

# ANEXOS

## **ANEXOS**

**Anexo 1:** Glossário

**Anexo 2:** B 3 - Centro Histórico – Plantas e normas especiais para instrução de processos

**Anexo 3:** D 1 – Trânsito, Circulação e Estacionamento - Edital Zonas Parquímetros

**Anexo 4:** D1 – Planta da zona de acesso pedonal; Horário das operações de carga e descarga de produtos e mercadorias

**Anexo 5:** D 2 - Ocupação do Espaço Público e Publicidade - Critérios e Modelos de mobiliário urbano para esplanadas

**Anexo 6:** E 3 – Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros-Contingente e locais de estacionamento; Área de Táxi; Limite Taxímetro

**Anexo 7:** H 1 - Tabela de Taxas Municipais

**Anexo 8:** H 1 - Fundamentação Económico - Financeira do Valor das Taxas Municipais

**Anexo 9:** H 2 – TMU e TEU – Fundamentação Económico-Financeira do valor da Taxa Municipal de Urbanização face ao Plano Plurianual de Investimento Municipal

**Anexo 10:** H 3 – Compensações por não cedência de Terrenos para Equipamentos e espaços verdes públicos - Operações Urbanísticas

**Anexo 11:** Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais

## Anexo 1

### Glossário

Nos termos do disposto no Artigo A-2/17.º elencam-se, de seguida, as definições utilizadas no presente Código.

#### PARTE B

#### URBANISMO

##### B 1 – Urbanização e Edificação

- a) **Balanço:** a medida do avanço de qualquer saliência tomada para além dos planos da fachada dados pelos alinhamentos propostos para o local;
- b) **Corpo balanceado:** elemento saliente e em balanço relativamente às fachadas de um edifício;
- c) **Estrutura da fachada:** conjunto de elementos singulares que compõem a fachada, tal como vãos, cornijas, varandas e outros elementos de relevância arquitetónica.
- d) **Fase de acabamentos:**
  - i - Para efeitos do disposto no n.º 4, do artigo 53.º, do RJUE, é o estado da obra quando falte executar, designadamente, os trabalhos relativos a arranjos exteriores e mobiliário urbano, camada de desgaste nos arruamentos, sinalização vertical e horizontal, revestimento de passeios, estacionamento e equipamentos de infraestruturas de rede;
  - ii - Para efeitos do disposto no n.º 6, do artigo 58º, do RJUE, é o estado da obra a que falte executar, designadamente os trabalhos de revestimento interior e exterior, instalação de redes prediais de água, esgotos, eletricidade, telecomunicações, instalações mecânicas, equipamentos sanitários, mobiliários fixos, colocação de serralharias, arranjo e plantação de logradouros e limpezas;

- |  |   |
|--|---|
| <p>e) <b>Forma das coberturas:</b> é a configuração da cobertura;</p> <p>f) <b>Forma das fachadas:</b> conjunto de elementos que constituem a estrutura da fachada;</p> <p>g) <b>Frente do prédio:</b> a dimensão do prédio confinante com a via pública;</p> <p>h) <b>Frente urbana consolidada:</b> é a frente urbana em que o alinhamento, recuo e a moda da cércea existente devem ser mantidos;</p> <p>i) <b>Frente urbana:</b> a superfície, em projeção vertical, definida pelo conjunto das fachadas dos edifícios confinantes com uma dada via pública e compreendida entre duas vias públicas sucessivas que nela concorrem;</p> <p>j) <b>Moda da cércea:</b> cércea que apresenta maior extensão ao longo de uma frente urbana edificada;</p> | <p>k) <b>Reconstituição da estrutura das fachadas:</b> é a reconstrução da fachada obedecendo à forma original da mesma;</p> <p>l) <b>Zona urbana consolidada:</b> corresponde às áreas previstas na alínea o) do artigo 2.º, do RJUE e que estejam inseridas em solo urbanizado, de acordo com o PMOT.</p> |
|--|---|

\* O restante vocabulário urbanístico não previsto no presente Glossário tem o significado que lhe é atribuído no PDM, no Decreto Regulamentar nº 9/2009, de 29 de maio, no artigo 2º do RJUE, na restante legislação aplicável e no Vocabulário de Termos e Conceitos do Ordenamento do Território, editado pela DGOTDU.

## **B 2 – Toponímia e Numeração de Edifícios**

**Alameda:** Via pública de circulação com forte arborização central ou lateral, onde se localizam importantes funções de estar, recreio e lazer;

**Avenida:** O mesmo que a Alameda mas com menor destaque para a estrutura verde, ainda que a contenha. O traçado é

uniforme, a sua extensão e perfil francos (ainda que menores que os das Alamedas). Hierarquicamente imediatamente inferior à Alameda, a Avenida poderá reunir maior número e/ou diversidade de funções urbanas que esta, tais como comércio e serviços, em detrimento das funções de estadia, recreio e lazer.

Poder-se-á dizer que se trata de uma via de circulação mais urbana que a Alameda, em



que até o nome remete para um espaço mais bucólico-Álamo.

**Beco:** Rua estreita e curta muitas vezes sem saída.

**Calçada:** Caminho ou Rua empedrada geralmente muito inclinada.

**Caminho:** Faixa de terreno que conduz de um a outro lado, geralmente não pavimentado, podendo o seu traçado ser sinuoso e o seu perfil exíguo.

Geralmente associado a meios rurais ou pouco urbanos poderá não ser ladeado nem dar acesso a ocupações urbanas.

**Jardim:** Espaço verde urbano, com funções de recreio e estar das populações residentes nas imediações, e cujo acesso é predominantemente pedonal. Integra geralmente uma estrutura verde mais vasta que enquadra a estrutura urbana.

**Ladeira:** Caminho ou Rua muito inclinada.

**Largo:** Terreiro ou Praça sem forma definida nem rigor de desenho urbano, ou que, apesar de possuir estas características, não constitui centralidade, não reunindo por vezes funções além da habitação. Os Largos são muitas vezes espaços residuais resultantes do encontro de várias malhas urbanas diferentes, de forma irregular, e que não se assumem como elementos estruturantes do território.

**Parque:** Espaço verde público, de grande dimensão, destinado ao uso indiferenciado

da população residente no núcleo urbano que serve. Espaço informal com funções de recreio e lazer, eventualmente vedado e preferencialmente fazendo parte de uma estrutura verde mais vasta.

**Praça:** Espaço público largo e espaçoso de forma regular e desenho urbano estudado normalmente por edifícios.

Em regra as Praças constituem lugares centrais, reunindo funções de carácter público, comércio e serviços. Apresentam geralmente extensas áreas livres pavimentadas e/ou arborizadas.

**Praceta:** Espaço público geralmente com origem num alargamento de via ou resultante de um impasse. Geralmente associado à função habitacional, podendo também reunir funções de outra ordem.

**Rotunda:** Praça ou Largo de forma circular, geralmente devido à tipologia da sua estrutura viária – em rotunda. Espaço de articulação das várias estruturas viárias de um lugar, muitas vezes de valor hierárquico diferente, que não apresenta ocupação urbana na sua envolvente imediata. Sempre que reúne funções urbanas e se assume como elemento estruturante do território, toma o nome de Praça ou Largo.

**Rua:** Via de circulação pedonal e/ou viária, ladeada por edifícios quando em meio urbano. Poderá ou não apresentar uma estrutura verde, o seu traçado poderá não

ser uniforme bem como o seu perfil e poderá incluir no seu percurso outros elementos urbanos de outra ordem - Praças, Largos, etc. - sem que tal comprometa a sua identidade. Hierarquicamente imediatamente inferior à Avenida, poderá reunir diversas funções ou apenas contemplar uma delas.

**Toponímia:** denominação das vias e espaços públicos.

\* As vias ou espaços públicos não contemplados nos conceitos anteriores serão classificados, pela Câmara Municipal, de harmonia com a sua configuração ou área.

### **B-3 – Centro Histórico**

**Obras de alteração:** as obras de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza dos materiais de revestimento exterior.

**Obras de ampliação:** as obras de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação, da cerca ou do volume de uma edificação existente.

**Obras de conservação:** obras destinadas a manter uma edificação nas condições existentes à data da respetiva construção (reconstrução, ampliação ou alteração,

cumprindo os pressupostos legais), entre outras, as obras de reparação e limpeza.

**Obras de construção de raiz:** obras de criação de novas edificações, incluindo as subsequentes à demolição total de construções existentes.

**Obras de demolição:** as obras de destruição, total ou parcial, de uma edificação existente.

**Obras de simples alteração interior:** obras no interior de edifícios que não impliquem modificações, na estrutura de estabilidade, das cercas, da forma das fachadas e da forma dos telhados ou coberturas.

**Obras de reabilitação:** obras que têm por fim a recuperação e beneficiação de uma construção, resolvendo as anomalias construtivas, funcionais, higiénicas e de segurança acumuladas ao longo dos anos, procedendo a uma modernização que melhore o seu desempenho até próximo dos atuais requisitos de exigência em termos de uso.

**Obras de reconstrução:** obras de construção subsequentes à demolição parcial de uma edificação existente, das quais resulte a preservação total ou parcial dos seus mais relevantes elementos construtivos, entre outros, a fachada principal.

**Obras de restauro:** obras especializadas que têm por fim a conservação e consolidação de uma construção, assim

como a preservação ou reposição da totalidade ou de parte da sua conceção original ou correspondente aos momentos mais significativos da sua história, bem como da preservação ou reposição de elementos decorativos (designadamente azulejos, pinturas, estuques), de superior valor artístico ou histórico.

## **PARTE C**

### **AMBIENTE**

#### **C 3 – Animais**

**Serviço de Profilaxia da Raiva:** serviço que cumpre as disposições determinadas pela Autoridade Competente no desempenho das ações de profilaxia médica e sanitária destinadas a manter o país indemne de raiva ou, em caso de eclosão da doença, fazer executar rapidamente as medidas de profilaxia e de política sanitária que lhe forem destinadas com vista à erradicação da doença.

**Centro Municipal de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Braga:** local onde um animal de companhia é hospedado por um período determinado pela Autoridade Competente, nomeadamente o canil e o gatil municipais. Não sendo utilizado como local de reprodução, criação, venda ou hospitalização, tem como principal função a execução de ações de profilaxia da raiva,

bem como o controlo da população canina e felina do concelho.

**Médico Veterinário Municipal (MVM):** a Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia com a responsabilidade oficial pela direção e coordenação do Centro Municipal de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Braga, bem como pela execução das medidas de profilaxia médica e sanitária determinadas pelas Autoridades Competentes, Nacionais e Regionais, promovendo a preservação da saúde e a proteção do bem-estar animal.

**Autoridade Competente:** a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), enquanto Autoridade Sanitária Veterinária Nacional, as Direções Regionais de Agricultura (DRA's), enquanto Autoridade Sanitária Veterinária Regional, o Médico Veterinário Municipal (MVM), enquanto Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia, a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Polícia Municipal (PM), enquanto Autoridades Policiais, ficando salvaguardada a hipótese de alteração das denominações, a criação de novos organismos ou a atribuição de competência a outras entidades. Além das autoridades policiais, também os agentes de fiscalização devidamente credenciados pelas entidades aqui mencionadas podem, no exercício das suas funções e quando tal

se mostre necessário, exigir do agente de uma contraordenação a respetiva identificação e solicitar a intervenção da autoridade policial.

**Detentor:** qualquer pessoa, singular ou coletiva, sobre a qual recai o dever de vigilância de um animal, ainda que a título temporário, para efeitos de reprodução, criação, manutenção, acomodação ou utilização, com ou sem fins comerciais.

**Animal de Companhia:** qualquer animal detido ou destinado a ser detido pelo homem, designadamente na sua residência, para seu entretenimento e enquanto companhia.

**Animal Perigoso:** qualquer animal que se encontre numa das seguintes condições:

- i) Tenha mordido, atacado ou ofendido o corpo ou a saúde de uma pessoa;
- ii) Tenha ferido gravemente ou matado um outro animal, fora da esfera de bens imóveis que constituem a propriedade do seu detentor;
- iii) Tenha sido declarado, voluntariamente, pelo seu detentor, à Junta de Freguesia da área da sua residência, que tem um caráter e comportamento agressivos;
- iv) Tenha sido declarado pela autoridade competente como um risco para a segurança de pessoas ou animais, devido ao seu comportamento agressivo ou especificidade fisiológica.

**Animal Potencialmente Perigoso:** qualquer animal que, devido às características da espécie, ao comportamento agressivo, ao tamanho ou à potência da mandíbula, possa causar lesão ou morte a pessoas ou a outros animais, nomeadamente os cães pertencentes às raças previamente definidas como potencialmente perigosas em Portaria do membro do Governo responsável pela área da agricultura, bem como os cruzamentos de primeira geração destas, os cruzamentos destas entre si ou cruzamentos destas com outras raças, obtendo assim uma tipologia semelhante a algumas das raças referidas naquele diploma regulamentar.

**Animal Abandonado:** qualquer animal de companhia que se encontre na via pública ou em quaisquer lugares públicos, relativamente ao qual existam fortes indícios de que foi removido pelos respetivos donos ou detentores para fora do seu domicílio ou dos locais aos quais estava habitualmente confinado, com vista a pôr termo à propriedade, posse ou detenção que sobre aquele se exercia, sem transmissão do mesmo para a guarda e responsabilidade de outras pessoas, das autarquias locais ou das sociedades zoófilas legalmente constituídas.

**Animal Errante ou Vadio:** qualquer animal de companhia que seja encontrado na via pública ou em quaisquer locais públicos,

fora do controlo ou da vigilância do respetivo dono ou detentor, que não tenha lar ou que se encontre fora dos limites do lar do seu proprietário ou detentor.

## **PARTE D**

### **GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO**

#### **D 2 – Publicidade e Outras Ocupações do Espaço Público**

**Alpendre e similares:** o elemento rígido, fixado na fachada do estabelecimento, sem quaisquer apoios ao solo, de proteção aos vãos contra agentes climáticos, admitindo-se incluir mensagens publicitárias;

**Anúncio eletrónico:** o sistema computadorizado de emissão de mensagens e imagens, com possibilidade de ligação a circuitos de TV e vídeo e similares;

**Anúncio iluminado:** o suporte publicitário sobre o qual se faça incidir intencionalmente uma fonte de luz;

**Anúncio luminoso:** o suporte publicitário que emita luz própria;

#### **Área contígua:**

**i) Para efeitos de ocupação de espaço público,** corresponde à área que, não excedendo a largura da fachada do estabelecimento, se estende até ao limite definido por uma faixa de circulação livre de ocupação com 1,50m de largura, desde o limite

externo do passeio ou, em passeios com forte circulação pedonal de 2,00m.

**ii) Para efeitos de colocação/afixação de publicidade de natureza comercial,** não excedendo a largura da fachada do estabelecimento, os elementos publicitários não ultrapassam o limite de 0,30m, medido perpendicularmente à fachada do edifício, quando o passeio possuir uma largura igual ou superior a 1,50m ou até ao limite de 0,10m, quando a sua largura for inferior a 1,50m ou não exista;

**iii) Para efeitos de distribuição de publicidade em mão por um agente económico,** corresponde à área que, não excedendo a largura da fachada do estabelecimento, se estende até ao limite de 2 metros medidos perpendicularmente à fachada do edifício, ou, no caso do estabelecimento possuir esplanada, até aos limites da área ocupada pela mesma;

**Área de exposição:** área pública contígua ao estabelecimento para apresentação de produtos comercializados no interior do estabelecimento comercial;

**Arca frigorífica:** equipamento de refrigeração que visa conservar os

produtos alimentares ali armazenados e expostos;

**Balão, insuflável ou semelhante:** o suporte publicitário que implique a utilização de gás por forma a manter a ocupação do espaço aéreo, independentemente da existência de afixação ao solo;

**Bandeirola:** o suporte rígido que permaneça oscilante, afixado em fachada, poste ou estrutura idêntica;

**Cavalete:** suporte não luminoso colocado junto à entrada do estabelecimento ou afastado na área de proximidade, destinado à afixação de informações deste;

**Cartaz, dístico colante ou semelhantes:** meio publicitário em papel ou tela, colados ou afixados diretamente em local confinante com a via pública;

**Chapa:** o suporte não luminoso aplicado ou pintado em paramento visível e liso, cuja maior dimensão não excede 0,60 m e a máxima saliência não excede 0,05 m;

**Contentor de resíduos:** elemento que serve de apoio ao estabelecimento, esplanada ou outro elemento de mobiliário urbano, destinado à recolha de resíduos, excluindo-se desta definição os contentores de resíduos resultantes de obras ou de resíduos sólidos urbanos e ecopontos;

**Cortina:** o elemento vertical de proteção contra agentes climatéricos, feito de lona ou material similar, colocado isoladamente

em vãos envidraçados pelo exterior ou interior, e ainda em vãos abertos de galerias, entre pilares ou colunas, no qual pode estar inscrita uma mensagem publicitária;

**Espaço público/Via pública:** a área de acesso livre e de uso coletivo, afeta ao domínio público das autarquias, designadamente passeios, avenidas, alamedas, ruas, praças, caminhos, parques, jardins e largos;

**Esplanada aberta:** a instalação no espaço público de mesas, cadeiras, guarda-ventos, guarda - sóis, estrados, floreiras, tapetes, aquecedores verticais e outro mobiliário urbano, sem qualquer tipo de proteção fixa ao solo, destinada a apoiar estabelecimentos de restauração ou de bebidas e similares ou empreendimentos turísticos;

**Esplanada coberta:** ocupação de espaço público com instalação de um conjunto de mesas e cadeiras destinados a apoiar estabelecimentos de restauração ou de bebidas e similares ou empreendimentos turísticos, com uma estrutura amovível de sombreamento fixa ao solo, admitindo outros elementos de proteção contra agentes climatéricos, e ainda estrados, floreiras, contentores de resíduos, tapetes, aquecedores verticais e outro mobiliário urbano;

**Esplanada fechada:** construção aligeirada e encerrada no espaço público, destinada a ampliar áreas de atendimento a clientes em estabelecimentos de restauração ou de bebidas e similares ou empreendimentos turísticos, e sujeita à prévia celebração de contrato de concessão da utilização privativa do domínio público mediante contraprestação e condicionada à aprovação de um projeto de licenciamento;

**Estabelecimento:** a instalação, de carácter fixo e permanente, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, de modo habitual e profissional, uma ou mais atividades económicas;

**Estrado:** estrutura apoiada no solo, destinada à constituição de superfícies horizontais planas para instalação de esplanada;

**Expositor:** a estrutura própria para apresentação de produtos comercializados no interior do estabelecimento comercial, instalada no espaço público;

**Floreira:** o vaso ou recetáculo para plantas destinado ao embelezamento, marcação ou proteção do espaço público;

**Grade:** o recetáculo para garrafas de gás ou lenha embalada, a colocar no solo junto à fachada do estabelecimento;

**Guarda-vento:** a armação que protege do vento o espaço ocupado por uma esplanada;

**Letras soltas ou símbolos:** a mensagem publicitária não luminosa, diretamente aplicada nas fachadas dos edifícios, nas montras, nas portas ou janelas;

**Máquina de venda de preservativos:** caixa fechada instalada na fachada, embutida ou saliente, destinada à venda automática de preservativos;

**Mastro ou poste:** suporte fixado no solo destinado a ostentar bandeiras ou bandeirolas publicitárias;

**Mobiliário urbano:** os elementos, projetados ou apoiados no espaço público, destinados a uso público, que prestam um serviço coletivo ou que complementam uma atividade, ainda que de modo sazonal ou precário;

**Mupi:** o suporte publicitário constituído por estrutura de dupla face, dotado de iluminação interior, podendo conter mecanismo de rotação de mensagens publicitárias;

**Outdoor ou painel publicitário:** o suporte publicitário constituído por estrutura fixada diretamente ao solo ou afixada na empena de edifícios;

**Painéis de azulejos:** o suporte publicitário constituído por um conjunto de azulejos afixado numa base rígida amovível ou diretamente sobre a fachada, com ou sem moldura, com inscrição ou pintura de mensagens publicitárias;

**Películas adesivas:** a película opaca ou transparente em material vinílico com face adesiva, onde seja impressa mensagem publicitária ou não, para afixação em vidros de montras, janelas ou portas de estabelecimentos, podendo ter configuração regular ou irregular, admitindo-se ainda letras recortadas em película opaca colorida;

**Pendão:** o suporte não rígido que permaneça oscilante, afixado em fachada, poste ou estrutura idêntica;

**Placa:** o suporte não luminoso aplicado em paramento visível, com ou sem emolduramento, cuja maior dimensão não excede 1,50 m;

**Posto de promoção imobiliária:** o mobiliário urbano de construção aligeirada de apoio à empresa promotora, localizado junto ao loteamento ou imóvel em transação;

**Publicidade:** qualquer forma de comunicação efetuada por entidades de natureza pública ou privada, no âmbito de uma atividade comercial, industrial, artesanal ou liberal, com o objetivo direto ou indireto de:

- i) Promover, com vista à sua comercialização ou alienação, quaisquer bens ou serviços;
- ii) Promover ideias, princípios, iniciativas ou instituições;

- iii) Promover toda e qualquer forma de comunicação promovida pela Administração Pública que tenha por objetivo, direto ou indireto, promover o fornecimento de bens ou serviços;

**Publicidade direcional:** suporte instalado junto às vias para orientação dos acessos a variados estabelecimentos comerciais situados nas imediações daquela posição;

**Publicidade sonora:** a atividade publicitária que utiliza o som como elemento de divulgação da mensagem publicitária;

**Quiosque:** o mobiliário urbano de construção aligeirada, composto de um modo geral por uma base, balcão, corpo e proteção;

**Sanefa:** o elemento vertical de proteção contra agentes climatéricos, feito de lona ou material similar, colocado transversalmente na parte inferior dos toldos, no qual pode estar inserida uma mensagem publicitária;

**Suporte publicitário:** meio utilizado para a transmissão da mensagem publicitária;

**Tabuleta:** o suporte não luminoso, afixado perpendicularmente às fachadas dos edifícios, que permite a afixação de mensagens publicitárias em ambas as faces;

**Tela ou lona:** suporte publicitário de grandes dimensões, composto por material



flexível, afixada em fachadas, tapumes ou vedações de obras;

**Toldo:** o elemento de proteção contra agentes climatéricos, feito de lona ou material similar, rebatível, aplicável em qualquer tipo de vãos, como montras, janelas ou portas de estabelecimentos comerciais, no qual pode estar inserida uma mensagem publicitária;

**Totem ou mega-totem:** suporte publicitário de forma predominantemente vertical, constituído por estrutura de dupla face em suporte monolítico, podendo ser luminoso, iluminado ou não iluminado e conter motor que permite a rotação;

**Viaturas prioritárias:** qualquer viatura das forças de emergência, designadamente ambulâncias ou outras viaturas de hospitais, bombeiros, INEM, proteção civil, entre outros;

**Vitrina:** o mostrador envidraçado ou transparente, embutido ou saliente, colocado na fachada dos estabelecimentos comerciais, onde se expõem objetos e produtos ou se afixam informações.

## **PARTE E**

### **INTERVENÇÃO SOBRE O EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS**

#### **E-2 Recintos de Espetáculos e Divertimentos Públicos**

#### **Recintos de diversão e recintos destinados a espetáculos de natureza não artística:**

Os locais, públicos ou privados, construídos ou adaptados para o efeito, na sequência de um processo de licenciamento municipal, designadamente:

- a) Bares com música ao vivo;
- b) Discotecas e similares;
- c) Feiras populares;
- d) Salões de baile;
- e) Salões de festas;
- f) Salas de jogos elétricos;
- g) Salas de jogos manuais;
- h) Parques temáticos.

**Recintos itinerantes:** os recintos que possuem área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis, e que, pelos seus aspetos de construção, podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente:

- a) Circos ambulantes;
- b) Praças de touros ambulantes;
- c) Pavilhões de diversão;
- d) Carrosséis;
- e) Pistas de carros de diversão;
- f) Outros divertimentos mecanizados.

**Recintos improvisados:** os recintos que possuem características construtivas ou adaptações precárias, montados temporariamente para um espetáculo ou divertimento público específico, quer em lugares públicos, quer privados, com ou

sem delimitação de espaço, cobertos ou descobertos, designadamente:

- a) Tendas;
- b) Barracões e espaços similares;
- c) Palanques;
- d) Estrados e palcos;
- e) Bancadas provisórias.

**Recintos de diversão provisória:** os espaços vocacionados e licenciados para outros fins que, acidentalmente, sejam utilizados para a realização de espetáculos e de divertimentos públicos, independentemente da necessidade de adaptação, nomeadamente:

- a) Estádios e pavilhões desportivos, quando utilizados para espetáculos de natureza artística ou outra;
- b) Garagens;
- c) Armazéns;
- d) Estabelecimentos de restauração e bebidas.

### **E 3 – Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros**

**Táxi:** O veículo automóvel ligeiro de passageiros afeto ao transporte público, equipado com aparelho de medição de tempo e distância (taxímetro) e com distintivos próprios, titular de licença emitida pela Câmara Municipal;

**Transporte em táxi:** o transporte efetuado por meio de veículo táxi, ao serviço de uma só entidade, segundo itinerário da sua escolha e mediante retribuição;

**Transportadora em táxi:** a empresa habilitada com alvará para o exercício da atividade de transporte em táxi.

### **E 4 – Feiras, Venda Ambulante e Prestação de Serviços de Restauração ou Bebidas de Caráter Não Sedentário**

**Atividade de comércio a retalho não sedentária:** a atividade de comércio a retalho em que a presença do comerciante nos locais de venda, em feiras ou de modo ambulante, não reveste um caráter fixo e permanente, realizada nomeadamente, em unidades móveis ou amovíveis;

**Equipamento amovível:** a estrutura de apoio à venda ambulante, sem fixação ao solo;

**Equipamento móvel:** a estrutura de apoio à venda ambulante que pressupõe a existência de rodas;

**Espaço de venda em feira:** a área da feira cuja ocupação é autorizada ao feirante para aí instalar o seu local de venda;

**Espaços de ocupação ocasional em feira:** os lugares não previamente atribuídos e cuja ocupação é permitida em função dos espaços disponíveis a cada dia de feira, destinados a participantes ocasionais, nomeadamente:

i) Pequenos agricultores que não estejam constituídos como agentes económicos, que pretendam participar na feira para vender produtos da sua própria produção, por razões de subsistência devidamente comprovadas mediante declaração emitida pela Junta de Freguesia da área de residência;

ii) Vendedores ambulantes;

iii) Outros participantes ocasionais, nomeadamente artesãos.

**Espaços de venda ambulante:** as zonas e locais permitidos pela Câmara Municipal para o exercício da venda ambulante;

**Espaços de venda reservados:** áreas de venda já atribuídas a feirantes à data da entrada em vigor deste Código Regulamentar ou posteriormente atribuídos, após a realização do procedimento de seleção;

**Feira:** o evento que congrega periódica ou ocasionalmente, no mesmo recinto, vários retalhistas que exercem a atividade com caráter não sedentário, na sua maioria em unidades móveis ou amovíveis, excetuados os arraiais, romarias, bailes, provas desportivas e outros divertimentos públicos, os mercados municipais e os mercados abastecedores, não se incluindo as feiras dedicadas de forma exclusiva à exposição de armas;

**Feirante:** a pessoa singular ou coletiva que exerce de forma habitual a atividade de

comércio a retalho não sedentária em feiras;

**Lugar de venda:** a área autorizada e delimitada para o exercício da atividade de feirante, venda ambulante e prestação de serviços de restauração ou de bebidas com caráter não sedentário;

**Prestação de serviços de restauração ou de bebidas de caráter não sedentário:** a atividade de prestar serviços de alimentação e de bebidas, mediante remuneração, em que a presença do prestador nos locais da prestação não reveste um caráter fixo e permanente, realizando-se, nomeadamente, em unidades móveis ou amovíveis, bem como em instalações fixas onde se realizam menos de 20 eventos anuais, com uma duração anual acumulada máxima de 30 dias;

**Recinto de feira:** o espaço público ou privado, ao ar livre ou no interior, destinado à realização de feiras;

**Unidades móveis ou amovíveis para a prestação de serviços de restauração ou de bebidas de caráter não sedentário:** os veículos, roulottes, reboques, atrelados, triciclos motorizados, velocípedes com ou sem motor, carros de mão ou unidades similares, em que neles se confecione ou venda, na via ou espaço público ou em locais previamente determinados pela

Câmara Municipal, refeições ligeiras ou outros produtos comestíveis.

**Vendedor ambulante:** a pessoa singular ou coletiva que exerce de forma habitual a atividade de comércio a retalho de forma itinerante, incluindo em unidades móveis ou amovíveis instaladas fora dos recintos das feiras, utilizando na venda os seus meios próprios ou outros que sejam colocados à sua disposição pelo Município.

## **E5 – Outras Atividades Sujeitas a Licenciamento – Uso do Fogo**

**Artefactos pirotécnicos:** objeto ou dispositivo contendo uma composição pirotécnica que por combustão e ou explosão produz um efeito visual, sonoro ou de movimento, ou uma combinação destes efeitos (balonas, baterias, vulcões, fontes, repuxos, candela romana, entre outras);

**Aglomerado populacional:** o conjunto de edifícios contíguos ou próximos, distanciados entre si no máximo 50 m e com 10 ou mais fogos, constituindo o seu perímetro a linha poligonal fechada que, englobando todos os edifícios, delimite a menor área possível;

**Áreas edificadas consolidadas:** as áreas que possuem uma estrutura consolidada ou compactação de edificados, onde se incluem as áreas urbanas consolidadas e

outras áreas edificadas em solo rural classificadas deste modo pelos instrumentos de gestão territorial vinculativos dos particulares;

**Balões com mecha acesa:** invólucros construídos em papel ou outro material, que tem na sua constituição um pavio/mecha de material combustível. O pavio/mecha ao ser indicado e enquanto se mantiver aceso provoca o aquecimento do ar que se encontra no interior do invólucro e consequentemente a sua ascensão na atmosfera, sendo a sua trajetória afetada pela ação do vento;

**Biomassa vegetal:** qualquer tipo de matéria vegetal, viva ou seca, amontoadas ou não;

**Contrafogo:** o uso do fogo no âmbito da luta contra os incêndios florestais, consistindo na ignição de um fogo ao longo de uma zona de apoio, na dianteira de uma frente de incêndio de forma a provocar a interação das duas frentes de fogo e a alterar a sua direção de propagação ou a provocar a sua extinção;

**Espaços Florestais:** os terrenos ocupados com floresta, matos e pastagens ou outras formações vegetais espontâneas, segundo os critérios definidos no Inventário Florestal Nacional;

**Espaços rurais:** os espaços florestais e terrenos agrícolas;

**Fogo controlado:** o uso de fogo na gestão de espaços florestais, sob condições, normas e procedimentos conducentes à satisfação de objetivos específicos e quantificáveis e que é executada sob responsabilidade de técnico credenciado;

**Fogo de supressão:** o uso do fogo no âmbito da luta contra os incêndios florestais compreendendo o fogo tático e o contrafogo;

**Fogo tático:** o uso do fogo no âmbito da luta contra os incêndios florestais, consistindo na ignição de um fogo ao longo de uma zona de apoio com o objetivo de reduzir a disponibilidade de combustível, e desta forma diminuir a intensidade do incêndio, terminar ou corrigir a extinção de uma zona de rescaldo de maneira a diminuir as probabilidades de reacendimentos, ou criar uma zona de segurança para a proteção de pessoas e bens;

**Fogo técnico:** o uso do fogo que comporta as componentes de fogo controlado e de fogo de supressão;

**Fogueira:** a combustão com chama, confinada no espaço e no tempo, para aquecimento, iluminação, confeção de alimentos, proteção e segurança, recreio ou outros fins;

**Foguetes:** são artifícios pirotécnicos que têm na sua composição um elemento

propulsor, composições pirotécnicas e um estabilizador de trajetória (cana ou vara);

**Índice de risco temporal de incêndio florestal:** a expressão numérica que traduza o estado dos combustíveis florestais e da meteorologia, de modo a prever as condições de início e propagação de um incêndio;

**Período crítico:** o período durante o qual vigoram medidas e ações especiais de prevenção contra incêndios florestais, por força das circunstâncias meteorológicas excecionais, sendo definido por portaria do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas;

**Queima:** o uso do fogo para eliminar sobrantes de exploração, cortados e amontoados;

**Queimada:** o uso do fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolho e ainda, para eliminar sobrantes de exploração cortados mas não amontoados;

**Recaída incandescente:** qualquer componente ou material que incorpora um artifício pirotécnico que após lançamento deste, possa cair no solo e arder ou apresentar uma temperatura passível de iniciar a combustão de qualquer vegetação existente no solo;

**Sobrantes de exploração:** o material lenhoso e outro material vegetal resultante de atividades agroflorestais;

**Zonas críticas:** manchas florestais onde se reconhece ser prioritária a aplicação de medidas mais rigorosas de defesa da floresta contra incêndios face ao risco de incêndio que apresentam e em função do seu valor patrimonial, social ou ecológico, sendo estas identificadas, demarcadas e alvo de planeamento próprio nos planos regionais de ordenamento florestal. As zonas críticas são definidas por portaria conjunta dos Ministros da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional.

## **PARTE G – EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS**

### **G 1 – Cemitério**

**Autoridade de polícia:** a Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública;

**Autoridade de saúde:** o Delegado Regional de Saúde, o Delegado Concelhio de Saúde e seus Adjuntos;

**Autoridade Judiciária:** o Juiz de Instrução e o Ministério Público, cada um relativamente aos atos processuais que cabem na sua competência;

**Cadáver:** o corpo humano após a morte, até estarem terminados os fenómenos de destruição da matéria orgânica;

**Depósito:** colocação de urnas contendo restos mortais em ossários e jazigos;

**Exumação:** a abertura de sepultura, local de consumpção aeróbia ou caixão de metal onde se encontra inumado o cadáver;

**Inumação:** a colocação de cadáver em sepultura, jazigo ou local de consumpção aeróbia;

**Ossadas:** o que resta do corpo humano uma vez terminado o processo de mineralização do esqueleto;

**Ossário:** construção destinada ao depósito de urnas contendo restos mortais, predominantemente ossadas;

**Período neonatal precoce:** as primeiras cento e sessenta e oito horas de vida;

**Remoção:** o levantamento de cadáver do local onde ocorreu, ou foi verificado o óbito e o seu subsequente transporte, a fim de se proceder à sua inumação ou cremação;

**Restos mortais:** cadáver, ossada e cinzas;

**Talhão:** área contínua destinada a sepulturas, unicamente delimitada por ruas, podendo ser constituída por uma ou várias secções;

**Transladação:** o transporte de cadáver inumado em jazigo ou ossadas para local diferente daquele em que se encontram, a fim de serem de novo inumados, cremados ou colocados em ossário;

**Viatura e recipientes apropriados:** aqueles em que seja possível proceder ao transporte de cadáveres, ossadas, cinzas, fetos mortos ou recém-nascidos falecidos

no período neonatal precoce, em condições de segurança e de respeito pela dignidade humana.

## **G 2 - Mercado**

**Mercado municipal:** o recinto fechado e coberto, explorado pelo Município ou por Freguesia, especificamente destinado à venda a retalho de produtos alimentares, organizado por lugares de venda independentes, dotado de zonas e serviços comuns e possuindo uma unidade de gestão comum;

**Entidade gestora do mercado:** a entidade à qual compete a gestão do mercado municipal;

**Espaços de venda:** os lugares objeto de direito de ocupação pelos seus titulares, e que podem ser lojas, bancas ou lugares de terrado;

**Equipamentos complementares de apoio:** os espaços de armazenamento, locais de refrigeração, depósitos e instalações para preparação ou acondicionamento de produtos;

**Estabelecimentos de comércio por grosso e armazéns de géneros alimentícios de origem animal que exijam condições de temperatura controlada:** estabelecimentos e armazéns grossistas onde são manipulados os produtos de origem animal para os quais o anexo III do Regulamento (CE) n.º 853/2004, do Parlamento Europeu

e do Conselho, de 29 de abril de 2004, que estabelece regras específicas de higiene aplicáveis aos géneros alimentícios de origem animal, e que exijam condições de armazenagem e temperatura controlada, incluindo os estabelecimentos de comércio a retalho que forneçam géneros alimentícios de origem animal a outro estabelecimento, exceto se essas operações consistirem exclusivamente na armazenagem e transporte, ou se o fornecimento a outro estabelecimento retalhista consistir numa atividade marginal, localizada e restrita;

**Estabelecimentos de comércio, por grosso e a retalho, e armazéns de alimentos para animais:** estabelecimentos onde são comercializados ou armazenados alimentos para animais, abrangidos pelas alíneas a) a c) do n.º 1 e pelo n.º 3 do artigo 10.º do Regulamento (CE) n.º 1831/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de janeiro de 2003, que estabelece requisitos de higiene dos alimentos para animais, excluindo-se os estabelecimentos que desempenhem apenas funções comerciais, sem terem produtos nas suas instalações;

**Estabelecimento de comércio alimentar:** estabelecimento comercial no qual se exerce exclusivamente uma atividade de comércio de produtos alimentares ou onde esta representa uma percentagem igual ou

superior a 90% do respetivo volume total de vendas;

**Produtos alimentares ou géneros alimentícios:** alimentos para consumo humano conforme definidos pelo artigo 2.º do Regulamento (CE) n.º 178/2000, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 28 de janeiro de 2000, que determina os princípios e normas gerais da legislação alimentar, cria a Autoridade Europeia para

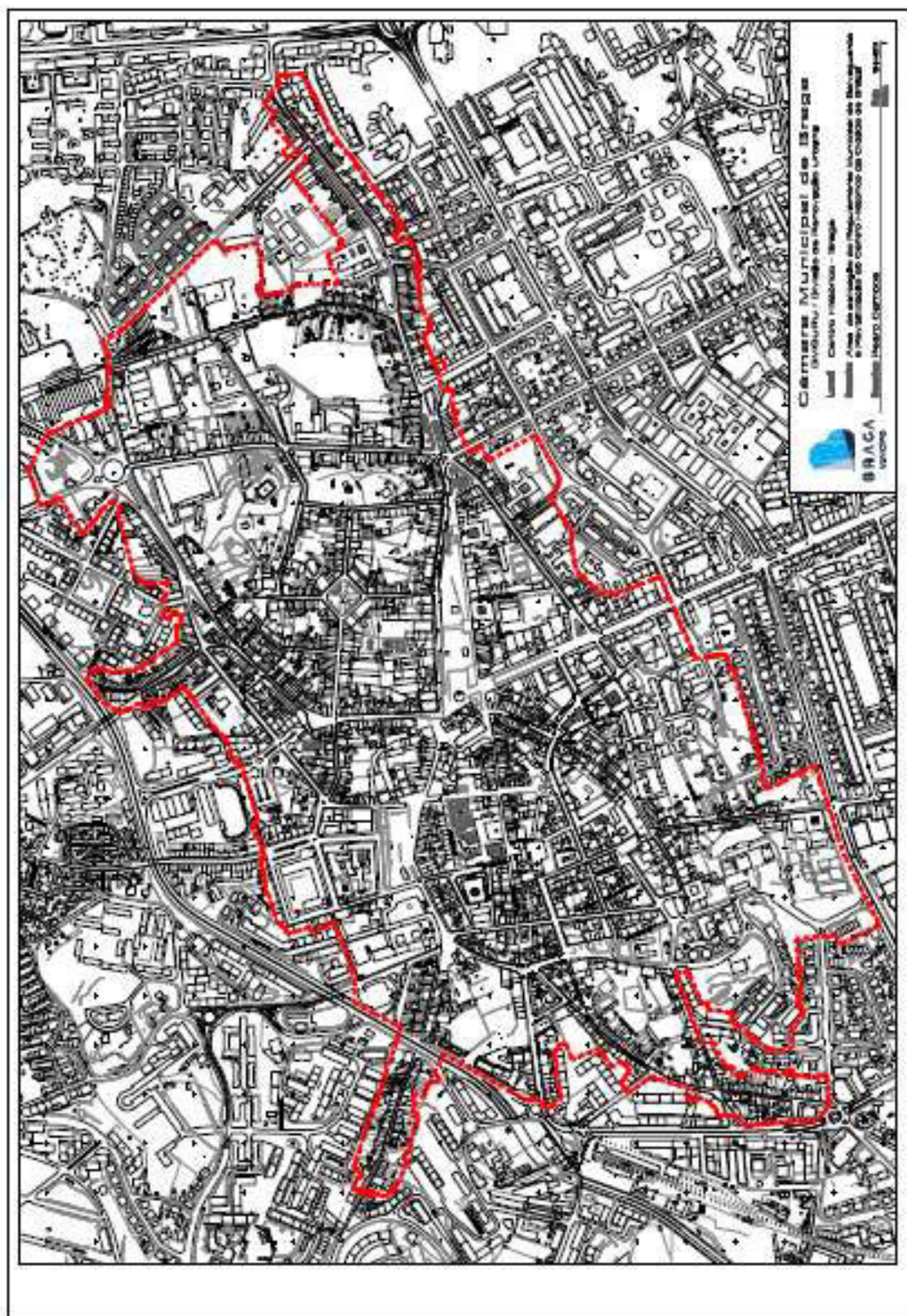
a Segurança dos Alimentos e estabelece procedimentos em matéria de segurança dos géneros alimentícios.



**Anexo 2**

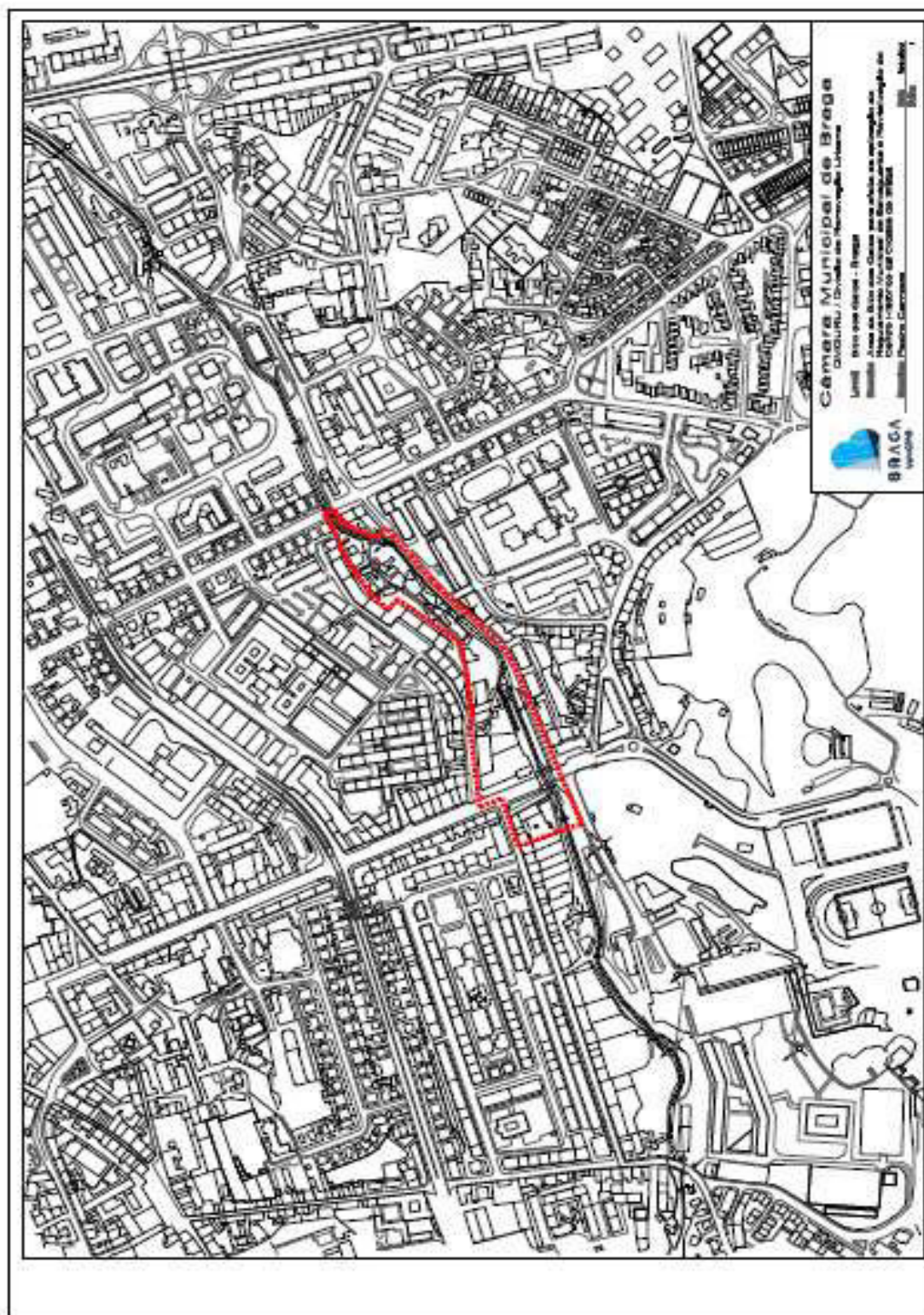
**B 3 - Centro Histórico – Plantas**

**A)**





B)



---

**C) NORMAS COMPLEMENTARES AO DISPOSTO NO REGIME JURIDICO DA URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO (RJUE) E PORTARIAS QUE O REGULAM, PARA ORGANIZAÇÃO DE PROCESSOS RELATIVOS A OPERAÇÕES URBANÍSTICAS A REALIZAR NA ÁREA DE APLICAÇÃO DO TÍTULO B3:**

Os processos relativos a operações urbanísticas a realizar na área de aplicação do Título B3 deverão incluir, para além das peças e elementos definidos no RJUE e nas Portarias que o regulam, as peças e elementos a seguir enunciados:

**1. Na memória descritiva:**

1.1 Leitura histórica e urbanística do local e análise arquitetónica do(s) edifício(s) existente(s) caso se trate da reconstrução, alteração, renovação ou substituição do(s) mesmo(s);

1.2 Caracterização do sistema construtivo;

1.3 Indicação das técnicas de construção, sistema estruturais de escoramento (quando necessários), materiais e cores a utilizar, com especial detalhe nas fachadas e cobertura;

**2. Elementos fotográficos:**

2.1 Fotografias atuais a cores que permitam visualizar o local da obra e a sua relação com a envolvente e/ou imóvel classificado ou em vias de classificação;

2.2 Tomadas de vista longínqua ou de cota superior quando tal se verifique necessário para uma análise correta da integração da proposta na envolvente existente.

**3. No projeto de arquitetura:**

3.1 Nos processos de obras de restauro, reabilitação, alteração, ampliação, reconstrução, construção de raiz e demolição, exige-se a apresentação de levantamento rigoroso do(s) edifício(s) existentes à escala mínima de 1/100, plantas, cortes e alçados de todas as frentes com a representação dos edifícios confinantes numa extensão mínima de 5 metros;

3.2 Plantas cotadas com a indicação da localização dos vãos exteriores em todos os pisos, incluindo a(s) configuração(ões) da(s) cobertura(s) à escala mínima de 1/100;

3.3 Cortes cotados longitudinais e transversais esclarecendo devidamente as relações entre os diversos elementos do(s) edifício(s), nomeadamente, escadas e fachadas;

---

3.4 Alçados de todas as frentes com a indicação de todos os materiais de revestimento, incluindo cores, e a representação dos edifícios confinantes numa extensão mínima de 5 metros;

3.5 Cortes pelas fachadas à escala mínima de 1/20 com indicação de todos os materiais, englobando vãos, lajes e, pelo menos, uma parede interior;

3.6 Mapa de vãos desenhados com a indicação do tipo de vãos, dimensões, materiais/cores e tipo de proteção solar.

4. Outros elementos:

4.1 Em casos especiais, de significativo impacto, deve(m) o(s) autor(es) do projeto socorrer-se de meios de representação que melhor esclareçam a proposta e melhor ilustrem a sua integração no local, entre outros, fotomontagem, perfis esquemáticos, maquetes e fotografias aéreas.

## **Anexo 3**

### **D 1 - Trânsito, Circulação e Estacionamento**

#### **Editais Zona Parcometros**

EDITAL N.º 152/2013

**DR. RICARDO BRUNO ANTUNES MACHADO RIO**, Presidente da Câmara Municipal de Braga:

**FAZ SABER QUE**, em reunião do Executivo Municipal realizada em 28 de outubro do corrente ano, foi deliberado aprovar a delimitação das seguintes zonas de estacionamento de duração limitada com controlo por parcometros:

Av. General Norton de Matos (desde a Praça Alexandre Herculano até Rua Gabriel Pereira de Castro)

Avenida Central

Avenida Padre Júlio Fragata (Praceta)

Avenida S. Miguel-o-Anjo

Campo das Hortas

Largo de S. Tiago

Largo Paulo Orósio (dos Bombeiros Voluntários)

Praça do Comércio (do Mercado)

Praça do Município (Municipal)

Praceta João XXI (Hotel Turismo)

Praceta Padre Diamantino Martins

Rua 25 de Abril (a poente da Av da Liberdade)

Rua Américo Ferreira de Carvalho (no largo frente ao edifício escolar)

Rua Bernardo Sequeira (lado poente entre a Av João XXI e Rua Dr Francisco Duarte)

Rua Cardoso Avelino

Rua Cruz de Pedra

Rua D. Afonso Henriques/Largo S. João do Souto (Desde a Rua Frei Caetano Brandão até ao Largo Carlos Amarante)

Rua D. Frei Caetano Brandão (desde a Praça Conselheiro Torres e Almeida até Rua D. Afonso Henriques)

Rua D. Paio Mendes

Rua da Boavista (desde a Praça Conselheiro Torres de Almeida até Av. António Macedo)

Rua de Damão

Rua de S. Paulo

Rua de Sto. António

Rua do Alcaide

Rua do Caires

CERTIDÃO DE AFIXAÇÃO

Certifico que afixei o presente edital em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ – S. E. G. – Maria Silva

Rua do Carmo/Travessa do Carmo

Rua do Sardoal

Rua dos Chãos

Rua Dr. Costa Júnior

Rua Dr. Francisco Duarte

Rua Dr. Marcelino Sá Pires

Rua Fernando Namora

Rua Sá de Miranda (e arruamento da Previdência)

Para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Braga e Paços do Município, 29-10-2013

O Presidente da Câmara,



CERTIDÃO DE AFIXAÇÃO

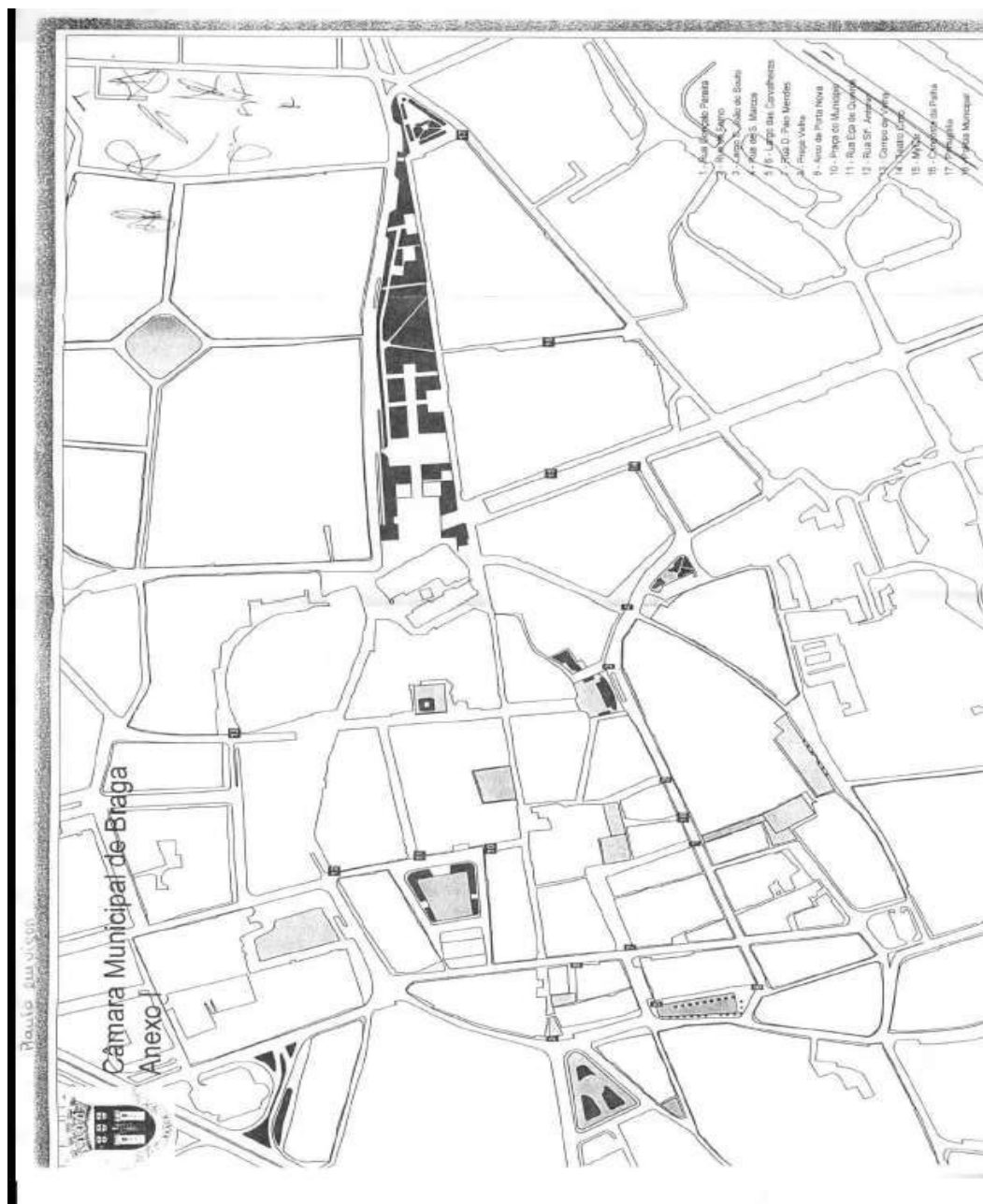
Certifico que afixei o presente edital em 29/10/2013 S. E. G. – Maria Silva



**Anexo 4**

**D 1 – Capítulo III – Controlo automóvel à área pedonal**

**A) Planta da zona de acesso pedonal**



---

**B) Artigo D-1/36.º, n.º 3**

1. Período fixado para o acesso de veículos ligeiros de passageiros e de mercadorias (até 3.500 Kg) para operações de carga e de descarga de produtos e mercadorias:

- a) - De segunda-feira até sexta-feira - das 3,00 H às 11,00 H e das 19,00 H às 21,00 H.
- b) – Nos dias de sábado, sexta-feira santa e dias de feriado nacional de 1 e 8 de dezembro - das 3,00 H às 11,00 H.

2. Nos dias de domingo e de outros feriados – não permissão de acesso para operações de carga e de descarga.

3. Período fixado para o acesso de veículos de residentes, a que se refere a alínea a), nº1, do artº 5º, ou seja, que não disponham de estacionamento próprio na área pedonal:

- a) - De segunda-feira até sexta-feira - das 3,00 H às 11,00 H e das 19,00 H às 22,00 H
- b) – Nos sábados, domingos e feriados - das 09,00 H às 11,00 H., e das 19,00 H às 22,00 H.

4. O regime destes horários poderá ser alterado por deliberação municipal.



---

**Anexo 5****D 2 - Ocupação do Espaço Público e Publicidade****I – Critérios de outras entidades****Artigo 1.º****Condições para a afixação ou inscrição de mensagens publicitárias em áreas sob jurisdição da Estradas de Portugal, IP.**

1. Conforme previsto no n.º 5 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, na sua redação em vigor, e sem prejuízo das regras definidas no n.º 2 daquele artigo, bem como dos critérios subsidiários do Anexo IV do mesmo diploma, a afixação ou inscrição de mensagens publicitárias na proximidade da rede de estradas nacionais e regionais abrangidas pelo n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 97/88, de 17 de agosto, deverá obedecer aos seguintes critérios adicionais:

- a) A mensagem ou os seus suportes não poderão ocupar a zona da estrada que constitui domínio público rodoviário do Estado;
- b) A ocupação temporária da zona da estrada para instalação ou manutenção das mensagens ou dos seus suportes está sujeita ao prévio licenciamento da EP;
- c) A mensagem ou os seus suportes não devem interferir com as normais condições de visibilidade da estrada e ou com os equipamentos de sinalização e segurança;
- d) A mensagem ou os seus suportes não devem constituir obstáculos rígidos em locais que se encontrem na direção expectável de despiste de veículos;
- e) A mensagem ou os seus suportes não devem possuir qualquer fonte de iluminação direcionada para a estrada capaz de provocar encadeamento;
- f) A luminosidade das mensagens publicitárias não deverá ultrapassar as 4 candelas por m<sup>2</sup>;
- g) Não devem ser inscritas ou afixadas quaisquer mensagens nos equipamentos de sinalização e segurança da estrada;
- h) A afixação ou inscrição das mensagens publicitárias não poderá obstruir os órgãos de drenagem ou condicionar de qualquer forma o livre escoamento das águas pluviais;
- i) Deverá ser garantida a circulação de peões em segurança, nomeadamente os de mobilidade reduzida; para tal, a zona de circulação pedonal, livre de qualquer mensagem ou suporte publicitário, não deverá ser inferior a 1,5m.

2. Toda a publicidade que não caiba na definição do n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 97/88, de 17 de agosto, com a alteração do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, continuará a merecer a prévia autorização da EP, nos termos do disposto do n.º 2 do artigo 2.º do mesmo diploma legal.

## **Artigo 2.º**

### **Condições para a afixação ou inscrição de mensagens**

#### **publicitárias em áreas sob jurisdição da REFER – Rede Ferroviária Nacional**

Para a afixação ou inscrição de mensagens publicitárias abrangidas pelo n.º 3 do artigo 1.º da Lei n.º 97/88, de 17 de agosto, nas áreas sob jurisdição da REFER, às regras adicionais definidas no Anexo IV do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, acrescem os seguintes critérios:

1. A afixação ou inscrição de qualquer mensagem publicitária dentro de espaço do domínio público ferroviário carece de autorização formal por parte da Rede Ferroviária Nacional, E.P.E. (REFER);

2. De acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 276/2003, em prédios confinantes ou vizinhos das linhas férreas ou ramais ou de outras instalações ferroviárias é proibido utilizar elementos luminosos ou refletores que, pela sua cor, natureza ou intensidade, possam prejudicar ou dificultar a observação da sinalização ferroviária ou da própria via ou, ainda, assemelhar-se a esta de tal forma que possa produzir perigo para a circulação ferroviária;

3. Por questões de segurança das circulações e da infraestrutura ferroviária (n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 276/2003) não poderá ser efetuada a afixação de mensagens publicitárias sem autorização expressa da REFER (nomeadamente com altura superior a 1,8 metros), em zonas próximas da via-férrea (faixa mínima de 10 metros, de acordo com o artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 276/2003);

4. De acordo com o artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 568/99, a fim de assegurar a manutenção das condições de visibilidade mínima junto às passagens de nível, os proprietários ou possuidores dos terrenos não podem praticar quaisquer atos que prejudiquem a visibilidade sem que a entidade gestora da infraestrutura ferroviária dê parecer favorável.

---

**II - Critérios a observar na ocupação do espaço público e na afixação, inscrição e difusão de mensagens publicitárias de natureza comercial****PARTE I****Condições de ocupação do espaço público****SECÇÃO I****Ocupação de espaço público com mobiliário urbano sujeita ao regime simplificado****Artigo 1.º****Procedimento**

1. O cumprimento das condições plasmadas na presente Secção determina que o procedimento a utilizar pelo promotor seja o da mera comunicação prévia.

2. Salvo proibições expressamente previstas, na impossibilidade ou cumprir uma ou mais condições, ou no caso de o promotor ter outra alternativa de ocupação, deve o mesmo formular tal pretensão através do procedimento de autorização.

**Artigo 2.º****Condições de instalação e manutenção de um toldo**

1. A instalação de um toldo e, eventualmente, da respetiva sanefa deve respeitar as seguintes condições:

a) A instalação não deverá perturbar a correta leitura das fachadas em que se insere, destinando-se, exclusivamente, a estabelecimentos instalados no rés-do-chão;

b) Não se sobrepor a cunhais, pilastras, cornijas, emolduramentos de vãos de portas e janelas e outros elementos com interesse arquitetónico ou decorativo;

c) Em passeio de largura superior a 2m, deixar livre um espaço igual ou superior a 0,80m em relação ao limite externo do passeio;

d) Em passeio de largura inferior a 2 m, deixar livre um espaço igual ou superior a 0,50m em relação ao limite externo do passeio;

e) Na ausência de passeio, garantir um corredor livre de obstáculos com largura mínima de 3,00 m, para a circulação automóvel normal ou esporádica, sendo que na presença de caleira de condução de águas pluviais superficiais adjacente à fachada, não poderá ultrapassar o alinhamento vertical desta;

f) Observar uma distância do solo igual ou superior a 2,40m, mas nunca acima do nível do teto do estabelecimento comercial a que pertença e desde que não conflitue com os vãos ou varandas do piso superior;

g) Não exceder um avanço superior a 3,00m;

h) Não exceder os limites laterais das instalações pertencentes ao respetivo estabelecimento;

i) O limite inferior de uma sanefa deve observar uma distância do solo igual ou superior a 2,40m;

2. No Centro Histórico, os toldos e sanefas:

a) Devem ser do tipo rebatível, com armação em ferro, tecido tipo lona, de cor branco, direitos, de uma só água e sem abas laterais;

b) A altura máxima da sanefa é de 0,20m;

c) Não podem conter publicidade ou referências comerciais a produtos ou marcas, sendo apenas admitida a denominação do estabelecimento na sua aba frontal, desde que o tamanho de letra não exceda os 0,10 de altura;

d) As estruturas de suporte não podem sobrepor cunhais, emolduramentos de vãos (portas, janelas e montras), gradeamentos e outros elementos de valor arquitetónico, devendo ser fixadas quando possível na caixilharia (se for vão fixo), ou pelo interior da ombreira;

e) Devem cobrir preferencialmente um único vão, cuja largura máxima seja a correspondente à largura do vão respetivo;

f) Não podem exceder um avanço superior a 2,00m;

g) Nas ruas com perfil reduzido, não são admitidos quaisquer tipos de toldos.

3. O toldo ou a sanefa não podem ser utilizados para pendurar ou afixar qualquer tipo de objetos.

4. Os toldos devem ser recolhidos durante o período de encerramento do estabelecimento.

5. A inscrição ou afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em toldos e respetivas sanefas deve cumprir as regras previstas no Título D 2.

### **Artigo 3.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de uma esplanada aberta**

1. Na instalação de uma esplanada aberta devem respeitar-se as seguintes condições:
  - a) Ser contígua à fachada do respetivo estabelecimento;
  - b) A ocupação transversal não pode exceder a largura da fachada do respetivo estabelecimento;
  - c) Salvar um espaço igual ou superior a 0,90m em toda a largura do vão de porta, para garantir o acesso livre e direto à entrada do estabelecimento;
  - d) Não alterar a superfície do passeio onde é instalada, sem prejuízo das condições previstas no presente anexo sobre instalação de estrados;
  - f) Não ocupar mais de 50 % da largura do passeio onde é instalada;
  - g) Garantir um corredor para peões de largura igual ou superior a 2,00m contados:
    - i) A partir do limite externo do passeio, em passeio sem caldeiras;
    - ii) A partir do limite interior ou balanço do respetivo elemento mais próximo da fachada do estabelecimento, em passeio com caldeiras ou outros elementos ou tipos de equipamento urbano;
  - h) Não ocupar espaços destinados a circulação rodoviária ou a estacionamento público;
  - i) Nos passeios com paragens de veículos de transportes coletivos de passageiros não é permitida a instalação de esplanada aberta numa zona de 10,00m para cada lado da paragem, quando possa constituir obstáculo ao acesso dos passageiros ou impedir visibilidade dos condutores.
2. No Centro Histórico, a instalação da esplanada não pode ocupar mais de 30 % da largura do passeio onde é instalada.
3. Os proprietários, os concessionários ou os exploradores de estabelecimentos são responsáveis pelo estado de limpeza dos passeios e das esplanadas abertas na parte ocupada e na faixa contígua de 3,00m e na área envolvente.

### **Artigo 4º**

#### **Restrições ao mobiliário urbano utilizado numa esplanada aberta**

1. O mobiliário urbano utilizado como componente de uma esplanada aberta deve cumprir os seguintes requisitos:

- 
- a) Ser instalado exclusivamente na área comunicada de ocupação da esplanada;
  - b) Ter dimensão e peso que permita a sua fácil e rápida remoção em caso de emergência;
  - c) Ser próprio para uso no exterior e de uma cor adequada ao ambiente e urbano em que a esplanada está inserida;
  - d) Compor um conjunto coerente, apresentando uma única cor e tonalidade por material, e desenho simples;
  - e) Os guarda-sóis instalados em esplanadas devem obedecer às seguintes condições:
    - i) Ser instalados exclusivamente durante o período de funcionamento da esplanada em condições de segurança;
    - ii) Sempre que não haja prejuízo dos materiais utilizados no pavimento, a fixação ao solo deve efetuar-se através de negativo, sendo obrigatória a reposição do pavimento nas condições originais caso o titular não pretenda a manutenção da esplanada aberta;
    - iii) A colocação alternativa de base amovível deverá garantir a segurança dos utentes;
    - iv) quando abertos, a altura livre não poderá ser inferior a 2,20m ou superior a 2,40m.
  - f) Os aquecedores verticais, assim como os meios de iluminação, serem próprios para uso no exterior e respeitarem as condições de segurança.

2. No Centro Histórico, os elementos de mobiliário das esplanadas abertas, devem cumprir ainda as seguintes condições:

- a) Mesas: devem ser em chapa, de linha metálica idêntica à cadeira, com tampo quadrado ou retangular, de dimensão compreendida entre os 0,50 e os 0,70m;
- b) Cadeiras: devem ser do tipo “Portuguesa”, conforme anexo V, com tampo em chapa ou madeira, podendo ser utilizada almofada para revestimento do tampo;
- c) Guarda-sol: deve possuir estrutura metálica e tecido tipo lona, com geometria quadrada, com 2,00 a 3,00m de lado, e cor branca;
- d) É permitida a instalação de porta-menus e ou ementas junto da entrada dos estabelecimentos de restauração e bebidas, ou na área da colocação de esplanada, desde que as suas características e materiais respeitem o desenho constante do anexo IV;
- e) Não é permitida a inscrição ou afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em mobiliário de esplanadas abertas, com exceção das abas laterais dos guarda-sóis, a onde é permitida a inscrição do nome do estabelecimento comercial, desde que o tamanho de letra não exceda os 0,10m de altura;

3. O mobiliário deve apresentar-se permanentemente em bom estado de conservação, limpeza e segurança.

4. O mobiliário de esplanada não pode ficar empilhado no espaço público, mesmo que na área prevista para a mesma, fora do horário de funcionamento do estabelecimento.

5. Na impossibilidade de garantir o disposto no número anterior, o titular deve assegurar a disposição do mobiliário nos moldes habituais, desde que, para a sua guarda e segurança, utilize um sistema de cabo de aço, revestido a plástico, que permita a interligação de todos os elementos.

6. Não é permitida a colocação de qualquer elemento ou mobiliário urbano na área da esplanada aberta além dos referidos no presente artigo.

### **Artigo 5.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de estrados**

1. É permitida a instalação de estrados como apoio a uma esplanada, quando o desnível do pavimento ocupado pela esplanada for superior a 5 % de inclinação.

2. O estrado não pode exceder a área declarada para instalação da esplanada, exceto no caso de haver vantagem de abranger ainda a faixa de acesso à entrada do estabelecimento que, ainda assim, deve ser mantida livre de mesas e cadeiras.

3. Os estrados devem ser amovíveis e construídos em módulos, preferencialmente de madeira, com dimensões e peso que permitam a sua fácil e rápida remoção em caso de emergência.

4. Os estrados devem garantir a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, nos termos do Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto.

5. Os estrados não podem exceder a cota máxima da soleira da porta do estabelecimento respetivo ou 0,25 m de altura face ao pavimento.

6. Não é admitida a inscrição e afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em estrados.

### **Artigo 6.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de guarda-ventos**

1. Os guarda-ventos devem ser amovíveis e instalados exclusivamente durante o horário de funcionamento do respetivo estabelecimento, exceto quando instalados sobre estrados devidamente autorizados.

2. A instalação de guarda-ventos deve assegurar o cumprimento das seguintes condições:

a) Estar junto da esplanada, perpendicularmente ao plano marginal da fachada, não ultrapassando os limites da mesma;

b) Não ocultar referências de interesse público, nem prejudicar a segurança, salubridade e boa visibilidade local ou as árvores porventura existentes;

c) Não exceder 1,50m de altura, contados a partir do solo;

d) Não exceder 3,50 m de avanço, nunca podendo exceder o avanço da esplanada junto

da qual está instalado;

e) Garantir no mínimo 0,05 m de distância do seu plano inferior ao pavimento, desde que não tenha ressaltos superiores a 0,02 m;

f) Utilizar vidros inquebráveis, lisos e transparentes, que não excedam as seguintes dimensões:

i) Altura: 1,35m;

ii) Largura: 1,00m.

g) Os elementos opacos dos guarda-ventos, quando existam, devem respeitar as seguintes condições:

i) Não exceder 0,60m, contados a partir do solo, com exceção das molduras;

ii) Possuir cor única, em tons que se enquadrem no espaço urbano onde se integram e com o mobiliário da esplanada que servem.

3. Na instalação de um guarda-vento deve ainda respeitar-se uma distância igual ou superior a:

a) 0,80m entre o guarda-vento e outros estabelecimentos, montras e acessos;

b) 2,00m entre o guarda-vento e outro mobiliário de esplanada.

4. A inscrição ou afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em guarda-ventos deve cumprir o disposto no artigo 25.º do presente anexo.

5. No Centro Histórico é proibida a instalação de guarda-ventos.

### **Artigo 7.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de uma vitrina**

1. Na instalação de uma vitrina devem respeitar-se as seguintes condições:



- 
- a) Não se sobrepor a cunhais, pilastras, cornijas, emolduramentos de vãos de portas e janelas ou a outros elementos com interesse arquitetónico e decorativo;
  - b) a afixação só pode ocorrer sobre a fachada ou nela embutida, admitindo-se igualmente a colocação e remoção em consonância com o horário do estabelecimento;
  - c) A altura da vitrina em relação ao solo não deve ser inferior a 1,40m;
  - d) Não exceder 0,15m de balanço em relação ao plano da fachada do edifício em passeios de largura igual ou superior a 1,50m, e 0,07 nos restantes casos;
  - e) Não exceder a área necessária à afixação de 4 folhas de papel A4.
2. A inscrição ou afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em vitrinas deve cumprir o disposto no artigo 25.º do presente anexo.
3. No Centro Histórico é proibida a instalação de vitrinas.

### **Artigo 8.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de um expositor**

1. Por cada estabelecimento é permitido apenas um expositor, instalado exclusivamente durante o seu horário de funcionamento, devendo ser recolhido para o interior do estabelecimento, ou para outro local de armazenamento próprio, na altura do encerramento.
2. O expositor apenas pode ser instalado em passeios com largura igual ou superior a 2,00m, devendo respeitar as seguintes condições de instalação:
- a) Ser contíguo ao respetivo estabelecimento;
  - b) Garantir um corredor de circulação de peões, livre de obstáculos, com largura igual ou superior a 1,50m;
  - c) Não prejudicar o acesso aos edifícios contíguos;
  - d) Não exceder as dimensões de 1,50 m de altura a partir do solo, 2,00m de comprimento, num plano paralelo à fachada, e 1,00m de largura, num plano perpendicular à fachada;
  - e) Reservar uma altura mínima de 0,20 m contados a partir do plano inferior do expositor ao solo ou 0,40 m quando se trate de um expositor de produtos alimentares;
  - f) Ter dimensão e peso que permita a sua fácil e rápida remoção em caso de emergência;
  - g) Utilizar materiais próprios para uso exterior;
  - h) Ter cor adequada ao ambiente urbano em que está inserido.

3. A inscrição ou afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em expositores deve cumprir o disposto no artigo 25.º do presente anexo.

4. No Centro Histórico é proibida a instalação de expositores, com a exceção de jornais, revistas, flores, frutas e legumes, com as seguintes condições:

- a) Jornais e revistas, em espaço contíguo à fachada, com balanço inferior a 0,07m em relação ao plano da mesma;
- b) Frutas e legumes em local contíguo ao respetivo estabelecimento, sem prejuízo da correta leitura da fachada, e com dimensões não superiores a 1,00m, 1,20m e 0,60m, respetivamente, altura, comprimento e largura.

#### **Artigo 9.º**

##### **Condições de instalação e manutenção de arca frigorífica ou máquina de gelados**

1. A instalação de uma arca frigorífica ou máquina de gelados só é permitida em passeios com largura igual ou superior a 2,00m, e desde que respeitadas seguintes condições de instalação:

- a) Ser contígua à fachada do estabelecimento, no passeio, preferencialmente junto à sua entrada;
- b) Não exceder 1,00m de avanço, contado a partir do plano da fachada do edifício;
- c) Deixar livre um corredor no passeio com uma largura não inferior a 1,50m;

2. O titular do estabelecimento deve assegurar o bom estado de conservação e limpeza, bem como das condições de segurança da arca frigorífica ou máquina de gelados.

3. A inscrição ou afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em arcas frigoríficas ou máquinas de gelados deve cumprir o disposto no artigo 25.º do presente anexo.

#### **Artigo 10º**

##### **Condições de instalação e manutenção de um brinquedo mecânico ou equipamento similar**

1. Por cada estabelecimento é permitido apenas um brinquedo mecânico ou equipamento similar, servindo exclusivamente como apoio ao estabelecimento.

2. A instalação de um brinquedo mecânico ou de um equipamento similar só é permitido em passeios com largura igual ou superior a 2,00m, e desde que respeitadas seguintes condições de instalação:

a) Ser contígua à fachada do estabelecimento, no passeio, preferencialmente junto à sua entrada;

b) Não exceder 1,00m de avanço, contado a partir do plano da fachada do edifício;

c) Deixar livre um corredor no passeio com uma largura não inferior a 1,50 m.

3. A licença de ocupação de espaço público não dispensa o titular do estabelecimento do licenciamento do equipamento.

4. O titular é ainda responsável pelo bom estado de conservação e limpeza do equipamento, bem como das condições de segurança do mesmo.

5. A inscrição ou afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em brinquedos mecânicos ou equipamentos similares deve cumprir o disposto no artigo 25.º do presente anexo.

### **Artigo 11.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de uma floreira**

1. A instalação de floreira só é permitida em passeios com largura igual ou superior a 2,00m, junto à fachada do estabelecimento, sendo a sua utilização destinada à marcação da entrada ou da frente do estabelecimento.

2. Admite-se a utilização de floreiras para delimitação da área reservada a uma esplanada aberta, não podendo contudo ultrapassar os limites da mesma.

3. A floreira deve respeitar as seguintes condições:

a) Não possuir qualquer dimensão superior a 0,60m;

b) Garantir no mínimo 0,05 m de distância do seu plano inferior ao pavimento, desde que não tenha ressaltos superiores a 0,02 m;

c) Possuir cor única, em tons que se enquadrem no espaço urbano onde se integram e com o mobiliário da esplanada quando exista.

4. As plantas utilizadas nas floreiras não podem ter espinhos ou bagas venenosas.

5. O titular do estabelecimento a que a floreira pertença deve proceder à sua limpeza, rega e substituição das plantas, sempre que necessário.

6. Não é admitida a inscrição e afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em floreiras.

7. As características e materiais da floreira devem respeitar o desenho constante do anexo IV.

---

**Artigo 12.º****Condições de instalação e manutenção de um contentor para resíduos**

1. A instalação de contentor para resíduos só é permitida em passeios com largura igual ou superior a 2,00m, junto à fachada do estabelecimento ou em área ocupada por esplanada, servindo exclusivamente para seu apoio.
2. A capacidade do contentor não poderá ultrapassar os 40l.
3. Sempre que o contentor para resíduos se encontre cheio deve ser imediatamente limpo ou substituído.
4. A instalação de um contentor para resíduos no espaço público não pode causar qualquer perigo para a higiene e limpeza do espaço.
5. O contentor para resíduos deve estar sempre em bom estado de conservação, nomeadamente no que respeita a pintura, higiene e limpeza.
6. Não é admitida a inscrição e afixação de mensagens publicitárias de natureza comercial em contentor para resíduos.
7. No Centro Histórico é apenas permitida a instalação de uma unidade por estabelecimento.

**SECÇÃO II****Ocupação de espaço público com mobiliário urbano  
sujeito ao regime geral de licenciamento****Artigo 13.º****Procedimento**

1. As ocupações de espaço público previstas na presente Secção estão sujeitas a licenciamento.
2. Estão igualmente sujeitas a licenciamento todas as tipologias de ocupação do espaço público previstas na Secção anterior que não estejam relacionadas com qualquer tipo de estabelecimento.

**Artigo 14.º****Condições de instalação e manutenção de uma esplanada aberta**

1. A instalação de uma esplanada aberta nas situações não abrangidas pelo regime simplificado de ocupação do espaço público, só é admitida nas seguintes condições:

a) Em vias apenas com a faixa de rodagem e sem passeio em frente ao estabelecimento ou em via pedonal com circulação viária condicionada, desde que fique garantido um corredor livre de obstáculos de largura igual ou superior a 3 m para circulação de peões e de viaturas de emergência, de recolha de lixo e de cargas e descargas, ou dos residentes;

b) Em área pública reservada a estacionamento, desde que:

i) Fique garantido um corredor de 1,50 m, para circulação de peões;

ii) Não seja excedida a área dos lugares de estacionamento ou dos limites da baía de estacionamento.

c) O estrado de apoio à esplanada que ocupe o espaço público nas situações previstas nas alíneas *a)* e *b)* anteriores, assim como eventuais guarda-ventos nele instalados, devem conter meios visuais que identifiquem a sua presença de forma a tornar-se visível aos condutores de forma segura, eficaz e harmoniosa.

### **Artigo 15.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de uma esplanada coberta**

1. A instalação de uma esplanada coberta de apoio a um estabelecimento de restauração e bebidas, além das condições previstas no Artigos 3.º e 4.º, obedece ainda aos seguintes requisitos:

a) A cobertura para sombreamento da esplanada deverá ser constituída por lona ou tela resistentes, assente em estrutura metálica ou de madeira com condições técnicas de segurança e durabilidade adequadas ao fim pretendido;

b) A estrutura de sombreamento deverá ser fixa ao solo ou ao estrado de forma a garantir a sua rápida desmontagem;

c) Os materiais a adotar devem ter acabamentos e cores que se integrem harmoniosamente com o edifício do estabelecimento e no espaço urbano em que se inserem;

d) Os eventuais elementos verticais de proteção climatérica a utilizar não podem permanecer estendidos, devendo ser recolhidos durante o horário de encerramento do estabelecimento, para que a esplanada garanta a sua passagem livre na sua totalidade.

2. Os pedidos de licenciamento devem ser instruídos com elementos desenhados, devidamente elaborados em escalas adequadas, traduzindo a ocupação pretendida em cumprimento das situações indicadas no número anterior.

---

3. Quaisquer mensagens publicitárias a afixar ou inscrever em esplanadas cobertas devem cumprir o disposto no artigo 29.º do presente anexo.

### **Artigo 16.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de uma esplanada fechada**

A instalação de uma esplanada encerrada de apoio a um estabelecimento de restauração e bebidas só é admitida mediante a prévia celebração de contrato de concessão da utilização privativa do domínio público, condicionada à aprovação de um projeto de licenciamento nos termos do RJUE.

### **Artigo 17.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de uma cortina**

1. A instalação de uma cortina só é admitida em vãos abertos de galerias ou arcadas, devendo servir exclusivamente para sombreamento das montras dos estabelecimentos adjacentes e nas seguintes condições:

- a) Deve ser instalada na face interior ou posterior dos pilares da arcada;
- b) Deve garantir uma altura livre com o mínimo de 2,40 m, medida entre o solo e a face inferior da cortina;
- c) Se for do tipo de enrolar na vertical com altura regulável e correndo em calhas, estas devem ser ocultas ou montadas de forma a não interferir com a arquitetura o edifício, e quando desenrolada, a cortina deve garantir um afastamento ao solo com altura mínima de 0,50 m;

2. Quaisquer mensagens publicitárias a afixar ou inscrever em cortinas devem cumprir o disposto no artigo 25.º do presente anexo.

3. No Centro Histórico não são admitidas cortinas pelo exterior, salvo casos excecionais, devidamente justificados e mediante as características arquitetónicas e funcionais do edifício.

### **Artigo 18.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de um quiosque**

1. Sem prejuízo de situações reguladas por contrato administrativo, a instalação de um quiosque pode ser admitida nas seguintes condições:

- a) Desde que seja instalado em local e com as condições aprovadas previamente pela Câmara Municipal, se a ocupação pretendida se prolongar por mais de três meses;
- b) Funcionar de forma autónoma sem apoio de qualquer estabelecimento, exceto quando a sua ocupação não se prolongar por mais de três meses;
- c) Ter implantação com uma geometria regular e com área não superior a 9 m<sup>2</sup>;
- d) Ter estrutura aligeirada fixa ao solo ou a estrado de forma a garantir a sua rápida desmontagem;
- e) Ser executado em materiais com durabilidade e condições técnicas adequados ao fim pretendido, e com acabamentos e cores que se integrem harmoniosamente no ambiente urbano em que se insere.

2. Por deliberação da Câmara Municipal, podem ser determinados locais para instalação de quiosques, os quais são concessionados nos termos da lei em vigor sobre a matéria.

### **Artigo 19.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de um posto de venda imobiliária**

1. A instalação de um posto de venda imobiliária através de uma construção temporária de carácter amovível, não estando permanentemente inserida no solo, é admitida nas seguintes condições:

- a) Ser instalado na área do próprio empreendimento objeto de promoção, em passeios ou outras áreas públicas adjacentes reservadas a circulação de peões;
- b) Cumprir os princípios gerais expressos no artigo 3.º do presente anexo;
- c) Servir apenas de apoio à entidade promotora do empreendimento o em venda;
- d) Ter uma área de implantação de geometria regular inferior a 9 m<sup>2</sup>;
- e) Salvar um corredor livre de obstáculos com largura de 1,50 m para circulação de peões;
- f) Ser executado em materiais com durabilidade e condições térmicas adequados ao fim pretendido, e com acabamentos e cores que combinem harmoniosamente ao ambiente urbano em que se inserem.

2. Quaisquer mensagens publicitárias a afixar ou inscrever em postos de venda imobiliária devem cumprir o disposto no artigo 25.º do presente anexo.

3. No Centro Histórico não são admitidos postos de venda imobiliária, salvo casos excecionais, devidamente justificados e mediante as características urbanísticas do local.



---

4. Os postos de venda devem ser retirados no maior dos prazos seguintes:

- a) Dezoito meses após a receção provisória das obras de urbanização;
- b) Doze meses após a emissão do alvará de utilização dos imóveis a que respeitam.

#### **Artigo 20.º**

##### **Condições de instalação e manutenção de uma máquina de venda de preservativos**

1. A instalação de uma máquina de venda de preservativos é admitida nas seguintes condições:

- a) Ser fixa ou embutida na fachada do estabelecimento de farmácia ou para-farmácia, não excedendo 0,15 m de balanço em relação ao plano da fachada do edifício, nem se sobrepor a cunhais, pilastras, cornijas, emolduramentos de vãos de portas e janelas ou a outros elementos com interesse arquitetónico e decorativo;
- b) Garantir uma altura adequada entre o solo e as entradas ou saídas de moedas ou preservativos.

2. Quaisquer mensagens publicitárias a afixar ou inscrever em máquinas de venda de preservativos devem cumprir o disposto no artigo 25.º do presente anexo.

3. No Centro Histórico não são admitidas máquinas de venda de preservativos, salvo casos excecionais, devidamente justificados e mediante as características arquitetónicas e funcionais do edifício.

#### **Artigo 21.º**

##### **Condições de instalação e manutenção de uma grade com garrafas de gás, lenha ou carvão embalados**

1. A instalação de uma grade para exposição de garrafas de gás, lenha e carvão embalados apenas é admitida para servir de apoio ao estabelecimento contíguo e ser instalada em passeios ou outras áreas públicas reservadas à circulação de peões, na área contígua à fachada do estabelecimento, salvaguardando um corredor livre de obstáculos com largura mínima de 1,50m para circulação de peões;

2. Quaisquer mensagens publicitárias a afixar ou inscrever em grades ou arcas frigoríficas devem cumprir o disposto no artigo 25.º do presente anexo.

3. No Centro Histórico não são admitidas grades com garrafas de gás, lenha ou carvão embalados.

---

**Artigo 22.º****Ocupação de áreas para exposição  
de produtos em área contígua a um estabelecimento**

A ocupação de uma área contígua a um estabelecimento para exposição de produtos apenas é admitida para servir apenas de apoio ao estabelecimento contíguo e ser instalada em passeios ou outras áreas públicas reservadas a circulação de peões, na área contígua à fachada do estabelecimento, salvaguardando um corredor livre de obstáculos com largura mínima de 1,50m para circulação de peões.

**Artigo 23.º****Rampas fixas**

1 – Só é permitida a ocupação da via pública com rampas fixas para o acesso a garagens, estações de serviço, oficinas de reparação de automóveis, instalações fabris ou pátios interiores e stands de automóveis ou armazéns.

2 – As rampas fixas são constituídas por lancis triangulares de granito, de encosto ao lancil existente, construídas sobre uma fundação de betão, salvo casos excecionais e devidamente fundamentados.

3 – O reforço do passeio e a manutenção do bom estado do passeio em frente às rampas, servidões em depressão dos respetivos passeios ou qualquer outro processo é da responsabilidade do titular da licença de rampa.

4 – Podem ser licenciadas a título provisório rampas em betão para acesso a obra, durante o prazo necessário para a realização das obras.

5 – Sempre que seja impraticável garantir o acesso de pessoas com deficiência aos edifícios através do espaço privado, pode ser licenciada a construção de rampas fixas no domínio público, desde que salvaguardadas as demais normas legais e regulamentares aplicáveis.

6 – Não são permitidas rampas fixas em zonas de visibilidade reduzida ou que possam interferir com a segurança da circulação.

7 – A extensão das rampas nunca pode exceder em mais de 0,60 metros, para cada lado, a largura do portal a que respeitam, salvo em situações de comprovado interesse público ou quando a geometria do arruamento exija uma largura superior, e a sua inclinação é determinada pelos serviços municipais.

---

**PARTE II****Condições de afixação, inscrição e difusão de mensagens publicitárias  
de carácter comercial****Secção I****Disposições Gerais****Artigo 24.º****Âmbito**

As condições previstas na presente Secção aplicam-se às mensagens publicitárias de carácter comercial:

- a) Sujeitas a licenciamento;
- b) Isentas de qualquer controlo prévio;
- c) Andam que isentas de controlo prévio, os suportes em que estejam colocadas estejam abrangido pelo regime simplificado de ocupação do espaço público.

**Artigo 25.º****Regras gerais**

1. Ficam sujeitas ao regime previsto no RJUE as construções a executar em edifícios destinadas a instalar mensagens publicitárias e cujos limites não se enquadrem com os previstos presente parte.

2. Nenhum suporte publicitário se pode manter no local sem publicidade por mais de 30 dias seguidos, devendo o respetivo titular proceder, no prazo de 10 dias a contar da notificação, à sua remoção, sob pena de o Município proceder à respetiva remoção coerciva, imputando depois ao promotor os custos dessa operação.

3. Nos casos previstos nas alíneas a) e c) do artigo anterior, os suportes devem conter, numa chapa metálica, a identificação do número do título que legitima a sua colocação, bem como a identificação do seu proprietário.

4. Sem prejuízo dos princípios gerais de inscrição e afixação de publicidade, previstos no artigo D-2/62.º, toda a publicidade a inscrever ou afixar nas imediações das vias municipais, desde que não visível a partir das estradas nacionais, deverá observar os seguintes condicionalismos:

a) Nas estradas municipais ou nacionais sob tutela do Município, deverá ser colocada a uma distância mínima de 15 metros do limite exterior da faixa de rodagem, medida na horizontal;

b) Nos caminhos municipais ou outros arruamentos sem classificação, deverá ser colocada a uma distância mínima de 10 metros do limite exterior da faixa de rodagem, medida na horizontal;

c) Em caso de proximidade de cruzamento ou entroncamento com outras vias de comunicação ou com vias ferroviárias, deverá ser colocada a uma distância mínima de 25 metros do limite exterior da faixa de rodagem, medida na horizontal.

5. Estão excluídas dos condicionalismos atrás expressos as mensagens publicitárias com interesse patrimonial ou cultural, bem como as mensagens publicitárias com interesse turístico reconhecido.

6. Em sede de projeto de arquitetura a aprovar pela câmara, nos termos previstos em regulamento específico, podem ser aprovados outros suportes publicitários, a afixar em edifícios, com limites diferentes dos estabelecidos no presente Capítulo.

## **Artigo 26.º**

### **Condições de afixação ou inscrição de mensagens publicitárias em mobiliário urbano**

1. É permitida a afixação ou inscrição de mensagens publicitárias de natureza comercial no seguinte mobiliário urbano, desde que publicitem apenas uma mensagem com sinais distintivos do estabelecimento e da atividade nele exercida, com as dimensões máximas de 0,20m x 0,10m, ou área equivalente, por cada nome ou logótipo, e nas seguintes condições:

- a) Em toldo ou na respetiva sanefa;
- b) Em esplanada, apenas nas costas das cadeiras e nas abas dos guarda-sóis;
- c) Em guarda-ventos, nas faces opacas;
- d) Em vitrinas e expositores;
- e) Em arcas frigoríficas ou máquinas de gelados;
- f) Em brinquedos mecânicos ou equipamentos similares.

2. No Centro Histórico, para efeitos do referido no número anterior, apenas é admitida a afixação ou inscrição de mensagens publicitárias no mobiliário e nas condições seguintes:

- a) Em toldo, na sua aba frontal, contendo exclusivamente a denominação do estabelecimento, e desde que o tamanho de letra não exceda os 0,10m de altura;

b) Em esplanada, apenas nas abas laterais dos guarda-sóis, onde é permitida a inscrição do nome do estabelecimento comercial, desde que o tamanho de letra não exceda os 0,10m de altura.

### **Artigo 27.º**

#### **Condições e restrições de aplicação de chapas, placas e tabuletas**

1. As chapas, placas e tabuletas devem apresentar dimensão, cores, materiais e alinhamentos adequados à estética do edifício e, se aplicável, cumprir ainda as orientações definidas no projeto de arquitetura aprovado pelo Município.

2. As chapas, placas e tabuletas não podem ocultar ou alterar elementos decorativos ou outros com interesse na composição arquitetónica das fachadas, nem se podem sobrepor a gradeamentos ou zonas vazadas em varandas.

3. A instalação de uma chapa deve ainda respeitar as seguintes condições:

a) Não ultrapassar a frente do respetivo estabelecimento, nem localizar-se fora dos limites da fachada do mesmo;

b) As chapas individualizadas devem ser colocadas junto à porta de acesso do respetivo estabelecimento e estar devidamente enquadradas pelos vãos ou por elementos salientes da arquitetura do edifício, mantendo uma distância entre a parte inferior das chapas e o solo igual ou superior a 1,60 m;

c) As chapas destinadas a publicitar a venda ou o arrendamento de edifícios ou frações autónomas, apenas podem conter informação relativa à identificação do vendedor ou agência imobiliária, ao objeto do anúncio e ao contacto telefónico;

d) As chapas de proibição de afixação de publicidade devem ser instaladas, preferencialmente, nos cunhais dos prédios, mas nunca próximo das que designam os arruamentos e com superfície que não exceda a dimensão de 0,30m × 0,30m.

4. A instalação de uma placa deve ainda respeitar as seguintes condições:

a) Não ultrapassar a frente do respetivo estabelecimento, nem localizar-se fora dos limites da fachada do mesmo;

b) A altura máxima não deve exceder 0,50m e deve estar devidamente enquadrada pelos vãos ou por elementos salientes da arquitetura do edifício, mantendo uma distância entre a parte inferior da placa e o solo igual ou superior a 2,20m e alinhar superiormente pela largura do vão, não ultrapassando as dimensões do vão sobre o qual se instale até uma largura máxima de 1,50m, sempre que o vão ultrapassar esta dimensão;

- 
- c) Ser instalada apenas ao nível do rés-do-chão dos edifícios;
  - d) Não constituir mais de uma placa por cada fração autónoma;
5. A instalação de uma tabuleta deve ainda respeitar as seguintes condições:
- a) O limite inferior da tabuleta deve ficar a uma distância do solo igual ou superior a 2,60m;
  - b) Não exceder o balanço de 1,50 m em relação ao plano marginal do edifício, exceto no caso de ruas sem passeios em que o balanço não pode exceder 0,20m;
  - c) Deixar uma distância igual ou superior a 3,00m entre tabuletas;
6. No Centro Histórico é permitida a colocação de chapas, placas e tabuletas, ficando sujeitas às seguintes condicionantes:
- a) Preservar a qualidade urbana e ambiental da envolvente construída, devendo a sua colocação obedecer a regras de sobriedade e de relação de escala com os edifícios, de tal modo que não se tornem elementos distorcedores da arquitetura e com a paisagem urbana;
  - b) Salvaguardar os elementos notáveis da construção, nomeadamente, cunhais, emolduramentos de vãos (portas, janelas ou montras), gradeamentos e outros elementos de valor arquitetónico;
  - c) É interdita a afixação de publicidade no plano revestido a azulejo decorativo;
  - d) A sua colocação não pode ultrapassar o nível do rés-do-chão;
  - e) A colocação deverá ocorrer entre vãos, entre o soco e a verga do estabelecimento, ou pelo interior dos vãos;
  - f) Utilização dos seguintes materiais construtivos: ferro, aço escovado, vidro, madeira, impressão em vinílico, quando inserido no vidro das caixilharias, latão e cobre oxidados e acrílico;
  - g) A mensagem publicitária deverá circunscrever-se à designação do estabelecimento, não inscrevendo publicidade a outros produtos;
  - h) Não são admitidas chapas ou placas luminosas ou iluminadas;
  - i) Cada estabelecimento apenas poderá utilizar um elemento publicitário, chapa ou placa, sendo admissível, no caso de prédio com mais do que uma fração comercial, a integração do mesmo num único suporte.

---

**Artigo 28.º****Condições de instalação de bandeiras**

1. As bandeiras devem permanecer oscilantes, só podendo ser colocadas em posição perpendicular à via mais próxima e afixadas do lado interior do poste.
2. A dimensão máxima das bandeiras deve ser de 0,60m de comprimento e 1,00m de altura.
3. A distância entre a fachada do edifício mais próximo e a parte mais saliente de uma bandeira deve ser igual ou superior a 2,00m.
4. A distância entre a parte inferior da bandeira e o solo deve ser igual ou superior a 3,00m.
5. A distância entre bandeiras afixadas ao longo das vias deve ser igual ou superior a 50m.
6. No Centro Histórico não é permitida a colocação de bandeiras.

**Artigo 29.º****Condições de aplicação de letras soltas ou símbolos**

1. Em cada edifício as letras soltas ou símbolos devem apresentar dimensão, cores, materiais e alinhamentos adequados à estética do edifício e, se aplicável, cumprir ainda as orientações definidas no projeto de arquitetura aprovado pelo Município.
2. A aplicação de letras soltas ou símbolos deve respeitar as seguintes condições:
  - a) Não exceder 0,50 m de altura e 0,10 m de saliência;
  - b) Não ocultar elementos decorativos ou outros com interesse na composição arquitetónica das fachadas, sendo aplicados diretamente sobre o paramento das paredes;
  - c) Ter em atenção a forma e a escala, de modo a respeitar a integridade estética dos próprios edifícios;
  - d) Não ultrapassar a frente do respetivo estabelecimento, nem localizar-se fora dos limites da fachada do mesmo;
  - e) Devem estar devidamente enquadradas pelos vãos ou por elementos salientes da arquitetura do edifício, mantendo uma distância entre a parte inferior das letras ou símbolos e o solo igual ou superior a 2,20 m.
- 3- No Centro Histórico, a aplicação de letras soltas ou símbolos deverá observar as condicionantes previstas no número 6 do artigo 27.º do presente anexo.



---

**Artigo 30.º****Condições de instalação de películas aderentes**

A afixação ou inscrição de mensagens publicitárias através de impressão ou por recorte em películas adesivas, é permitida em:

- a) Suportes publicitários afixados em paredes, muros ou vedações, ou instalados em espaço público, desde que os suportes cumpram o disposto no presente anexo;
- b) Vidros de portas, de janelas ou montras, admitindo -se a ocupação de toda a superfície do vidro desde que fique garantida a entrada de luz;
- c) Mobiliário urbano ou suas superfícies envidraçadas, desde que sejam observados os critérios expressos no artigo 27.º do presente anexo.

**Artigo 31.º****Condições de instalação de anúncios luminosos,  
iluminados, eletrónicos e semelhantes em edifícios**

1. Os anúncios luminosos, iluminados, eletrónicos e semelhantes a instalar em edifícios devem respeitar as condições estabelecidas para as chapas e placas, previstas no presente anexo, com as seguintes restrições:

- a) O balanço sobre o espaço público não pode exceder 0,15m;
- b) A distância entre o solo e a parte inferior do anúncio não pode ser inferior a 2,00m nem superior a 4,00m, sempre ao nível do rés-do-chão.

2. No caso de anúncios iluminados, a distância mínima da fonte de iluminação ao solo não pode ser inferior a 2,50m, salvaguardando-se as restantes condicionantes para o tipo de suporte publicitário em causa.

3. As estruturas dos anúncios luminosos, iluminados, sistemas eletrónicos ou semelhantes instalados nas fachadas de edifícios e em espaço público devem ficar, tanto quanto possível, encobertas e ser pintadas com a cor que lhes dê o menor destaque.

5. No Centro Histórico não é permitida a instalação de anúncios luminosos, iluminados, eletrónicos e semelhantes em edifícios.

---

**Artigo 32.º****Condições gerais de instalação  
de um suporte publicitário em espaço público**

1. A instalação de qualquer suporte publicitário não especificado no presente anexo, em espaço público, só poderá ocorrer em passeios com largura igual ou superior a 2,00m, devendo respeitar as seguintes condições de instalação:

- a) Garantir um corredor de circulação de peões, livre de obstáculos, com largura igual ou superior a 1,50m;
- b) Não prejudicar o acesso aos edifícios contíguos;
- c) Ter cor adequada ao ambiente urbano em que está inserido.

**Secção II****Regime exclusivo de licenciamento****Artigo 33.º****Procedimento**

Sem prejuízo do disposto no Artigo 25.º, os tipos de suporte publicitário previstos na presente Secção estão exclusivamente e em qualquer caso, sujeitos a licenciamento.

**Artigo 34.º****Condições de instalação e manutenção  
de um *mupi* e outros suportes luminosos similares**

1. Os *mupis* e outros suportes luminosos similares devem cumprir as seguintes condições:

- a) A área máxima publicitária nos *mupis* ou em suportes luminosos similares é de 2,00m<sup>2</sup>, sendo equiparados, nos casos em que área supera aquele valor a *outdoors*;
- b) A sua instalação é admitida isolada ou agregada aos seguintes elementos de mobiliário urbano:
  - i) Abrigos de passageiros de transportes públicos;
  - ii) Quiosques;
  - iii) Cabines de telefone público.
- c) Enquanto suporte isolado, deve ser assente em estrutura devidamente calculada e fixa ao solo através de fundação;

d) Devem conter a identificação da entidade responsável em local facilmente visível;

e) O *mupi* deve ter em conta o espaço urbano livre e edificado, envolventes do local pretendido para a sua instalação, preferencialmente em espaço público em amplas zonas pedonais, fora das faixas de rodagem, corredores pedonais e zonas ajardinadas, de modo a não condicionar ou impedir a visibilidade de automobilistas e peões, de acordo com o disposto no artigo 49.º do Código da Estrada;

f) Após a remoção do *mupi*, é responsabilidade do titular, restabelecer as condições iniciais do terreno, incluindo a remoção de eventuais fundações e adequado enchimento dos caboucos resultantes.

### **Artigo 35.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de *outdoors* ou painéis publicitários**

1. São admitidos dois tipos de *outdoors* ou painéis publicitários, em função da superfície da mensagem publicitária:

a) *Outdoor* — com uma dimensão aproximada de 8×3m<sup>2</sup>;

b) *Outdoor Mini* — com uma dimensão aproximada de 4×3m<sup>2</sup>.

c) Excecionalmente podem ser licenciados painéis com outras dimensões, desde que não

sejam postos em causa o ambiente e a estética dos locais pretendidos.

2. A instalação de um *outdoor* ou painel publicitário deve cumprir as seguintes condições:

a) Considera o espaço urbano livre e edificado do local pretendido para a sua instalação, sem condicionar ou impedir a visibilidade de automobilistas e peões, de acordo com o disposto no n.º 5, do artigo 5.º, do Código da Estrada;

b) A estrutura de um *outdoor* ou painel publicitário deve apresentar materiais com acabamento e cor adequados aos locais e espaços urbanos onde sejam instalados;

c) Deve ser assente em estrutura devidamente calculada e fixa ao solo através de fundação, devendo ser salvaguardada uma distância livre não inferior a 2,40m, medida em toda a largura do painel, entre a face inferior deste e o solo, a partir do ponto mais alto do terreno;

d) Admite-se a instalação em proximidade de dois ou mais suportes, devendo entre eles ser salvaguardado um afastamento com o mínimo de 0,50m;

e) O afastamento, medido na horizontal, entre o rebordo lateral do painel mais próximo da via e o limite do passeio ou da berma, será sempre igual ou superior a 1,00m;

f) Após a remoção do painel, é responsabilidade do titular o restabelecimento das condições iniciais do terreno, incluindo a remoção de eventuais fundações e adequado enchimento dos caboucos resultantes.

3. Excecionalmente, poderão ser colocados *outdoors* ou painéis em empenas cegas de edifícios, nas seguintes condições:

a) A altura total não poderá ultrapassar a linha inferior do beirado nem alterar a forma e contornos do edifício;

b) Deverá ser prevista uma distância segura que impeça o batimento na parede ocasionado pela sua oscilação;

c) O pedido de licenciamento, nestes casos, deverá ser instruído com a respetiva autorização do condomínio do edifício em causa.

### **Artigo 36.º**

#### **Condições de instalação e manutenção de um *totem*, ou mastro ou poste**

1. A instalação de um *totem*, ou mastro ou poste para hastear uma bandeira publicitária apenas é admitida em espaços livres privados ou em espaço público concessionado, devendo ser garantida a segurança de peões e automobilistas.

2. A sua instalação deverá ser assente em estrutura devidamente calculada e fixa ao solo através de fundação, não podendo ultrapassar a altura dos prédios localizados na envolvente.

3. No Centro Histórico é interdita a instalação de totens, mastros ou postes com publicidade, exceto por motivo de festividades e mediante autorização dos serviços competentes.

### **Artigo 37.º**

#### **Condições para instalação e manutenção de suportes publicitários direcionais**

1. A instalação de um suporte publicitário direcional é admitida junto a vias de aproximação a estabelecimentos de comércio e serviços nas seguintes condições:

a) Nos cruzamentos ou entroncamentos os suportes devem salvaguardar uma distância mínima de 25,00m salvaguardando as distâncias de proteção à sinalização previstas no Código da Estrada e no Regulamento de Sinalização de Trânsito;

b) O suporte deve ser constituído por um único elemento vertical fixo ao solo e podem compreender até ao máximo de 3 mensagens distintas relativas a vários estabelecimentos;

c) Deve ser garantida uma altura livre superior a 2,40 m entre o solo e a face inferior da saliência do suporte mais baixa;

d) Deve ainda ser garantida uma distância, pelo menos, de 1,00m entre o lancil do passeio e o limite lateral das mensagens até à via, para circulação automóvel.

2. O seu licenciamento está sujeito ao regime geral, sendo admissível em situações devidamente justificadas, ainda que por períodos temporários.

3. O Município pode reservar o direito de atribuir a exploração deste tipo de suportes através de contratos de concessão ou de definir outros critérios que de algum modo limitem ou impeçam a sua instalação em algumas vias.

### **Artigo 38.º**

#### **Condições de afixação de faixas, pendões ou semelhantes**

A afixação de faixas, pendões ou semelhantes deve obedecer às seguintes condições:

a) Não constituir perigo para a circulação pedonal e rodoviária, devendo a distância entre a parte inferior e o solo ser, no mínimo, de 3m;

b) A colocação de faixas só pode ocorrer fora da faixa de rodagem, sendo interdito o seu atravessamento;

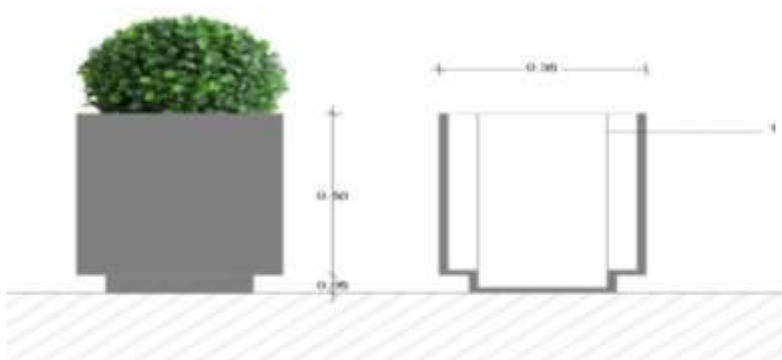
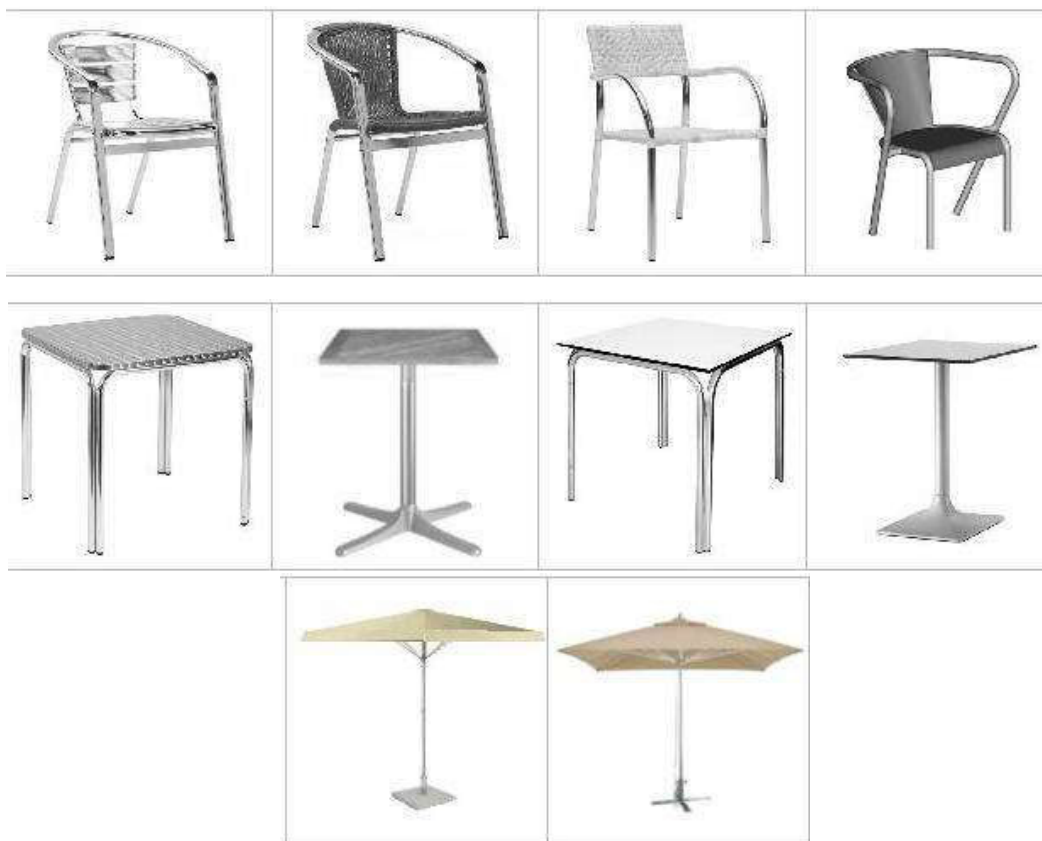
c) Só são admitidos pendões com a dimensão de 0,60 × 1,00 ou 0,80 × 1,20 m.

### **Artigo 39.º**

#### **Condições de instalação de meios amovíveis**

A utilização de outros meios para a divulgação de eventos ou espetáculos, independentemente da sua duração, quer se realizem dentro ou fora do concelho, quer tenham carácter lucrativo ou não, está sujeita a licenciamento nos termos previstos no Título D2 do presente Código Regulamentar.

**III - Modelos que correspondem às condições de mobiliário urbano para esplanadas**



**Anexo 6****E 3 – Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros****A) Regime de Estacionamento Condicionado**

<b>Localização</b>	<b>Lotação</b>
Largo de S. Francisco	6
Largos Carlos Amarante	6
Praça Conde de Agrolongo	6
Estação Central de Camionagem	13
Estação de Caminho de Ferro	13
Clínica de Santa Tecla	5
Hipermercado Feira Nova	4
Centro Comercial Galécia	5
Hospital de S. Marcos	3
Rua Senhor dos Aflitos	6
Hipermercado Carrefour	4
Praça da Justiça	2
Rua Nova de Santa Cruz	3



**B) Regime de Estacionamento Fixo**

Freguesia	Localização	Lotação
Adaúfe		3
Arentim	L <sup>as</sup> . Aldeia Rio, Barroso e Pegada	1
Celeirós	L <sup>o</sup> da Galinhela	2
Espinho	Junto à E.N. 14 e L <sup>a</sup> Agrinha	1
Ferreiros	Sameiro	2
Mire de Tibães	<i>Bairro Satélite</i>	1
Padim da Graça	L <sup>a</sup> Seixedo	1
Palmeira	L <sup>a</sup> da Cruzinha	1
Panoias	Lugar da Ponte	1
Pedralva	Lugar de Padrão	1
Ruilhe	Lugar da Igreja	1
St <sup>a</sup> Lucrécia de Algeriz	Apeadeiro da C.P.	1
St <sup>o</sup> Estevão de Penso	Lugar da Fonte	1
S. Julião de Passos	L <sup>a</sup> Ponte da Veiga	1
S. Memede D'Este	Lugar da Igreja	1
S. Paio de Merelim	Lugar de Pidre	1
S. Pedro de Merelim	L <sup>o</sup> de S. Roque	1
S. Pedro (Oliveira)	L <sup>o</sup> de S. Brás	1
S. Vicente (Penso)	Lugar do Assento	1
Sobreposta	Lugar da Estrada	1
Tadim	Lugar da Lageosa	1
Tebosa	Lugar de Quintã	1
Lomar	Lugar de Leão	1
Gualtar	Estrada	1
Aveleda	Cruzamento da E.N. 590/E.N. 103	2
	Mazagão	1

---

**C) ÁREA DE TÁXI (Alteração)****E.N.101 – Palmeira**

Até à rotunda da Confeiteira

**E.N. 201 – Merelim**

Até ao entroncamento com a Rua da Escola na freguesia de Frossos

É integrado na área de taxímetro o parque de armazéns confinante com a Rua da Escola

Entre a E.N.101 e a E.N.201 – o limite é definido pela E.N.205-4

**E.N.205-4 Tibães**

Até ao entroncamento com o C.M.1326

**E.M.-564 – Semelhe**

Até ao entroncamento com o C.M.1326

Entre a E.N.205-4 e a E.M.564 o limite é definido pelo C.M.1326

**E.M.-563 – Gondizalves**

Até ao entroncamento com a E.M.564

Entre a E.M.563 e o C.M.1326, o limite é definido pela E.M.564

**E.N.103 – Ferreiros ( Barcelos)**

Até ao entroncamento com a Rua Manuel Ferreira Dias

Entre a E.M.563 e E.N.103 o limite é definido pela E.M.564

É integrada na área de taxímetro a Quinta dos Apóstolos na freguesia de Ferreiros

**E.N.14 – Ferreiros ( Porto )**

Até ao acesso à Grundig

Entre a E.N.103 e a E.N.14 o limite é definido pela Travessa das Casas Novas e a Rua Frei José Vilaça.

**E.N.309 – Lomar**

Até ao entroncamento com o C.M.1353

**Nogueira**

Limite definido pela E.N.101, Avenida Miguel Torga e Rua da Igreja

**Gualtar**

Limite definido pela Avenida General Carrilho da Silva Pinto, Avenida de S. Bento, Travessa de S. Bento e Rua da Lage

Entre a E.N.309 e a E.N.101 o limite é definido pelo caminho de ligação dos lugares de Ventoso e Bairro Novo

**E.N.309 – Sameiro**

Até ao entroncamento com o C.M.1330 no Lugar do Espírito Santo em Nogueira

**E.N.103-3 Bom Jesus**

Até ao Pórtico do Bom Jesus

Entre a E.N.309 e a E.N.103 – o limite é definido pela E.M.588

É integrada na área de taxímetro a freguesia de Fraião até ao Largo da Boavista

Entre o Pórtico do Bom Jesus e a E.N.103 o limite é definido pela E.N.103-3

**C.M.1289-1 Rua Quinta da Armada – S. Vítor**

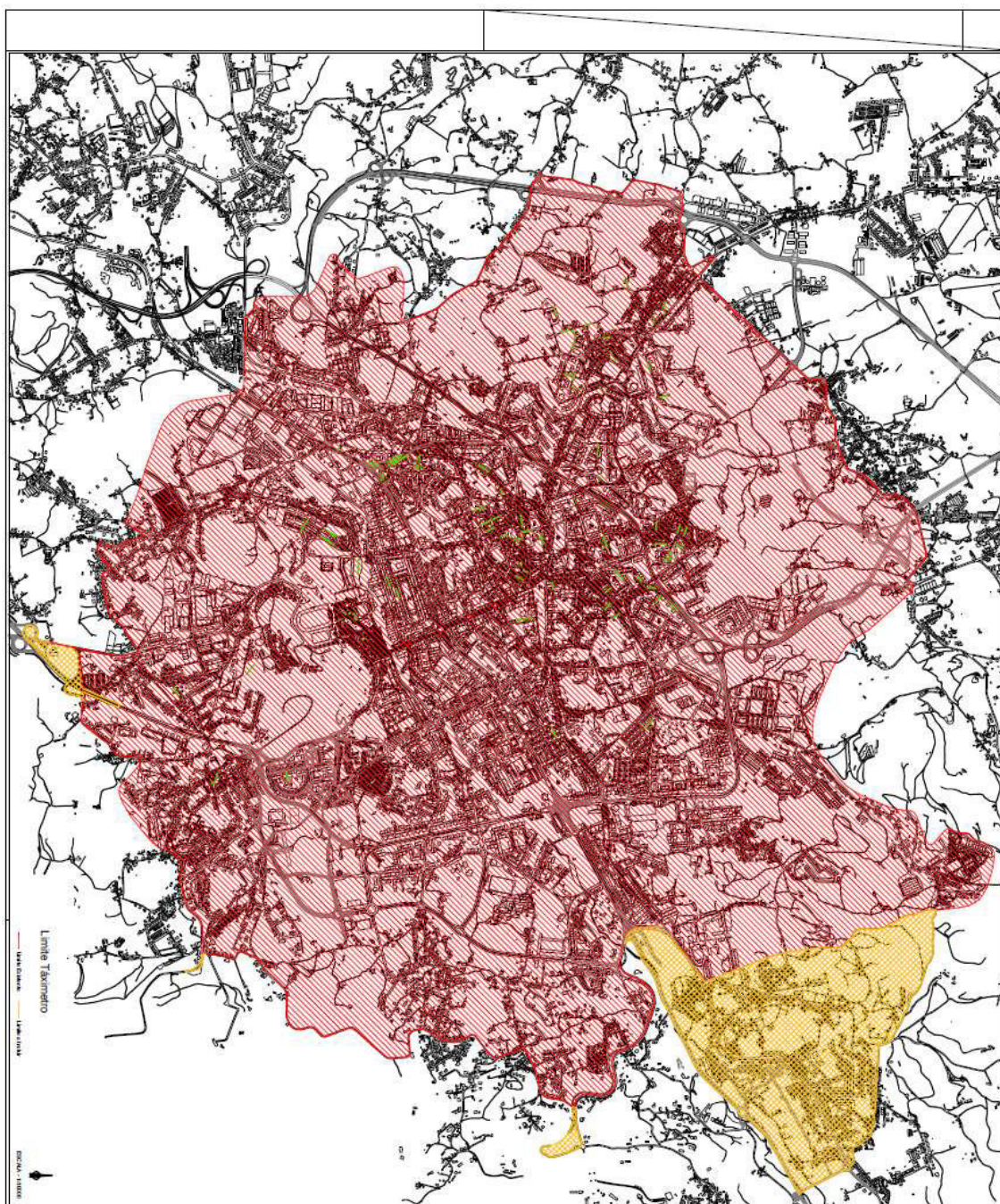
Fica integrado na área de taxímetro o Bairro do Sol e Largo das Verdosas

Fica excluída a Quinta das Amoreiras

**C.M.1289 – Sete Fontes – S. Vítor**

Até às Sete Fontes

**D) Limite Taxímetro**



**Anexo 7**

**H 1 - Tabela de Taxas**



## TABELA DE TAXAS MUNICIPAIS 2016

[illegible]

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	1 - Receção de comunicação relativamente a assuntos não especialmente previstos noutros capítulos	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11			0,55	9,95	10,90	d)
	2 - Receção da mera comunicação prévia - Apreciação dos elementos instrutórios submetidos via Balcão único eletrónico ou similar relativos a Meras Comunicações Prévias quando não especialmente prevista noutros capítulos	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11			0,55	9,95	10,90	d)
	3 - Pela apreciação de pedidos de autorização relativas a pretensões não especialmente previstas noutros capítulos	DADT03	41,09	8,79	6,62		56,50				56,50	62,00	d)
	4 - Por cada acesso mediado	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11			0,77	5,09	5,60	d)
	<b>CAPÍTULO II</b>												
	<b>ATIVIDADES ECONÓMICAS</b>												
<b>Art 5º</b>	<b>Horários de funcionamento (D.L. 48/96, de 15 de maio, alterado pelos D.L. nºs 126/96, de 10 de agosto , 111/2010, de 15 de outubro, 48/2011 de 1 de abril e 10/2015 de 16 de janeiro)</b>												
	1 - Pela apreciação de alterações excecionais ao horario de funcionamento: prolongamento de horário	DF-00/A	23,69	15,64	1,67		41,01				41,01	45,05	d)
<b>Artº 6º</b>	<b>Emissão de alvarás de licença para sucatas</b>												
	1 - Por cada alvará	DADT-29	42,34	15,94	5,43		63,72	5,11	5,11		715,00	784,50	d)
	2 - Renovação do alvará	DADT-29	42,34	15,94	5,43		63,72	2,33	2,33		360,00	395,00	d)
<b>Artº 7º</b>	<b>Acesso e Exercício de atividades de Comércio, Serviços e Restauração</b>												
	1 - Apresentação de Mera Comunicação Prévia para acesso às atividades previstas do artº 4º do Anexo ao D.L. nº 10/2015, de 16 de janeiro	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
	2 - Autorização para acesso às atividades previstas no artº 5º do Anexo ao D.L. nº 10/2015, de 16 de janeiro	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06			0,45	71,53	78,50	d)
	3 - Autorização conjunta para a instalação ou alteração significativa de grandes superfícies comerciais não inseridas em conjuntos comerciais e de conjuntos comerciais com área bruta locável igual ou superior a 8 000m2 previstas no artº 6º do Anexo ao D.L. nº 10/2015 de 16 de janeiro.	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	3.1 - Acresce por cada 100m2 ou fração, de área bruta locável, acima dos 8 000m2								37,50			37,50	d)
<b>Artº 8º</b>	<b>Exercício da atividade de exploração de máquinas de diversão:</b>												



**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	1 - Comunicação de registo de máquinas de diversão - por cada máquina	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
	2 - Comunicação de alterações de propriedade da máquina - por cada máquina	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
<b>Artº 9º</b>	<b>Táxis: Transporte público de aluguer em veículos ligeiros de passageiros</b>												
	1 - Emissão de licenças - por cada uma	DT10	165,05	76,23	26,04		267,32	0,22			325,00	356,60	d)
	2 - Transferência ou transmissão de licenças, comunicação prévia	DF22	12,95	8,38	1,28		22,61			0,75	5,65	6,20	d)
	3 - Averbamento de licenças	DF22	12,95	8,38	1,28		22,61	4,48			124,00	136,05	d)
	4 - Emissão de licenças por substituição de veículo - por cada uma	DF22	12,95	8,38	1,28		22,61	2,71			84,00	92,15	d)
	5 - Emissão de 2ª via de licença	DF22	12,95	8,38	1,28		22,61	1,48			56,00	61,45	d)
<b>Artº 10º</b>	<b>Licenciamentos Diversos:</b>												
	1 - Realização de espetáculos desportivos e de divertimentos públicos nas vias, jardins e demais lugares públicos ao ar livre - Emissão de licença, por dia	DF03	20,31	13,07	2,07		35,45				35,45	38,90	d)
	2 - Realização de queimadas ou fogueiras, emissão de licença diária por cada queimada ou fogueira	DF10	25,67	17,12	2,07		44,86				44,86	49,20	d)
	3 - Realização de acampamentos ocasionais - Emissão de licença, por dia	DF03	20,31	13,07	2,07		35,45				35,45	38,90	d)
<b>CAPÍTULO III</b>													
<b>OPERAÇÕES URBANÍSTICAS</b>													
<b>SECÇÃO I</b>													
<b>DESTAQUE E PROPRIEDADE HORIZONTAL</b>													
<b>Artº 11º</b>	<b>Certidões de destaque e propriedade horizontal</b>												
	<b>1 - Destaque de parcela</b>												
	1.1 - Apreciação de pedido de destaque de parcela (nos termos do nº4 do artº 6º do RJUE)	DADT03	41,09	8,79	6,62		56,50				56,50	62,00	d)
	1.2 - Emissão de certidão de destaque de parcela de terreno	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40				6,40	7,00	d)

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincativado	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	<b>2 - Propriedade horizontal</b>												
	2.1 - Pedido de constituição de propriedade horizontal	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)
	2.2 - Certidão de propriedade horizontal e aditamentos, por certidão	DADT27	51,99	5,63	9,62		67,24				67,24	73,80	d)
	Acresce ao valor da certidão:												
	2.2.1 - Por fração habitacional						n.a	8,65			8,65	9,50	d)
	2.2.2 - Por fração para o exercício de actividade comercial ou industrial ou de profissão liberal						n.a	25,15			25,15	27,60	d)
	2.2.3 - Por local de estacionamento constituindo fração autónoma						n.a	33,45			33,45	36,70	d)
	2.2.4 - Por cada garagem constituindo fração autónoma						n.a	34,45			34,45	37,80	d)
	<p style="text-align: center;"><b>SECÇÃO II</b> <b>PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA</b> <b>TAXAS DE APRECIAÇÃO E PROCEDIMENTOS PREVIOS</b></p>												
<b>Artº 12º</b>	<b>De pedidos de informação</b>												
	1- Por cada pedido de informação	DADT03	41,09	8,79	6,62		56,50				56,50	62,00	d)
	2 -Emissão de parecer prévio não vinculativo, nos termos do nº 2 do artº 7º do RJUE	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
<b>Artº 13º</b>	<b>De pedidos de informação prévia</b>												
	1- Sobre a possibilidade de realização de operações de loteamento	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
	2 - Sobre a possibilidade de realização de obras sujeitas a licenciamento ou comunicação prévia	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
	3 - Pedido de declaração, no âmbito de pedidos de informação prévia, nos termos do ponto 3, do artigo 17º do RJUE	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)
	4 - Apresentação de elementos para aperfeiçoamento do pedido	DADT07	20,73	2,68	3,70		27,11				27,11	29,75	d)
<b>Artº 14º</b>	<b>Pedido de informação para legalização, nos termos do nº 6 do artº 102-A do RJUE</b>	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
<b>Artº 15º</b>	<b>Comunicação do início de trabalhos em obras isentas de controlo prévio</b>	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincativado	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
Artº 16º	<b>De pedidos de licenciamento ou apresentação de comunicação prévia de operação de loteamento ou obras de urbanização</b>												
	1 - Operação de loteamento com ou sem obras de urbanização:	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
	2 - Obras de urbanização	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
	3 - Por cada pedido de alteração ao projeto inicial antes da emissão do alvará de licença ou comunicação prévia	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	4- Por cada pedido de alteração ao projeto inicial após a emissão do alvará de licença ou da comunicação prévia	DADT06	83,53	10,41	14,96		108,90				108,90	119,50	d)
Artº 17º	5 - Apresentação de elementos para aperfeiçoamento do pedido	DADT07	20,73	2,68	3,70		27,11				27,11	29,75	d)
	<b>De pedidos de licença ou apresentação de comunicação prévia de obras de edificação - construção, ampliação, reconstrução e alteração.</b>												
	1 - Muros de suporte ou de vedação, ou outro tipo de vedações	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	2 - Anexos, garagens, telheiros, hangares, barracões, alpendres e outras construções congéneres	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	3 - Edifícios de habitação:	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	3.1 - Unifamiliar ou bifamiliar	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	3.2 - Multifamiliar	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	4 - Edifício destinado a indústria ou armazém	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	5 - Edifício destinado a comércio e ou serviços	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	6 - Edifício destinado a estabelecimento de restauração ou de bebidas	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	7 - Por cada pedido de alteração ao projeto inicial antes da emissão do alvará de licença ou comunicação prévia	DADT11	33,95	3,18	6,30		43,43				43,43	47,65	d)
	8 - Por cada pedido de alteração ao projeto inicial após a emissão do alvará de licença ou comunicação prévia	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
	9 - Apresentação de elementos para aperfeiçoamento do pedido	DADT07	20,73	2,68	3,70		27,11				27,11	29,75	d)
	10 - Outros usos não previstos anteriormente	DADT10	21,26	1,99	3,95		27,19				27,19	29,85	d)
Artº 18º	<b>Receção de comunicação prévia, acrescem as taxas devidas pela natureza da operação e pelo prazo previstas na presente secção</b>												
		DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
<b>Artº 19º</b>	<b>Outras taxas de apreciação</b>												
	1 - Pedido de autorização de utilização de edifícios ou suas fracções	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40				6,40	7,00	d)
	2 - Pedido de autorização de alteração de utilização de edifícios ou suas fracções	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40				6,40	7,00	d)
	3 - Pedido de licença parcial para construção de estrutura	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40				6,40	7,00	d)
	4 - Pedido de licença ou comunicação prévia para conclusão de obras inacabadas	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40				6,40	7,00	d)
	5 - Apreciação de licença de obras de demolição de edifício ou outras construções												
	5.1 - No Centro Histórico	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40		15,00		102,38	112,35	d)
	5.2 - Fora do Centro Histórico	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40				6,40	7,00	d)
	6 - Pedido de obras de escavação e contenção periférica	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06				50,06	54,95	d)
	7 - Pedido de licença ou comunicação prévia de trabalhos de remodelação de terrenos	DADT03	41,09	8,79	6,62		56,50				56,50	62,00	d)
	8 - Pedido de prorrogação do prazo para a entrega de elementos em pedidos de licenciamento, autorização, comunicação prévia, ou de apresentação de declaração prévia	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)
	9 - Pedido de prorrogação do prazo para a entrega de projectos de especialidades	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)
	10 - Pedido de prorrogação do prazo para a emissão de alvarás de licença ou autorização	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)
	11- Pedido de prorrogação do prazo para execução de obras de urbanização	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)
	12 - Pedido de atribuição de número de polícia, por cada	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84			0,50	8,92	9,80	d)
	13 - Pedido de reapreciação de processos de licenciamento ou comunicação prévia, por cada	DADT03	41,09	8,79	6,62		56,50				56,50	62,00	d)
	14 - Entrega de especialidades para obras de edificação	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
<p style="text-align: center;"><b>SECÇÃO III</b></p> <p style="text-align: center;"><b>EMIÇÃO DE ALVARÁS DE LICENÇA, COMUNICAÇÃO PRÉVIA OU AUTORIZAÇÃO</b></p> <p style="text-align: center;"><b>SUBSECÇÃO I</b></p> <p style="text-align: center;"><b>LICENÇA OU COMUNICAÇÃO PRÉVIA DE OPERAÇÕES SUJEITAS A CONTROLO PREVIO</b></p>													
<p>Nota : As taxas previstas nos artigos 20º e 21º são aplicadas a todas as operações situadas no perímetro da área 1, da planta anexa a esta Tabela</p> <p>As operações inseridas no interior do perímetro da área 2, serão tributadas em 90% do valor das taxas previstas no presente capítulo.</p> <p>As operações inseridas no interior do perímetro da área 3, serão tributadas em 80% do valor das taxas previstas no presente capítulo.</p>													

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincativado	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
<b>Artº 20º</b>	<b>Licença de operação de loteamento com ou sem obras de urbanização e alterações</b>												
	1 - Emissão de alvará de licença	DADT30	323,86	62,98	57,41		444,24				444,24	487,45	d)
	2 - Emissão de aditamento/Retificação ao alvará de licença durante obras	DADT30	323,86	62,98	57,41		444,24				444,24	487,45	d)
	3 - Acresce aos valores referidos nos números anteriores:												
	3.1 - Por lote						n.a	31,50			31,50	34,55	d)
	3.2 - Por fogo						n.a	23,20			23,20	25,45	d)
	3.3 - Por unidades de ocupação - por cada 100 m2 de construção ou fração						n.a	31,50			31,50	34,55	d)
<b>Artº 21º</b>	<b>Licença de obras de urbanização ou alterações</b>												
	1 - Emissão de alvará de licença ou comunicação prévia	DADT30	323,86	62,98	57,41		444,24				444,24	487,45	d)
	2 - Por cada mês ou fração fixado para a execução das obras (2% do valor da licença)					n.a							d)
<b>Artº 22º</b>	<b>Licença para a realização de obras de edificação ou alterações</b>												
	1 - Emissão de alvará ou aditamento ao alvará de licença	DADT14	63,26	13,19	10,26		86,71				86,71	95,15	d)
	2 - Acresce ao valor referido no número anterior, em função da superfície, por metro quadrado ou no caso de muros por metro linear						n.a	1,00			1,00	1,10	d)
	3 - Acresce ao valor referido no número 1, para estabelecimentos ou conjuntos comerciais ao abrigo da Lei n.º 12/2004, de 30 de março						n.a	1,20			1,20	1,30	d)
	4 - Acresce ao valor obtido pela soma dos números 1 e 2, para os corpos salientes de construções, na parte projetada sobre o domínio público, por metro quadrado						n.a	1,00	1,50		2,50	2,75	d)
	5 - Instalação de ascensores, escadas mecânicas e monta-cargas, por cada	DADT15	38,81	8,70	6,17		53,68				53,68	58,90	d)
	6 - Prazo de execução da obra, por cada mês ou fração						n.a		13,00		13,00	14,25	d)
	<b>Nota:</b> Às edificações agrícolas (vacarias e cobertos de apoio à atividade agrícola), a taxa prevista no presente artigo é reduzida em 80 %.												
<b>Artº 23º</b>	<b>Prorrogações</b>												
	1- Para primeira prorrogação de prazo:												
	1.1 - Para a realização de obras de urbanização	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06				50,06	54,95	d)
	1.2 - Para a execução de obras de edificação	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06				50,06	54,95	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincetivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	1.2.1 - Acresce por cada mês ou fração						n.a		13,00		13,00	14,25	d)
	2 - Para a 2.ª porrogação de prazo (fase de acabamentos, n.º 3 do artigo 53º e n.º 5 do artigo 58º do RJUE):												
	2.1 - Para a realização de obras de urbanização	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06	0,25			62,58	68,65	d)
	2.2 - Para a execução de obras de edificação	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06	0,25			62,58	68,65	d)
	2.2.1 - Acresce por cada mês ou fração						n.a		13,00		13,00	14,25	d)
<b>Artº 24º</b>	<b>Licença parcial para construção de estrutura</b>												
	1 - Emissão de alvará de licença parcial	DADT17	92,51	10,75	16,72		119,98				119,98	131,65	d)
	2 - Prazo de execução da obra, por cada mês ou fração						n.a		13,00		13,00	14,25	d)
	3 - Acresce por cada m2 de construção						n.a.		1,00		1,00	1,10	d)
<b>Artº 25º</b>	<b>Licença especial para conclusão de obra inacabada</b>												
	1- Emissão de alvará de licença ou comunicação prévia para conclusão de obras inacabadas	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06	0,40			70,09	76,90	d)
	2 - Prazo de execução da obra, por cada mês ou fração						n.a		13,00		13,00	14,25	d)
<b>Artº 26º</b>	<b>Licença para a realização de obras de demolição</b>												
	1- Emissão de alvará de licença												
	1.1 - No Centro Histórico	DADT14	63,26	13,19	10,26		86,71		0,80		156,08	171,25	d)
	1.2 - Fora do Centro Histórico	DADT14	63,26	13,19	10,26		86,71				86,71	95,15	d)
	2 - Acresce ao valor referido no número anterior, para demolição por piso demolido						n.a	8,75			8,75	9,60	d)
	3 - Prazo de execução dos trabalhos, por cada mês ou fração						n.a		13,00		13,00	14,25	d)
<b>Artº 27º</b>	<b>Licença para a realização de trabalhos de remodelação de terrenos</b>												
	1 - Emissão de alvará de licença	DADT14	63,26	13,19	10,26		86,71				86,71	95,15	d)
	2 - Prazo de execução dos trabalhos, por cada mês ou fração						n.a		13,00		13,00	14,25	d)
<b>Artº 28º</b>	<b>Obras de escavação e contenção periférica</b>												
	1- Obras de escavação e contenção periférica:	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06				50,06	54,95	d)
	1.1 - Prazo de execução da obra, acresce por cada mês						n.a		13,00		13,00	14,25	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
<b>Artº 29º</b>	<b>Comunicação Prévia</b> 1 - Receção de comunicação prévia - Acrescem as taxas devidas pela natureza da operação e pelo prazo previsto, nos artigos anteriores	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
<b>Artº 30º</b>	<b>Procedimento de legalização</b> 1 - Aos processos de legalização são aplicadas as correspondentes taxas de licenciamento ou de comunicação prévia, acrescidas de um desincentivo de 30% no caso de legalização promovida pelo interessado, e de 40% no caso de legalização oficiosa	n.a.											d)
<b>SUBSECÇÃO II</b> <b>AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE EDIFÍCIOS DIVERSOS</b>													
<b>Artº 31º</b>	<b>Autorização e alteração de utilização de edifícios e suas frações</b> 1 - Emissão de autorização ou de alteração de utilização: 2 - Acresce ao valor referido no número anterior: 2.1 - Para habitação, por unidade de ocupação  2.2 - Anexos e garagens, sendo construções autónomas contíguas ou inseridas no edifício, por unidade de ocupação 2.3 - Outras unidades de ocupação, por cada 50 m2	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				60,93	66,85	d)
							n.a	15,75			15,75	17,30	d)
							n.a	22,00			22,00	24,15	d)
							n.a	34,30			34,30	37,65	d)
<b>Artº 32º</b>	<b>Autorização e alteração de utilização para edifícios com licenciamento específico</b> 1 - Emissão de autorização ou de alteração de utilização: 1.1 - Acresce ao valor por cada 50 m2 ou fração e relativamente a cada piso 1.2 - Estabelecimentos comerciais ou de prestação de serviços 1.2.1 - Acresce ao valor por cada 50 m2 ou fração e relativamente a cada piso 1.3 - Comércio por grosso: 1.3.1 - Acresce ao valor por cada 50 m2 ou fração e relativamente a cada piso 1.4 - Comércio a retalho:	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
								34,30			34,30	37,65	d)
		DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
							n.a	34,30			34,30	37,65	d)
		DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
							n.a	34,30			34,30	37,65	d)
		DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)



**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	1.4.1 - Acresce ao valor por cada 50 m2 ou fração e relativamente a cada piso						n.a	34,30			34,30	37,65	d)
	1.5 - Armazém:	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	1.5.1 - Acresce ao valor por cada 50 m2 ou fração e relativamente a cada piso					n.a		34,30			34,30	37,65	d)
	1.6 - Estabelecimento de prestação de serviços:	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	1.6.1 - Acresce ao valor por cada 50 m2 ou fração e relativamente a cada piso					n.a		34,30			34,30	37,65	d)
	1.7 - Estabelecimento de restauração e bebidas:	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	1.7.1 - Acresce ao valor por cada 50 m2 ou fração e relativamente a cada piso						n.a	34,30			34,30	37,65	d)
	1.8 - Estabelecimentos turísticos e hoteleiros:	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	1.8.1 - Acresce ao valor por cada 50 m2 ou fração						n.a	34,30			34,30	37,65	d)
	1.9 - Licenças de recinto para todo o tipo de actividades:	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	1.9.1 - Emissão de licença de utilização	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	1.9.2 - Licenças de recintos itinerantes, improvisados ou de diversão provisória (#)	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)
	1.9.3 - Acresce ao valor, por dia							14,10			14,10	15,45	d)
	(#) - Acresce taxa por Ocupação do Espaço Público, nos termos do n.º 3.2 do art.º 50º, se aplicável												
<b>Artº 33º</b>	<b>Receção de mera comunicação prévia - Abertura ao público e início de funcionamento das instalações desportivas</b> , conforme art.º 18.º do Decreto-Lei n.º 141/2009, de 16 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 110/2012, de 21 de maio;	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
<b>Artº 34º</b>	<b>Ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes</b>												
	1 - Inspeções periódicas	DADT19	85,72	19,34	19,49	42,35	166,89			0,55	75,10	82,40	d)
	2 - Reinspeções	DADT19	85,72	19,34	19,49	30,25	154,79			0,40	92,87	101,90	d)
	3 - Inspeções extraordinárias	DADT19	85,72	19,34	19,49	42,35	166,89			0,40	100,13	109,85	d)
	4 - Inquéritos a acidentes decorrentes da utilização ou das operações de manutenção	DADT19	85,72	19,34	19,49	42,35	166,89			0,40	100,13	109,85	d)
	5 - Selagem das instalações quando não ofereçam condições de segurança	DADT19	85,72	19,34	19,49	42,35	166,89			0,40	100,13	109,85	d)
<b>Artº 35º</b>	<b>Números de polícia: atribuição de número de polícia, por cada</b>	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40				6,40	7,00	d)
<b>Artº 36º</b>	<b>Depósito de Ficha Técnica de Habitação , por cada ficha ou 2ª via</b>	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincetivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
<b>Artº 37º</b>	<b>Exploração de inertes:</b>												
	1 - Atribuição de licença de exploração de estabelecimento	DADT28	393,39	98,84	88,60		580,84		1,50		1 452,00	1 593,15	d)
	2 - Taxa pelo ressarcimento de prejuízos causados ao Município pela exploração de inertes na respetiva área - por metro cúbico ou fração						n.a		0,08		0,08	0,10	d)
	3 - Transmissão de licença de exploração de estabelecimento	DADT28	393,39	98,84	88,60		580,84		0,81		1 050,00	1 152,05	d)
<b>Artº 38º</b>	<b>Instalação de Infraestruturas de Suporte de Redes de Telecomunicações Eletrónicas e Redes Elétricas</b>												
	1 - Apreciação dos pedidos de execução de infraestruturas elétricas, por unidade												
	1.1 - Até 50 metros lineares	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93			0,50	30,47	33,45	d)
	1.2 - Com 50 ou mais metros lineares	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93	0,50			91,40	100,30	d)
	2 - Apreciação dos projetos de instalação de infraestruturas de comunicações eletrónicas, por unidade												
	2.1 - Até 50 metros lineares	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93			0,50	30,47	33,45	d)
	2.2 - Com 50 ou mais metros lineares	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93	0,50			91,40	100,30	d)
	2.3 - Estações de radiocomunicações, por unidade	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93			0,50	30,47	33,45	d)
	3 - Autorização de instalação de estações de radiocomunicações, por unidade	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93	19,02			1 220,00	1 338,60	d)
<b>CAPÍTULO IV</b>													
<b>LICENCIAMENTO DE INSTALAÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS DE PETRÓLEO, POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS NÃO LOCALIZADOS NAS REDES VIÁRIAS REGIONAL E NACIONAL E AUTORIZAÇÃO PARA A EXECUÇÃO E ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO, OBJETO DO DECRETO-LEI N.º 125/97, DE 23 DE MAIO, QUANDO ASSOCIADAS A RESERVATÓRIOS DE GPL COM CAPACIDADE GLOBAL INFERIOR A 50 M3</b>													
<b>Artº 39º</b>	<b>Apreciação dos pedidos de aprovação dos projetos de construção e de alteração cujo licenciamento é competência do Município</b>												
	1 - Instalações de armazenamento de produtos do petróleo	DADT20	138,37	12,51	25,73		176,61	0,60			282,57	310,05	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	2 - Instalações de abastecimento de combustíveis líquidos	DADT14	63,26	13,19	10,26		86,71				86,71	95,15	d)
	3 - Apresentação dos Projectos de Engenharia das Especialidades	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
<b>Artº 40º</b>	<b>Pela realização de vistorias cujo licenciamento é competência do Município:</b>												
	1 - Vistorias relativas ao procedimento administrativo, para verificação do cumprimento de medidas impostas nas decisões proferidas sobre reclamações, periódicas ou para verificação das condições impostas												
	1.1 - Sujeitos a licenciamento não simplificado	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06				50,06	54,95	d)
	1.2 - Sujeitos a licenciamento simplificado:												
	1.2.1 - Classe A1	DADT19	85,72	19,34	19,49	42,35	166,89	0,10			183,58	201,45	d)
	1.2.2 - Classe A2	DADT19	85,72	19,34	19,49	42,35	166,89	0,10			183,58	201,45	d)
	1.2.3 - Classe A3	DADT19	85,72	19,34	19,49	42,35	166,89	0,10			183,58	201,45	d)
<b>Artº 41º</b>	<b>Averbamentos</b>	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
<b>Artº 42º</b>	<b>Emissão de Autorização de Utilização</b> (titula o funcionamento e a exploração das instalações)												
	1 - Instalações de armazenamento de produtos do petróleo	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)
	2 - Instalações de abastecimento de combustíveis líquidos	DADT02	13,22	2,39	2,23		17,84				17,84	19,55	d)
<b>Artº 43º</b>	<b>Redes e ramais de distribuição</b> sujeitos ao regime estabelecido no Decreto-Lei n.º 125/97, de 23 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 389/2007, de 30 de Novembro, em conformidade com o Decreto -Lei n.º 267/2002, de 26 de Novembro alterado pelo Decreto-Lei n.º 195/2008, de 6 de Outubro												
	1 - Autorização de execução	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
	2 - Autorização de entrada em funcionamento	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
<b>CAPÍTULO V</b>													
<b>SISTEMA DE INDÚSTRIA RESPONSÁVEL</b>													

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincativado	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
<b>Artº 44º</b>	<b>Taxas e despesas de controlo</b> (conforme art.º 79.º do Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de agosto alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2015, de 11 de maio)												
	1 - Receção da mera comunicação prévia de estabelecimento industrial de tipo 3	DADT14	63,26	13,19	10,26		86,71			0,25	65,03	71,35	d)
	2 - Receção da mera comunicação prévia de alteração em estabelecimento industrial de tipo 3	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11			0,55	9,95	10,90	d)
	3 - Pronúncia sobre o pedido de conversão em ZER	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06				50,06	54,95	d)
	4 - Apreciação dos pedidos de renovação ou aditamento da licença ambiental para estabelecimentos industriais existentes, que não envolvam pedido de alteração dos mesmos e apreciação dos pedidos de exclusão do regime de prevenção e controlo integrados da poluição	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06				50,06	54,95	d)
	5 - Vistorias em que a entidade coordenadora seja a Câmara Municipal	DADT24	68,53	8,06	12,37		88,96				88,96	97,60	d)
	6 - Selagem e desselagem de máquinas, aparelhos e demais equipamentos	DADT16	37,03	6,85	6,18		50,06				50,06	54,95	d)
	7 - Atendimento mediado em processo SIR	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
	<b>CAPÍTULO VI</b>												
	<b>VISTORIAS</b>												
<b>Artº 45º</b>	<b>Vistorias para efeitos de concessão de autorização de utilização</b>												
	1 - A realização de vistorias, incluindo os custos com a deslocação de peritos, será taxada da seguinte forma:												
	1.1 - Taxa fixa para a realização de vistorias para efeitos de concessão de autorização de utilização	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	1.1.1 - Acresce ao valor referido no número anterior, por cada unidade de ocupação:												
	1.1.1.1 - Edifício destinado a habitação:						n.a	30,70			30,70	33,70	d)
	1.1.1.1.1 - Habitação unifamiliar						n.a	30,70			30,70	33,70	d)
	1.1.1.1.2 - Habitação multifamiliar, por cada unidade de ocupação ou fração						n.a	30,70			30,70	33,70	d)
	1.1.1.1.3 - Anexos e garagens						n.a	30,70			30,70	33,70	d)
	1.1.1.2 - Edifício destinado a comércio e ou serviços, por cada 50 m2						n.a	33,45			33,45	36,70	d)
	1.1.1.3 - Edifício destinado a indústria ou armazém, por cada 100 m2						n.a	33,45			33,45	36,70	d)
	1.1.1.4 - Estabelecimento de restauração ou bebidas, por cada 50 m2						n.a	102,00			102,00	111,90	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	1.1.1.5 - Estabelecimentos regulados pelo Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro, por cada 50m2						n.a	33,45			33,45	36,70	d)
	1.1.1.6 - Empreendimento turístico, por cada 50 m2						n.a	145,00			145,00	159,10	d)
	1.1.1.7 - Recintos de diversão e espetáculos de natureza não artística (D.L. n.º 309/2002, de 16 de dezembro)	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	1.1.1.8 - Turismo no espaço rural	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
	1.1.1.9 - Pela realização de auditorias de classificação, em empreendimentos turísticos, ao abrigo do D.L. n.º 186/2015, de 3 de setembro	DADT18	100,67	11,07	18,32		130,06				130,06	142,70	d)
<b>Artº 46º</b>	<b>Outras Vistorias</b>												
	1 - No que concerne a outras vistorias a efetuar serão aplicadas as seguintes taxas:	DADT24	68,53	8,06	12,37		88,96				88,96	97,60	d)
	1.1 - Para Constituição de propriedade horizontal	DADT24	68,53	8,06	12,37		88,96				88,96	97,60	d)
	1.2 - Para alteração de utilização de edifícios ou suas frações	DADT24	68,53	8,06	12,37		88,96				88,96	97,60	d)
	1.3 - Para demolição de edifícios ou de outras construções	DADT24	68,53	8,06	12,37		88,96				88,96	97,60	d)
	1.4 - Para receção provisória ou definitiva de obras de urbanização	DADT24	68,53	8,06	12,37		88,96	0,43			127,00	139,35	d)
	1.5 - Para vistorias nos termos do Artº 89º do RJUE	DADT24	68,53	8,06	12,37		88,96	0,43			127,00	139,35	d)
	1.6 - Pela realização de outras vistorias	DADT24	68,53	8,06	12,37		88,96				88,96	97,60	d)
	<b>CAPITULO VII</b>												
	<b>TAXAS DE URBANIZAÇÃO</b>												
	(Taxas prevista em Regulamento próprio)												
	<b>CAPÍTULO VIII</b>												
	<b>CONTROLO DE RUÍDOS</b>												

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	<b>LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO PARA A REALIZAÇÃO DE ESPECTÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS.</b>												
<b>Artº 47º</b>	<b>Emissão de licença especial de ruído</b>												
	1. Para lançamento de fogo de artifício, por dia:												
	1.1 - das 18:00 às 22:00 horas (Segunda a Sexta Feira, exceto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		0,02		15,00	16,45	d)
	1.2 - das 18:00 às 24:00 horas (Segunda a Sexta Feira, exceto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		0,53		22,50	24,70	d)
	1.3 - das 18:00 às 02:00 horas (Segunda a Sexta Feira, exceto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		1,04		30,00	32,90	d)
	1.4 - Sábados, Domingos e Feriados (das 00:00 horas às 24:00 horas)	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		2,06		45,00	49,35	d)
	2. Para projecções de sons para a via pública e demais lugares públicos, por dia:												
	2.1 - das 22:00 às 24:00 horas (Segunda a Sexta Feira, exceto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		0,02		15,00	16,45	d)
	2.2 - das 22:00 às 02:00 horas (Segunda a Sexta Feira, exceto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		0,53		22,50	24,70	d)
	2.3 - Sábados, Domingos e Feriados (das 00:00 horas às 24:00 horas)	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		1,04		30,00	32,90	d)
	3. Para atuação de bandas de música, grupos filarmónicos, tunas e outros agrupamentos musicais, por dia:												
	3.1 - das 00:00 às 01:00 horas	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		0,02		15,00	16,45	d)
	3.2 - das 00:00 às 02:00 horas	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		0,53		22,50	24,70	d)
	3.3 - Sábados, Domingos e Feriados (das 00:00 horas às 24:00 horas)	DF12	8,41	5,60	0,69		14,69		1,04		30,00	32,90	d)
	<b>CAPÍTULO IX</b>												
	<b>OCUPAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO E APROVEITAMENTO DE BENS DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA</b>												
	<b>SECÇÃO I</b>												
<b>Artº 48º</b>	<b>Receção de mera comunicação prévia - Ocupação de espaço público</b> de acordo com os critérios legais e regulamentares fixados, conforme art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 48/2011, 1 de Abril	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11			0,55	9,95	10,90	d)
<b>Artº 49º</b>	<b>Pela apreciação de pedidos de Autorização e Licenciamento para ocupação do espaço público</b>	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
Artº 50º	<b>Ocupação de Espaço Público - acresce à apresentação de mera comunicação prévia, autorização ou licenciamento:</b>												
	<b>1 - Regime-Regra de Ocupação do Espaço Público:</b>												
	1.1 - Por m/m2/m3 e mês ou fração	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81				31,81	34,90	d)
	<b>2 - Ocupação do Espaço Público com Mobiliário Urbano</b>												
	2.1 - Ocupação do Espaço Público com instalação de:												
	2.1.1 - Toldos por m2 ou fração e por ano ou fração												
	2.1.1.1 - Até um metro de avanço	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81			0,97	1,11	1,20	d)
	2.1.1.2 - Mais de um metro de avanço	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81			0,97	1,11	1,20	d)
	2.1.2 - Esplanadas Abertas/Simples por m2 ou fração												
	2.1.2.1 - No Centro Histórico												
	2.1.2.1.1 - Por ano	DF02x12	18,25	11,28	2,29		31,80			0,94	16,46	18,05	d)
	2.1.2.1.2 - Por período de 4 meses	DF02x4	6,08	3,76	0,76		10,60			0,94	7,31	8,00	d)
	2.1.2.2 - Fora do Centro Histórico												
	2.1.2.2.1 - Por ano	DF02x12	18,25	11,28	2,29		31,80			0,94	16,46	18,05	d)
	2.1.2.2.2 - Por período de 4 meses	DF02x4	6,08	3,76	0,76		10,60			0,94	7,31	8,00	d)
	2.1.3- Esplanadas abertas com estrado- por m2 ou fracção												
	2.1.3.1 - No Centro Histórico												
	2.1.3.1.1 - Em pisos sem inclinação												
	2.1.3.1.1.1 - Por ano	DF02x12	18,25	11,28	2,29		31,80			0,91	24,77	27,20	d)
	2.1.3.1.2 - Em pisos com inclinação												
	2.1.3.1.2.1 - Por ano	DF02x12	18,25	11,28	2,29		31,80			0,94	16,46	18,05	d)
	2.1.3.2 - Fora do Centro Histórico												
	2.1.3.2.1 - Em pisos sem inclinação												
	2.1.3.2.1.1 - Por ano	DF02x12	18,25	11,28	2,29		31,80			0,89	31,63	34,70	d)
	2.1.3.2.2 - Em pisos com inclinação												
	2.1.3.2.2.1 - Por ano	DF02x12	18,25	11,28	2,29		31,80			0,94	21,94	24,10	d)
	2.1.4 - Esplanadas cobertas ou fechadas- por m2 ou fracção												
	2.1.4.1- No Centro Histórico												



Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Parece res Extern os	Custo Total	Benefício	Desin centiv o	Custo social suport ado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirect os	Administ rativos								
	2.1.4.1.1 - Por ano	DF02*12	218,93	135,38	27,44		381,75			0,92	30,92	33,95	d)
	2.1.4.2- Fora do Centro Histórico												
	2.1.4.2.1 - Por ano	DF02*12	218,93	135,38	27,44		381,75			0,92	30,92	33,95	d)
	2.1.5- Vitrinas e expositores- por m2 ou fracção e por ano ou fracção	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81				31,81	34,90	d)
	2.1.6- Arcas e máquinas de gelados, brinquedos mecânicos e equipamentos similares e aquecedores - por m2 ou fracção e por ano ou fracção	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81				31,81	34,90	d)
	2.1.7- Contentores para resíduos- por m2 ou fracção e por mês	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81				31,81	34,90	d)
	2.1.8- Grelhadores- por m2 ou fracção e por mês	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81				31,81	34,90	d)
	2.1.9- Mobiliário urbano não especificado- por m2 ou fracção e por mês	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81				31,81	34,90	d)
	<b>3 - Outros regimes especiais de Ocupação do Espaço Público</b>												
	3.1 -Quiosques, por m2 e por mês	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81			0,72	8,91	9,75	d)
	3.2 - Circos e outros recintos itinerantes, improvisados por m2 ou fração e por mês	DF03	18,24	11,28	2,29		31,81			0,81	6,04	6,65	d)
	3.3- OEP para realização de atividades e eventos, por m2 ou fração e por mês.												
	3.3.1 - OEP para actividades de carácter comercial	DF04	18,24	11,28	2,29		31,81			0,82	5,73	6,30	d)
	3.3.2 - Para realização de actividades culturais, desportivas e outras de carácter não comercial	MC2/12	18,24	11,28	2,29		31,81			0,82	5,73	0,20	d)
	3.4 - Colocação de artigos para venda no exterior de estabelecimento, por m2 ou fração e por mês	DF05	18,24	11,28	2,29		31,81			0,88	3,98	4,35	d)
	3.5 - Dispositivos ou suportes publicitários:	DF06											
	3.5.1 - Licenciamento, por m2 e por mês	DF07	18,24	11,28	2,29		31,81			0,92	2,55	2,80	d)
	3.5.2 - Renovações por m2 e por mês	DF08					31,81						
	3.5.2.1 - Para OEP área inferior ou igual a 2m2	DF09	18,24	11,28	2,29		31,81			0,91	2,86	3,15	d)
	3.5.2.2 - Para OEP com área superior a 2m2	DF10	18,24	11,28	2,29		31,81			0,75	8,11	8,90	d)
	3.6 - OEP para realização de feiras e mercados urbanos , por m2 e por dia	MC2/12	18,24	11,28	2,29		31,81			0,82	5,73	0,20	d)
<b>Artº 51º</b>	<b>Outras ocupações ou instalações no solo, subsolo ou espaço aéreo</b>												
	1 - Tubos, condutas cabos e semelhantes, por m ou m2, e por ano ou fração		18,24	11,28	2,29		31,81			0,74	8,33	9,15	d)
	2 - Ocupação para depositos subterrâneos,caixas de visita e semelhantes, por m2 ou m3 por mês ou fração		18,24	11,28	2,29		31,81			0,91	2,86	3,15	d)
<b>Artº 52º</b>	<b>Áreas de acesso, reservada a garagens, estações de serviço, parque de estacionamento e semelhantes em prédios ou instalações afetas ao exercício de comércio, indústria e outras atividades económicas e serviços</b>												

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincativação	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
Artº 53º	1 - Por metro linear ou fração e por ano, quando situados em arruamentos da zona interior à delimitada pelos seguintes arruamentos: 1.1 - Rua dos Barbosas, Rua de Baixo e Rua Bernardo Sequeira 1.2 - Av. João Paulo II e Av. Padre Júlio Fragata 1.3 - Rua dos Congregados e Rua António Bento Martins Júnior 1.4 - Largo de Monte d' Arcos e Rua Bento Miguel 1.5 - Largo de Infias e Av. António Macedo 1.6 - Rua do Caires 1.7 - Rua Lopes Gonçalves, Rua Moura Coutinho e Largo Madre de Deus 1.8 - Rua Padre Cruz e Rua Frei José Vilaça 1.9 - Rua Cidade do Porto 1.10 - Ponte Pedrinha e Estrada Couteiro 1.11 - Praceta Parque de Exposições e Largo de Santa Justa 1.12 - Rua Conselheiro Lobato e Av. da Liberdade	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81		1,68		85,25	93,55	d)
	<b>Ocupação do domínio público municipal com o estacionamento privativo de veículos automóveis</b> 1 - Escalão n.º 1 - por lugar e por mês, quando situados em arruamentos da zona interior à delimitada pelos seguintes arruamentos: 1.1 - Rua do Raio e Largo da Senhora-a-Branca 1.2 - Rua de Santa Margarida e Rua de Camões 1.3 - Rua das Oliveiras, Praceta Faculdade de Filosofia e Rua de Santa Teresa 1.4 - Rua Dr. Domingos Soares 1.5 - Rua Gabriel Pereira de Castro e Travessa do Carmo 1.6 - Praça do Comércio e Rua Alferes Ferreira 1.7 - Praça Conde de Agrolongo e Rua dos Biscaínhos 1.8 - Campo das Hortas e Rua do Matadouro 1.9 - Largo Paulo Orósio e Rua do Alcaide 1.10 - Largo de Santiago e Rua das Velinhas 1.11 - Rua do Hospital 1.12 - e toda a Av. da Liberdade 2 - Escalão n.º 2 - por lugar e por mês, quando situados em arruamentos da zona interior à delimitada pelos seguintes arruamentos:	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81		3,63		147,25	161,55	d)
		DF02	18,24	11,28	2,29		31,81		1,24		71,30	78,25	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	2.1 - Rua dos Barbosas, Rua de Baixo e Rua Bernardo Sequeira 2.2 - Av. João Paulo II e Av. Padre Júlio Fragata 2.3 - Rua dos Congregados e Rua António Bento Martins Júnior 2.4 - Largo de Monte d'Arcos e Rua Bento Miguel 2.5 - Largo de Infias e Av. António Macedo 2.6 - Rua do Caires 2.7 - Rua Lopes Gonçalves, Rua Moura Coutinho e Largo Madre de Deus 2.8 - Rua Padre Cruz e Rua Frei José Vilaça 2.9 - Rua Cidade do Porto 2.10 - Ponte Pedrinha e Estrada Couteiro 2.11 - Praceta Parque de Exposições e Largo de Santa Justa 2.12 - Rua Conselheiro Lobato e Av. da Liberdade 3 - Escalão n.º 3 - por lugar e por mês, quando situados em arruamentos não incluídos nos números 1 e 2	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81		0,35		42,80	46,95	d)
<b>Artº 54º</b>	<b>Ocupação com aparelhos de ar condicionado em zonas permitidas</b>												
	1 - Por m2 e por ano ou fração:	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81		0,79		57,00	62,55	d)
<b>Artº 55º</b>	<b>Outras ocupações do domínio público</b>												
	1 - Taxas agravadas em função da especial onerosidade ou gravidade da ocupação, bem como do impacto negativo na normal utilização do domínio público municipal												
	1.1 - Por m2 ou fração e por mês ou fração	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81		2,00		95,43	104,70	d)
<b>SECÇÃO II</b>													
<b>OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS</b>													
<b>Artº 56º</b>	<b>Ocupação de espaço público para execução de operações urbanísticas</b>												
	1 - Por cada pedido de ocupação:	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40				6,40	7,00	d)
	2 - Ocupação com tapumes, resguardos e outros por cada período de 30 dias, fração e por m2 (#)						n.a		2,15		2,15	2,35	d)
	3 - Andaimas, por cada período de 30 dias ou fração e por metro linear (#)												
	3.1 - por andar ou pavimento a que correspondam, na parte não defendida por tapume						n.a		2,15		2,15	2,35	d)
	3.2 - por andar ou pavimento a que correspondam, quando não for exegível a instalação de tapume						n.a		2,15		2,15	2,35	d)

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	(#) - Inclui guardas, contentores, caldeiras ou tubos de descarga, amassadouros, depósitos de entulho, materiais, betoneiras, veículos para bombagem de betão, gruas, guindastes e semelhantes <b>4- Execução de trabalhos na espaço público</b> , por pedido, acresce: 4.1- Por cada período de 30 dias 4.2 - Valas, por metro linear 4.3 - Caixas de visita, por metro quadrado	DADT12	4,65	0,99	0,76		6,40 n.a n.a n.a		13,00 2,15		6,40 13,00 2,15	7,00 14,25 2,35 5,10	d) d) d) d)
	<b>SECÇÃO III</b> <b>TRÂNSITO E OUTRAS UTILIZAÇÕES E SERVIÇOS DIVERSOS</b>												
Artº 57º	A Taxa Municipal de Direitos de Passagem é fixada, nos termos da alínea b), nº 2 do artigo 106º da Lei 5/2004 de 10 de fevereiro, em 0,25%)												
Artº 58º	<b>Estacionamento com parcometros coletivos</b> 1 - De Segunda a Sexta-feira entre as 09.00 e as 19.00 horas e aos Sábados das 09.00 às 13.00 horas, exceto em dias feriados - custo por hora. 2 - Em zonas autorizadas : 2.1 - Moradores - por mês 2.2 - Comerciantes, profissionais liberais e outros - por mês	Parc. 01  Parc. 02 Parc. 02					0,10 24,19 24,19		7,90	0,67 0,30	0,92 7,90 16,90	1,00 8,80 18,85	a) a) a)
Artº 59º	<b>Acesso à área pedonal</b> 1 - Emissão de autorização de acesso 2 - Renovação anual de autorização	DT04 DT04.1	38,55 6,20	23,81 3,84	3,71 0,91		66,08 10,95			0,82 0,45	11,80 6,00	12,95 6,60	d) d)
Artº 60º	<b>Remoção, Recolha e Desbloqueamento de Veículos Estacionados Abusivamente</b> 1 – Em todos os casos previstos no Código da Estrada para estacionamento abusivo as taxas devidas pela Remoção, Recolha e Estacionamento serão as estabelecidas na Portaria 1424/2001 de 13 de dezembro, com as alterações introduzidas pela Portaria 1334-F/2010 de 31 dezembro, à exceção dos previstos no nº2 2 – Remoção, Recolha e Estacionamento de Veículos Abandonados 2.1 - Remoção por reboque: 2.1.1 - Automóveis ligeiros	DAm01	58,83	40,11	3,92		102,86				102,86	112,85	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Parece res Extern os	Custo Total	Benefício	Desin centiv o	Custo social suport ado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirect os	Administ rativos								
	2.1.2 - Automóveis pesados	DAm01	58,83	40,11	3,92		102,86		0,46		150,00	164,60	d)
	2.2 - Recolha:												
	2.2.1- De veículos ligeiros - por dia	ECOMETAIS				2,50	2,50		1,20		5,50	7,40	a)
	2.2.2- De veículos pesados - por dia	ECOMETAIS				2,50	2,50		3,38		10,95	14,80	a)
	<b>SECÇÃO IV</b>												
	<b>POLÍCIA MUNICIPAL</b>												
<b>Artº 61º</b>	<b>Serviços prestados pela Polícia Municipal em atividades desportivas, culturais, recreativas ou a particulares</b>												
	1. Atividades desportivas, culturais ou recreativas - por hora e por agente:												
	1.1 - Dias úteis - das 08:00 às 20:00 horas	PM					10,47			0,51	5,15	5,65	d)
	1.2 - Dias úteis - das 20:00 às 08:00 horas	PMX75%					18,33			0,59	7,45	8,15	d)
	1.3 - Sábados, Domingos e Feriados - das 00:00 às 24:00 horas	PMX100%					20,94			0,64	7,45	8,15	d)
	2. Particulares - por hora e por agente:												
	2.1 - Dias úteis - das 08:00 às 20:00 horas	PM					10,47				10,47	11,50	d)
	2.2 - Dias úteis - das 20:00 às 08:00 horas	PMX75%					18,33				18,33	20,10	d)
	2.3 - Sábados, Domingos e Feriados - das 00:00 às 24:00 horas	PMX100%					20,94				20,94	23,00	d)
	<b>CAPÍTULO X</b>												
	<b>CEMITÉRIOS</b>												
<b>Artº 62º</b>	<b>Inumação</b>												
	1 - em sepultura terrea	Cem02+Cem07					158,58				158,58	174,00	d)
	2 - em sepultura terrea, 2ª fundura	Cem02+Cem07					170,78				170,78	187,40	d)
	3 - em sepultura terrea, secção geral	Cem01					48,79		0,75	0,10	80,51	88,35	d)
	4 - em jazigo ou célula subterranea	Cem01 +Cem 07					79,29		0,75		138,76	152,25	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	5 - em gavetões municipais	Cem01+Cem07					79,78		0,75		139,61	153,20	d)
<b>Artº 63º</b>	<b>Exumação</b> , por cada ossada, incluindo limpeza e trasladação dentro do cemitério	Cem03					97,59			0,25	73,19	80,30	d)
<b>Artº 64º</b>	<b>Ocupação de ossários municipais</b> , por cada ossada	Cem05+Cem07					91,99				91,99	100,95	d)
<b>Artº 65º</b>	<b>Concessão de Terrenos/Gavetões</b>												
	1 - Para sepultura térrea perpétua	Cem04					1486,57			0,27	1 080,00	1 185,00	d)
	2 - Para sepultura subterrânea, por célula disponível	Cem04					1486,57			0,63	545,00	598,00	d)
	3 - Para jazigos, por célula	Cem04					1486,57			0,63	545,00	598,00	d)
	4 - Para gavetão municipal, por 50 anos	Cem04					1486,57			0,30	1 040,60	1 141,75	d)
<b>Artº 66º</b>	<b>Ocupação de sepultura reservada para além do período legal de inumação</b>												
	1 - Sepulturas de 1 m:												
	1.1 - por 1 ano	Cem05					73,69			0,86	10,32	11,30	d)
	1.2 - por 3 anos	Cem05X3					221,08			0,86	30,95	33,95	d)
	2 - Sepulturas de 2 m:												
	2.1 - por 1 ano	Cem06					147,39			0,86	21,00	23,05	d)
	2.2 - por 3 anos	Cem06X3					442,16			0,88	55,00	60,35	d)
	3 - Sepulturas em célula subterrânea, por célula disponível												
	3.1 - por 1 ano	Cem05					73,69			0,80	14,74	16,15	d)
	3.2 - por 3 anos	Cem05X3					221,08			0,80	44,22	48,50	d)
<b>Artº 67º</b>	<b>Remoções</b>												
	1 - Remoção do caixão dentro do jazigo	Cem01					48,79			0,43	27,81	30,50	d)
<b>Artº 68º</b>	<b>Outros serviços não especialmente previstos - por hora</b>												
	1 - em horário de expediente	Cem07	7,00	4,33	0,88		12,20	0,80			22,00	24,15	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Parece res Extern os	Custo Total	Benefício	Desin centiv o	Custo social suport ado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirect os	Administ rativos								
	2 - fora do horário de expediente	Cem07*75%	12,24	7,57	1,53		21,35	0,78			38,00	41,70	d)
	3 - Serviço de Domingos ou Feriados	Cem07*100%	13,99	8,65	1,75		24,40	3,67			114,00	125,10	d)
<b>Artº 69º</b>	<b>Averbamentos</b>												
	1 - Averbamento em título de concessão de terreno para jazigo ou sepultura em nome de novo concessionário:												
	1.1 - Classes sucessíveis, nos termos das alíneas a) a d) do Artº 2133º do Código Civil												
	1.1.1- Para jazigos	Cem08	23,77	15,43	2,30		41,50			0,42	24,00	26,35	d)
	1.1.2- Para sepulturas perpétuas	Cem08	23,77	15,43	2,30		41,50			0,45	23,00	25,25	d)
	1.2 - Averbamento de transmissões para pessoas diferentes:												
	1.2.1- Para jazigos com área de 5 m2	Cem08	23,77	15,43	2,30		41,50	14,59			647,00	709,90	d)
	1.2.2 - Idem com outras áreas	Cem08	23,77	15,43	2,30		41,50	28,57			1 227,00	1 346,30	d)
	1.2.3 - Para sepulturas perpétuas	Cem08	23,77	15,43	2,30		41,50	12,01			540,00	592,50	d)
	2 - 2ª via de título de concessão :	DA2	4,44	2,96	0,35		7,75				7,75	8,50	d)
<b>Artº 70º</b>	<b>Licenças</b>												
	1- Obras em jazigos e sepulturas perpétuas ou prorrogação para execução das mesmas quando requeridas ou determinadas pela Câmara:												
	1.1- Por cada período de 30 dias	Cem08	23,77	15,43	2,30		41,50			0,69	13,00	14,25	d)
	1.2- Utilização de luz e/ou água do município - por dia ou fração	PC - 01					1,71	4,92			10,15	11,15	d)
	2- Licença de colocação de revestimento e adornos em sepulturas												
	2.1- Licenças para sepulturas temporárias - (3 anos)	Cem08	23,77	15,43	2,30		41,50			0,45	23,00	25,25	d)
	2.2 - Idem para substituição de sepulturas	Cem08	23,77	15,43	2,30		41,50			0,73	11,15	12,25	d)
<b>CAPÍTULO XI</b>													
<b>MERCADOS E FEIRAS</b>													
<b>Artº 71º</b>	<b>Mercados e feiras</b>												
	1 - Lojas interiores - por m² e por mês	MC1					3,02	0,70			5,13	5,65	c)
	2 - Lojas exteriores - por m² e por mês	MC1					3,02	1,25			6,79	7,45	c)



**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincetivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
Artº 72º	3- Bancas e outras Instalações, no mercado - por m2 e por mês:												
	3.1- Bancas ou terrados	MC1					3,02	2,00			9,06	9,95	c)
	3.2- Instalações destinadas a armazém	MC1					3,02				3,40	3,75	c)
	4 - Terrados -por m2 ou fração e por dia	DFXX	19,98	12,35	2,50		34,84			0,94	2,30	2,50	c)
	5 - Terrados "Feira dos Passarinhos" - por m2 ou fração e por dia	DFXX	19,98	12,35	2,50		34,84			0,97	0,91	1,00	c)
	<b>Exercício da atividade de comerciante ou actividade de comércio a retalho não sedentário exercido por feirantes, vendedores ambulantes ou outros</b>												
	1 - Mera Comunicação Prévia	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
	2 - Acresce taxa de Ocupação do Espaço Público, se aplicável												
	2.1 - Venda Ambulante e Prestação de Serviços de Restauração e Bebidas de Carácter Não Sedentário, por m2 ou fração e por mês ou fração	DF11					3,02	1,00			6,04	6,65	d)
	2.2 - Outras Ocupações do Espaço Público para exercício de comércio por ocasião de festejos, eventos, por m2 e por mês.	DF04	18,24	11,28	2,29		31,81			0,82	5,73	6,30	d)
	2.3 - Ocupação do Espaço Público para realização de Feiras e Mercados Urbanos, por m2 ou fração e por dia	MC2/12	18,24	11,28	2,29		31,81			0,82	5,73	0,20	d)
	3- Emissão de cartão de vendedor ou colaborador	DA5	2,20	1,36	0,28		3,83			0,28	2,75	3,00	d)
	4 - Averbamento de titular ou permuta de espaço de venda	DADT05	33,46	3,16	6,20		42,83				42,83	47,00	d)
	5 - Vistoria sanitária a veiculos para transporte de produtos alimentares	DF16.1	21,28	14,18	1,72		37,18				37,18	40,80	d)
	6 - Instalação de mercado local de produtores, por entidade privada	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
	<b>CAPÍTULO XII</b>												
	<b>CONTROLO METROLÓGICO</b>												
	(Aplicam-se as Taxas previstas na legislação vigente)												
	<b>CAPITULO XIII</b>												
	<b>PUBLICIDADE</b>												

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
Artº 73º	<b>Apresentação de pedido de licenciamento de publicidade</b>	DADT25	17,68	0,99	3,43		22,11				22,11	24,25	d)
Artº 74º	<b>Publicidade - Acresce Ocupação de Espaço Público nos termos do previsto no artº 50º :</b>												
	1- Placas, chapas, tabuletas, letras soltas ou símbolos e semelhantes, por m2 ou fracção												
	1.1 - Por ano							90,00			90,00	98,75	d)
	1.2 - Por mês							7,50			7,50	8,25	d)
	2- Bandeiras, bandeirinhas e bandeiras- por m2 ou fracção												
	2.1 - Por ano							90,00			90,00	98,75	d)
	2.2 - Por mês							7,50			7,50	8,25	d)
	3- Películas aderentes ( <i>quando não abrangidas pelo Licenciamento Zero</i> ), por m2 ou por fracção												
	3.1 - Por ano							90,00			90,00	98,75	d)
	3.2 - Por mês							7,50			7,50	8,25	d)
	4- Anúncios luminosos e iluminados- por m2 ou fracção												
	4.1 - Por ano							90,00	4,00		138,00	151,40	d)
	4.2 - Por mês							7,50	4,00		11,50	12,60	d)
	5- Anúncios electrónicos e semelhantes- por m2 ou fracção												
	5.1 - Por ano							144,00			144,00	158,00	d)
	5.2 - Por mês							12,00			12,00	13,15	d)
	6- Mupis e semelhantes- por m2 ou fracção												
	6.1 - Por ano							90,00			90,00	98,75	d)
	6.2 - Por mês							7,50			7,50	8,25	d)
	7- <i>Outdoors</i> ou painéis publicitários- por m2 ou fracção												
	7.1 - Por ano							90,00			90,00	98,75	d)
	7.2 - Por mês							7,50			7,50	8,25	d)
	8- Totem, mastro ou poste- por m2 ou fracção												
	8.1 - Por ano							90,00			90,00	98,75	d)
	8.2 - Por mês							7,50			7,50	8,25	d)
	9- Suportes publicitários direccionais- por m2 ou fracção												
	9.1 - Por ano							90,00			90,00	98,75	d)

**Tabela de Taxas Municipais 2016**

Artigo	Descrição/Designação da Prestação Tributável	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareces Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Taxa a valores de 2009 (€)	Taxa a valores de 2016 (€)	Regime de IVA
			Directos	Indirectos	Administrativos								
	9.2 - Por mês							7,50			7,50	8,25	d)
	10- Faixas, pendões ou semelhantes- por m2 ou fracção												
	10.1 - Por ano							90,00			90,00	98,75	d)
	10.2 - Por mês							7,50			7,50	8,25	d)
	11- Publicidade em suportes publicitários não especificados- por m2 ou fracção												
	11.1 - Por ano							90,00	4,00		138,00	151,40	d)
	11.2 - Por mês							7,50	4,00		11,50	12,60	d)
	12- Lonas instaladas andaimes de obra- por m2 ou fracção e por mês ou fracção							6,00			6,00	6,60	d)
	13- Lonas instaladas em empenas ou fachadas, por m2 ou fracção e por mês												
	13.1 - Iluminadas							7,50	4,00		11,50	12,60	d)
	13.2 - Não iluminadas							7,50			7,50	8,25	d)
	14 - Publicidade móvel												
	14.1 - Em transportes públicos							7,50			7,50	8,25	d)
	14.1.1 - Transportes colectivos - por anuncio e por mês ou fracção							7,50			7,50	8,25	d)
	14.1.2 - Táxis por anúncio, por veiculo e por mês ou fracção							7,50			7,50	8,25	d)
	14.2 - Em veículos privados- por m2 ou fracção e por mês ou fracção							7,50			7,50	8,25	d)
	14.3 - Em veículos utilizados exclusivamente para o exercício da actividade publicitária- por m2 ou fracção e por mês ou fracção							7,50			7,50	8,25	d)
	15- Campanhas publicitárias de rua												
	15.1 - Distribuição de panfletos- por dia							7,50	2,50		10,00	10,95	d)
	15.2 - Distribuição de produtos- por dia							7,50	2,50		10,00	10,95	d)
	15.3 - Outras acções publicitárias de natureza publicitária- por dia e por m2							7,50	2,50		10,00	10,95	d)
	16- Publicidade sonora, por dia							7,50	2,50		10,00	10,95	d)
Artº 75º	<b>Renovação de licenças de publicidade</b> , por ano, m2 ou fracção												
	1 - Para publicidade com área menor ou igual a 10m2	DF17	39,33	21,51	4,11		64,95			0,54	29,68	32,55	d)
	2 - Para publicidade com área maior que 10m2 e menor que 50m2	DF17	39,33	21,51	4,11		64,95			0,46	35,07	38,50	d)
	3 - Para publicidade com área igual ou superior a 50m2	DF17	39,33	21,51	4,11		64,95			0,25	48,71	53,45	d)

**NOTA: Nos termos do previsto no Regulamento de Taxas Municipais, poderá haver lugar a taxa de urgência**

## **Anexo 8**

### **H 1 – Fundamentação económico-financeira do Valor das Taxas Municipais**



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DO CÁVADO E DO AVE  
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

*[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large 'R' and several other illegible marks.]*

FUNDAMENTAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DOS VALORES DAS TAXAS DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE BRAGA

---

RELATÓRIO FINAL

OUTUBRO DE 2008

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials: MR, Bodo, Jim, K, MP]*

*[Handwritten signature]*

**Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF)**  
**Grupo de Investigação em Contabilidade Pública**

**Coordenação Global**

João Baptista Carvalho

Maria José Fernandes

**Coordenação:**

Teresa Costa

**Execução:**

Joni Faria

Vitor Oliveira

**Outros Membros**

Sara Serra

Patricia Gomes

Manuela Costa

Verónica Ribeiro

Escola Superior de Gestão  
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave

**Índice**

Introdução.....	5
Capítulo I – Imputação dos custos.....	6
1.1- Enquadramento metodológico.....	6
1.2 – Estrutura orgânica.....	8
1.3 - Análise e imputação dos custos.....	11
1.3.1 – Custos Directos.....	11
1.3.1.1 – Mão-de-obra .....	11
1.3.1.2 – Máquinas e Viaturas .....	12
1.3.1.3 – Amortizações.....	14
1.3.2 – Custos Indirectos .....	15
1.3.2.1 – Materiais .....	15
1.3.2.2– Outros custos .....	16
1.4 – Apuramentos dos custos .....	16
1.5 – Repartição dos Custos Administrativos.....	17
1.6 – Custo minuto .....	18
Capítulo II – Justificação económico-financeira da Tabela de Taxas do Município de Braga	20
2.1- Enquadramento metodológico.....	20
2.2 - Fórmula de cálculo .....	21
2.3 – Taxas Municipais.....	25
2.3.1 – Taxas referentes às Obras Particulares e Loteamentos.....	25
2.3.2 – Divisão Financeira.....	36
2.3.3 – Divisão Administrativa.....	40
2.3.4 - Topografia .....	41
2.3.5 - Divisão de Trânsito .....	42



2.3.6 – Divisão do Ambiente e Espaços Verdes.....	43
2.3.7 – Polícia municipal .....	43
2.3.8 – Casa dos Crivos e Galécia .....	43
2.3.9 – Museu da Imagem .....	44
2.3.10 - Arquivo .....	44
2.3.11 – Fonte do Ídolo e Quinta Pedagógica.....	45
2.3.12 – Parque do Sili-Auto .....	45
2.3.13 – Divisão do Ambiente.....	46
2.3.14- Piscinas.....	46
2.3.15 – Parque de Campismo .....	47
2.3.16 – Complexo Maximinos .....	48
2.3.17 - Aeródromo .....	49
2.3.18 – Complexo da Rodovia .....	49
2.3.19 - Cemitérios .....	50
2.3.20 - Mercado.....	51
2.3.21 – Notariado .....	52
2.3.22 – Divisão de Sistemas de Informação.....	52
2.3.23 – Parcometros .....	53
2.3.24 - Bombeiros .....	54
2.3.25 – Comissão Arbitral municipal.....	54
2.4 -Tabela de taxas do Município de Braga.....	56
Conclusão .....	90
Apêndices .....	91

## Introdução

As autarquias locais deparam-se actualmente com a necessidade de fundamentar a sua tabela de taxas, prevendo a Lei n.º 53-E/2006, relativa ao Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais, a sua revogação caso os regulamentos existentes nas entidades locais não estejam em conformidade com as novas exigências legislativas.

Assim, de acordo com o n.º 2 do art. 8.º da mencionada Lei, “o regulamento que crie taxas municipais ou taxas das freguesias contém obrigatoriamente, sob pena de nulidade: a) A indicação da base de incidência objectiva e subjectiva; b) O valor ou a fórmula de cálculo do valor das taxas a cobrar; c) A fundamentação económico-financeira relativa ao valor das taxas, designadamente os custos directos e indirectos, os encargos financeiros, amortizações e futuros investimentos realizados ou a realizar pela autarquia local”, entre outros aspectos. Perante esta nova realidade, as organizações têm que pensar de forma realista na criação de mecanismos que permitam a justificação o mais objectiva possível dos custos dos bens e serviços que dão origem à fixação das taxas.

Não existindo no Município de Braga um modelo de Contabilidade de Custos implementado, como base para a realização deste estudo, o nosso trabalho tem como objectivos principais, numa primeira fase, a recolha dos custos directos e indirectos do município e a sua afectação aos centros de responsabilidade e, numa segunda fase, a imputação dos custos apurados às taxas municipais. Pretendemos, deste modo, fundamentar em termos económicos e financeiros os valores das taxas praticadas actualmente pelo município.

## Capítulo I – Imputação dos custos

### 1.1- Enquadramento metodológico

Por força das exigências previstas na nova Lei das Finanças Locais e no Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais, foi-nos colocado como desafio justificar económica e financeiramente a Tabela de Taxas do Município de Braga.

A metodologia adoptada no trabalho consistiu na análise das contas do município, na sua estrutura, nos serviços prestados e bens vendidos e análise dos tempos dispendidos pelos funcionários nas tarefas que desempenham.

Para tal, inicialmente, estudamos as Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2007 e 2008, com o objectivo de perceber a evolução da contabilidade e as ligações da contabilidade patrimonial com a orçamental. Esta análise, permitiu-nos detectar as rubricas da despesa mais importantes.

O estudo desenvolvido baseou-se também na análise, sistemática e minuciosa, da tabela de taxas existente no município. Através deste estudo foi possível elaborar o plano e metodologia de trabalho, na medida em que nos permitiu delinear os principais objectivos a atingir.

A base contabilística do nosso trabalho assenta assim no estudo do quadro de controlo da despesa de 2007 do Município de Braga. Através da observação deste quadro, foi possível delinear a matriz de custos de cada serviço.

Para cumprir os objectivos delineados, entendemos decompor o município por centros de responsabilidade. Esse trabalho foi metodologicamente estruturado de acordo com o organigrama, contabilidade orgânica e demais informações recolhidas no terreno. Esta etapa de levantamento de informação envolveu uma grande vertente de pesquisa, não ficando unicamente delimitada à análise de documentos e legislação.

O primeiro passo da definição da metodologia de trabalho consistiu no estudo dos *outputs*, neste caso os bens vendidos e serviços prestados pelo município. Desta análise resultou a definição da nossa linha de trabalho. Assim sendo, as principais fases para a prossecução do estudo foram as seguintes:

1. Estruturar a Autarquia Local de forma a conseguirmos associar os *inputs* aos *outputs* intermédios;
2. Analisar a contabilidade e reclassificar os custos da classe 6 da Contabilidade Patrimonial em Máquinas e Viaturas, Mão-de-Obra, Materiais, Amortizações e Outros Custos;
3. Reclassificação dos custos mencionados de acordo com a estrutura definida anteriormente (obtendo uma classificação orgânica dos custos ajustada aos *outputs*);
4. Imputação dos custos indirectos.



## 1.2 – Estrutura orgânica

A primeira fase do nosso trabalho consistiu na estruturação do município em centros de responsabilidade. Para tal, auxiliamo-nos do organigrama, da informação relevante à estrutura do pessoal (obtida no Departamento de Recursos Humanos), da contabilidade orgânica (da Divisão de Contabilidade) e da pesquisa de campo efectuada nos serviços. Este levantamento permitiu obter uma primeira estrutura orgânica baseada nos seguintes princípios: dispor de um director (chefe ou equiparado); ter objectivos próprios; o director deve dispor de poder de decisão sobre os meios para realizar os objectivos.

Após este trabalho, passamos à segunda fase do estudo, em que estruturamos esses centros de custo de acordo com os *outputs* obtidos no município. Esta fase foi eminentemente de pesquisa no terreno e de ligação da informação à tabela de taxas do município.

Como resultado obtivemos um desdobramento da primeira estrutura de centros de responsabilidade. Como é natural, nem todos os centros estão relacionados com as taxas municipais. Contudo, quando se pretende repartir os custos indirectos, utilizando na maioria dos casos como base de repartição os custos directos, que é a base apresentada no POCAL, esses custos têm de ter existência na forma de um centro de responsabilidade, sobre pena de, se o mesmo não for efectuado, estarmos a sobrevalorizar os centros de responsabilidade. Nesta fase é mais correcto apelidar os centros de responsabilidade de centros de custos, uma vez que se dá mais importância aos custos absorvidos pelos mesmos em detrimento dos princípios acima mencionados.

Como tal, na estruturação do nosso trabalho, optamos pela utilização de um modelo orgânico, isto porque tal como refere Carvalho, Martinez e Pradas (1999:532) “no modelo orgânico há diversas fases, sequenciais e totalmente diferenciadas e a localização dos custos podem ser lugares, centros de responsabilidade, secções ou actividades”. Na realidade, segundo estes autores, nos organismos públicos a utilização de um modelo orgânico tem vantagens relativamente ao modelo inorgânico.

Esta fase da pesquisa permitiu-nos obter a estrutura orgânica do município representada no quadro n.º 1.

Quadro nº 1: Centros de Custos do Município de Braga

<b>Presidente</b>
Motorista
Gabinete de Apoio a Presidência
<b>Vice-presidente Dr. Nuno Alpoim</b>
Gabinete Vice-presidente
Motorista
<b>Veredores</b>
<b>Dra. Ana Paula</b>
Gabinete Vereador
Motorista
<b>Carlos Malainho</b>
Gabinete Vereador
Motorista
<b>Dra. Hda Carneiro</b>
Gabinete Vereador
Motorista
<b>Dra. Palmira Costa</b>
Gabinete Vereador
Motorista
Motorista comuns
<b>Gabinete de Apoio a Freguesia</b>
Gabinete de Acção Social
Director do Projecto Municipal do Plano
Segurança Municipal
- Polícia Municipal
Divisão de Relações Públicas e apoio aos Órgãos Autárquicos
Divisão Fiscalização e Licenciamento Diversos
<b>Direcção Municipal de Gestão Administrativa</b>
Divisão Contabilidade
Divisão Serviço Jurídico e Contenciosos
Divisão Administrativa
Notariado
Divisão Sistemas de Informação
Tesouraria
<b>Departamento de Recursos Humanos</b>
- Secção de gestão pessoal
- Secção de vencimentos e abonos
- Secção de recrutamento e formação
- Serviço Saúde e Segurança (Avenças)
<b>Pessoal Auxiliar</b>
<b>Divisão Património e Aprovisionamento</b>
- Secção Aprovisionamento
- Secção Património
- Cemitério Municipal
<b>Divisão Financeira</b>
- Mercado PA. Comércio
- Serviço Metrologia
<b>Departamento de Educação, Desporto, Cultura e Turismo</b>
<b>Divisão de Cultura</b>
- Casa dos Crivos
- Arquivo Geral
- Teatro do Circo
- Videoteca
- Museu da Imagem
- Biblioteca L. Pública
- Esp.Net 1
- BIM/Espaço Net
- Videoteca Parque Ponte
<b>Divisão Educação/Desporto</b>
- Quinta pedagógica

-S. Instituto de Desporto da Rodovia
-S. Instituto Piscinas Rodovia
-S. Instituto Campos Rodovia
-S.I Estádio/C. Ponte
-Piscinas Parque Camélias
-Parque de campismo
-Piscinas Maximinos
-Piscinas Parretas
-Aeródromo
-Esc. Fixa Trânsito
-Centro Recreativo e Educacional
-Jardim de Infância
-Professora Inglês
-Professora Educação Física
-Professora Música
-Professora Excreções Plásticas
-Professora Ciências Experimentais
-Sector de actividade
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor
<b>Direcção Municipal de Obras e Serviços Urbanos</b>
Departamento de Promoção Urbanística
-Divisão Fiscalização e Gestão Empreitadas
-Divisão Administração directa e conservação
-Obras Municipais e Urbanísticas
-Obras Municipais e Rústicas
-Viação Rural
-Obras Municipais Escolares
-Obras Municipais de Desporto
-Parque de Viaturas e Oficinas
-Sector de Electricistas
-Estaleiros-Dume
-Obras de Trânsito
-Div de Ambiente e espaços verdes
-Serviços de Jardim
<b>Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>
Divisão Planeamento Urbanístico
Divisão Projectos e Arquitectura
Divisão de Transito
-Silo-AUTO (Parque Rechicho)
Divisão Projectos e Eng. Civil
-Topografia
Divisão Electromecânica
<b>Direcção Municipal de Gestão Urbanística e Renovação Urbana</b>
Divisão Renovação Urbanística
- Gabinete Arqueologia
-Termas
-Fonte. Idolo
<b>Departamento de Gestão Urbanística</b>
- Divisão Operações Urbanísticas
- Divisão Apoio aos Departamentos Técnicos
- Secção de expediente geral
- Secção de petições e taxas
- Secção de instrução procedimental
<b>Gabinete de Protecção civil</b>
- Bombeiros



### **1.3 - Análise e imputação dos custos**

#### **1.3.1 – Custos Directos**

##### **1.3.1.1 – Mão-de-obra**

Os custos com a mão-de-obra foram imputados de forma directa aos centros de custos mencionados no quadro n.º 1. De referir que o custo com a mão-de-obra tem um valor de 17838037.01€, o que representa 61,17% dos custos incorporáveis. No apêndice n.º 1, apresentamos a informação relativa à imputação destes custos directos.

Contudo, na análise desses custos observamos que todos os motoristas estão afectos à Direcção Municipal de Obras e Serviços Urbanos, para possibilitar uma melhor gestão de recursos humanos, pois a avaliação destes também tem em conta a conservação da viatura e estes recursos humanos estão afectos a estas viaturas. Procedemos, então, à imputação dos custos com a mão-de-obra dos motoristas no seu respectivo centro de custos, ficando assim esses custos afectos ao local onde estes realmente trabalham. Existem ainda motoristas que efectuem serviços para mais que um centro de custo. Como tal, este custo foi considerado comum. A repartição desses custos, foi efectuada em função dos custos de mão-de-obra de cada centro de custo e do custo do motorista (imputado directamente), de acordo com a informação apresentada no apêndice nº 2.

No que respeita aos custos com o pessoal auxiliar, foi necessário reparti-los pelos locais onde estes laboram. Assim sendo, imputamo-los em função dos custos com a mão-de-obra, visto que entendemos que os serviços com mais pessoal terão uma área superior e, como tal, necessitarão de mais recursos no que concerne à limpeza. Os custos com o pessoal auxiliar ascendem aos 248074.66€, estando a repartição destes custo estruturada no apêndice nº 3.

### 1.3.1.2 – Máquinas e Viaturas

Numa primeira fase, analisamos os custos relativos às máquinas e viaturas e a forma como estas se relacionam com os centros de custos. Conseguimos, assim, verificar quais as máquinas e viaturas que cada centro de custo utiliza no exercício das suas funções. Os custos relacionados com estas são os seguintes: combustíveis; seguros; materiais de manutenção e as respectivas amortizações, que constituem 3,46% do total de custos incorporáveis encontrando-se a sua repartição no apêndice n.º 4.

Quanto aos combustíveis, constatamos que não existe um adequado controlo interno dos mesmos. A forma de abastecimento é desadequada, existindo apenas um livro por máquina ou viatura onde se registam os litros abastecidos e os quilómetros que as viaturas têm no momento. Na realidade, não existe qualquer triagem dos dados, arquivo ou estatísticas dos mesmos, sendo quase impossível conseguir-se verificar eventuais erros e irregularidades no abastecimento, bem como imputar esses custos de forma precisa às respectivas máquinas e viaturas. Devido à impossibilidade, de o fazer de forma mais exacta e precisa, a imputação dos custos com os combustíveis, foi efectuada em função do número de máquinas e viaturas. É evidente a subjectividade deste método de imputação, mas devido às adversidades constatadas no terreno este torna-se o mais adequado.

Contudo, sugere-se que se proceda à criação de um “Cartão Frota”, onde fiquem registados os dados dos responsáveis pelas máquinas ou viatura, os quilómetros ou horas e o combustível gasto pela mesma. Isto para possibilitar a afectação dos custos com o combustível e para existir uma clara verificação dos custos associados às máquinas e viaturas, só assim será possível por em prática a ficha de custos de máquinas e viaturas previstas no POCAL.

Afectamos os custos com a manutenção das máquinas e viaturas tendo por base os centros de custos para os quais estas laboram. Estes custos foram primeiro imputados através das requisições de peças e serviços de conservação de bens e, posteriormente, aos centros de custos. De referir que na rubrica “conservação de bens” estão contabilizados todas as reparações relacionadas com bens da Autarquia Local. Para calcularmos a manutenção das

máquinas e viaturas precisamos de separar os custos que se relacionam com estas dos restantes custos. Tal como já referimos, os custos com a conservação de máquinas e viaturas foram tratados através das requisições, sendo os restantes custos com reparações, de outro tipo de bens, classificados como "Outros Custos". Deste modo, conseguimos afectar todos os custos de reparações através de uma filtragem pelas matrículas das mesmas. Contudo, algumas compras são efectuadas para o consumo rotineiro de desgaste, sendo registadas numa rubrica "Oficinas". Assim, afectamos estes custos em função da percentagem de cada uma, na manutenção com máquinas e viaturas, então já apurados. Esta repartição está representada no apêndice n.º 5.

Após pesquisa dos seguros, na contabilidade, constatamos que apenas é possível obter o valor dos seguros de algumas viaturas. Devido à existência de seguros de frota e a inobservância de especificações dos mesmos. Resta-nos afectar então esses custos com seguros de igual forma pelas máquinas e viaturas que não tinham registo de seguros. Tal como se pode observar no quadro nº 2, repartiu-se a diferença entre os seguros directamente imputados e os registados na contabilidade, em função do número de viaturas das quais não existem registos específicos de seguros. No apêndice nº6 encontra-se a distribuição directa e indirecta do valor dos seguros por máquina ou viaturas.

Quadro nº2: Repartição indirecta dos seguros

1-Total seguros registado na contabilidade	74433,65
2-Seguros imputados directamente	35999,84
3-Total a distribuir indirectamente (1-2)	38433,81
4-Número de viaturas	60
5-Média de seguros por viatura (3/4)	640,5635

Quanto às amortizações estas foram directamente imputadas, conforme o quadro das amortizações funcionais de 2007, elaborado pela Divisão de Contabilidade. Estas amortizações encontram-se registadas no apêndice nº 7.



1  
R.  
Belo  
lin  
7

### 1.3.1.3 – Amortizações

Numa primeira abordagem constatamos que o valor total das amortizações é de 7.609.904,08€ e tem um peso de 22,24% nos custos totais. Contudo, verifica-se que não é possível associar as amortizações do exercício ao local funcional dos bens, pelo que foi pedido, à empresa de informática, que fizesse esse cruzamento de informação. Através deste contacto, foi possível obter as amortizações do exercício pelo seu local funcional.

Na fase seguinte do trabalho, verificamos que existem amortizações directamente imputáveis aos órgãos e outras que não o são. Dentro das que não podem ser afectas directamente existe uma parte que não pode ser imputada a nenhum órgão na medida em que não possuam qualquer relação directa com os mesmos. Estas amortizações dizem respeito às que são registadas no CIBE com os códigos “301050X” e “401050X” - “Infra-estruturas”. Consideramos, como tal, como não incorporáveis, pelos motivos atrás mencionados, as amortizações do exercício com: Ruas diversas, Bens do domínio público, Prédios urbanos, fracções, caminhos municipais, estradas municipais, bens com paradeiro desconhecido e diversos não especificados. Estas amortizações, ascendem a um valor de 5.051.494,66€, tendo um peso de 66,38% no total das amortizações.

Foram consideradas como custos comuns a todos os serviços os seguintes: Parque de estacionamento do Pópulo; W.C.; portaria; convento do Pópulo e edifício da câmara municipal. Estes custos foram imputados em função dos custos directos em conjunto com as amortizações directas. Estas apresentam um valor de 9.189,52€ que representa 0,03% do total dos custos incorporáveis.

As amortizações consideradas como custo incorporáveis, ascendem ao valor de 2.423.230,47€, tendo um peso de 8,31% no valor total dos custos incorporáveis.

As amortizações referentes a máquinas e viaturas, que têm um valor total de 125.368,97€, foram directamente imputadas e encontram-se registadas no apêndice n.º 7. O

mesmo também foi efectuado para o pessoal auxiliar, que pelo seu carácter específico tem de ser tratado à parte, sendo o valor destas amortizações de 620,46€.

Os dados referentes à imputação das amortizações encontram-se no apêndice nº8.

### 1.3.2 – Custos Indirectos

#### 1.3.2.1 – Materiais

Devido ao débil sistema de controlo e à inexistência de um programa informático adequado, os valores da contabilidade e do armazém são relevantemente diferentes. Como tal, é impossível, como inicialmente pretendíamos, afectar estes custos através das requisições que nos foram fornecidas pelo Armazém.

Nesta área, aconselha-se que seja implementado um sistema informático capaz de registar todos os pedidos e fornecer informações contabilísticas, tais como:

- Valorização das mercadorias;
- Consumos totais das mercadorias;
- Consumo das mercadorias por secção;
- *Stocks*, entre outras informações.

Contudo, e pela inexistência do mesmo programa, vimo-nos forçados a imputar os custos dos materiais em função dos custos directos, até ao momento apurados. Importa referir que os materiais têm um peso na despesa total de 1,01%, o que nos leva a concluir que não têm materialidade suficiente para influenciar, em grande parte, os resultados finais. A imputação efectuada encontra-se registada no apêndice nº 9.

### 1.3.2.2– Outros custos

Nesta rubrica, consideram-se todos os custos que não se enquadravam nas fichas anteriores e que não se conseguem imputar directamente aos centros de custos. Tal como os materiais, imputamos estes custos de forma indirecta, em função dos custos directos. O valor dos Outros Custos é de 7.880.698,39€, tendo estes um peso de 27,02% no total de custos da entidade e a sua repartição encontra-se definida no apêndice nº 9.

### 1.4 – Apuramentos dos custos

A mão-de-obra foi calculada com base nas despesas com pessoal (agrupamento 01). Através desses valores foi elaborada uma ficha com todos os custos de Mão-de-obra, sendo imputados estes de acordo com a orgânica do município constituindo, dessa forma, custos directos aos diversos Gabinetes, Direcções, Departamentos, Divisões, Secções e Serviços.

Elaborou-se também uma Ficha de Máquinas e Viaturas onde são imputados custos com Combustíveis (02.01.02) e os respectivos encargos, Material Transporte – Peças (02.01.12); Seguros (02.02.12); Amortizações (extra orçamental 66/48). Estes custos são considerados directos e têm um sistema de imputação próprio como é descrito no ponto 1.2.1.2 deste relatório.

Por outro lado, como não foi possível imputar directamente os custos com materiais, repartimo-los em função do total dos custos directos de cada órgão. Os restantes custos do agrupamento 02, consideramo-los como “Outros Custos”, e a sua forma de imputação foi, também, em função dos custos directos.

Posteriormente, agrupamos todos estes dados de forma a ser possível imputar todos os custos directos e indirectos aos respectivos centros de custos.

Encontramos, ainda, a percentagem que cada centro de custo tem nos custos totais. De seguida, definimos a materialidade dos custos directos e dos indirectos no somatório do total de custos. Assim sendo, pode-se verificar que os custos directos (a azul no gráfico n.º1)



comportam um peso nos custos totais de 72,98% e os indirectos (a amarelo no gráfico n.º 1) 27,02%, ficando assegurada a materialidade da repartição efectuada.

Consideramos os custos contabilizados na rubrica da contabilidade orçamental 03 “Juros” como custos não incorporáveis, pois não é possível encontrar uma relação directa entre os *inputs* e os *outputs* na contabilidade de custos, sendo impossível associá-los a qualquer serviço. Também é impossível saber se os juros se referem à actividade de “exploração”. Como tal, no caso em concreto não é possível fazer uma ligação credível aos *outputs*.

Estas imputações estão definidas no apêndice nº 9.

**Gráfico n.º 1: Materialidade da distribuição dos custos**

■ Mão-de-Obra ■ Máquinas e Viaturas ■ Amortizações ■ Materiais ■ Outros Custos



### 1.5 – Repartição dos Custos Administrativos

Após apurados os custos pelas secções tivemos que aprofundar e aproximar esses custos aos *outputs*.

Como as Direcções, as Divisões da Cultura e Educação e Desporto exercem trabalhos administrativos e estão relacionados indirectamente com a produção de bens e serviços, imputaram-se os seus custos aos centros de custos, afectos directamente à produção de bens e serviços, da sua alçada.

Quanto às Divisões de Contabilidade, Serviços jurídico e Contencioso e Departamento de Recursos Humanos, consideramo-los, também, como custos administrativos, não estando estes directamente afectos à produção de bens e serviços, mas pela sua função constituem custos indirectos dos mesmos, imputando-se estes em função dos restantes custos já lançados aos centros de custos. No apêndice nº 10 encontra-se a repartição destes custos.

### 1.6 – Custo minuto

Nesta fase do projecto, pretendia-se obter o custo minuto directo, indirecto e administrativo (ver apêndices nº 11, nº 12 e nº 13, respectivamente). Com o fim de posteriormente se conseguir multiplicar esses custos minuto pelos tempos dispendidos em cada tarefa e obter o custo de cada serviço prestado ou bem vendido, consideramos as horas de funcionamento de cada secção. Para tal, partimos da fórmula apresentada no POCAL “Custo Total/52\* (horas totais da semana – horas perdidas por semana)”. Calculamos, assim, o custo minuto, mas em vez de fazer por funcionário fizemos por serviço. A informação relativa ao cálculo das horas perdidas por semana é apresentada no quadro n.º 2.

Aplicamos um modelo padrão aos serviços, tendo em conta que os serviços não encerram para férias, fazendo rotação de pessoal, trabalham sete horas por dia e cinco dias por semana, considerando como horas perdidas a média de feriados por semana. Não obstante existem excepções como é o caso da Polícia Municipal que trabalha doze horas, sendo os funcionários divididos em dois turnos, cinco dias e meio por semana, não fecha para férias mas encerra nos feriados. Outros exemplos a destacar são os seguintes: os Bombeiros Municipais; o Cemitério Municipal; Silo-auto; Parque de Campismo e Aeródromo. Todos estes casos foram equacionados aquando da imputação dos custos às prestações de serviços e aos bens vendidos. Do apêndice nº 14 constam as excepções, no que se refere ao cálculo das horas dos serviços.



Quadro n.º 2: Cálculo base das horas perdidas por semana

	Serviços que laboram 7h/Dia
7	1-Horas de trabalho/diárias
35	2-Horas Trabalho semanais
52	3-Semanas de trabalho/ano
1820	4-Horas anuais (2*3)
0	5-Férias
10	6-Feriados
70	7-Hora de trabalho perdidos por ano (6*1)
1,35	8-Horas de trabalho perdidas por semana (7/3)

Para que fosse mais precisa a imputação dos custos aos *outputs* optou-se por calcular o custo minuto directo, indirecto e administrativo por funcionário. Tal deveu-se ao facto de cada serviço dedicar um número específico de funcionários para cada trabalho e não todos os funcionários para o mesmo serviço.

Sendo assim, dividimos os custos directos, indirectos e administrativos pelos respectivos trabalhadores de cada centro de custo. O resultado destes cálculos pode ser observado no apêndice n.º 15.

## Capítulo II – Justificação económico-financeira da Tabela de Taxas do Município de Braga

Nos termos do art. 4º da Lei nº 53-E/2006 de 29 de Dezembro, que estabelece o Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais, o valor das taxas é fixado segundo o princípio da proporcionalidade. De acordo com este princípio, o valor das taxas das autarquias locais, não deve ultrapassar o custo da actividade pública local ou o benefício auferido pelo particular. Admite-se, ainda, que as taxas possam ser fixadas de acordo com o critério de desincentivo à prática de determinados actos ou operações, como estipula o n.º 2 do mesmo artigo.

A supracitada Lei estabelece, no n.º 2 do art. 8º, sob pena de nulidade, que o regulamento que crie as taxas municipais deve conter obrigatoriamente a indicação da base de incidência objectiva e subjectiva das taxas, o seu valor ou a fórmula de cálculo do valor das taxas a cobrar, a fundamentação económico-financeira relativa ao valor das taxas, designadamente todos os custos associados à prestação do serviço ou ao fornecimento dos bens, as isenções e a sua fundamentação, o modo de pagamento e outras formas de extinção da prestação tributária admitidas e a admissibilidade do pagamento em prestações.

Deste modo, nesta parte do estudo pretendemos, apresentar a fundamentação económico-financeira dos valores da Tabela de Taxas do Município de Braga.

### 2.1- Enquadramento metodológico

A metodologia adoptada para a fundamentação económico-financeira das taxas, consistiu no apuramento do custo minuto por centros de custos e pela respectiva imputação destes às taxas. Para efectuar esta imputação, foi necessário conhecer os tempos dispendidos em cada processo.

Assim sendo, as principais fases para a prossecução desta fase do estudo foram as seguintes:

- I. Medir tempos médios dos diversos órgãos e obter, assim, os tempos totais e os tempos médios das tarefas relevantes para o estudo;

2. Ligar os custos dos órgãos aos tempos dispendidos nas diversas tarefas e fazer a triagem das tarefas necessárias (obtendo, deste modo, o custo minuto de cada serviço);
3. Traçar o caminho dos custos e associar todos os custos, dos diversos serviços, aos *outputs* finais (taxas e preços);
4. Contabilizar o total de custos dispendidos nos diversos processos que resultam nos serviços prestados aos munícipes e pelos quais os mesmos têm de pagar taxas e preços.

Através dos fluxogramas, foi possível analisar os trâmites processuais que dão origem às diversas taxas e, por conseguinte, elaborar os respectivos quadros de custos. Posteriormente, efectuou-se uma recolha de informação, relativa aos tempos dispendidos pelos serviços em cada tarefa, que contribuiu directamente para a formação da taxa.

Recolhida toda a informação, possível, procedemos à triagem e agrupamento da mesma pelos respectivos processos. Deste modo, foi possível traçar o caminho processual das taxas, os tempos dispendidos em cada tarefa e o tempo global do processo.

Após o desenvolvimento deste trabalho, multiplicamos os custos minuto do serviço ou custos minuto do funcionário de cada serviço pelos respectivos minutos empregues em cada tarefa. Este procedimento permitiu obter os custos de cada tarefa e o custo integral do processo.

## 2.2 - Fórmula de cálculo

A fórmula de cálculo a utilizar deve-se basear em duas partes essenciais. Numa primeira fase, apuramos os custos de contrapartida, análise efectuada neste relatório, e na devem ser introduzidos os critérios de desincentivo e benefício, sendo que o município, no âmbito das suas actividades políticas e sociais, pode incentivar certas práticas, suportando para o efeito parte do custo. Este custo é normalmente denominado por “custo social suportado”.

A fórmula de cálculo genérica a utilizar é a seguinte:

$$\text{Custo da taxa} = [(TTM \times (CDM + CIM + CAM)) \times (D + B - CSS + 1)]$$



De onde,

- ⇒ TTM – Tempo Total em Minutos – É o tempo dispendido para efectuar uma determinada tarefa;
- ⇒ CDM – Custos Directos em Minutos – São as Remunerações, Amortizações e as Máquinas e Viaturas.
- ⇒ CIM – Custos Indirectos em Minutos – São os custos para os quais não foi possível dar um tratamento contabilístico, ou seja, não foi possível fazer a imputação directa ao objecto de custo.
- ⇒ CAM – Custo Administrativos em Minutos – Representa a fracção de custo administrativo imputados a cada centro de responsabilidade.
- ⇒ D – Desincentivos – Tratam-se de custos que o município estipula para evitar ou reduzir o impacto negativo de certos actos no ordenamento global do conselho. Segundo o nº 2 do art. 4.º do RGTAL, “o valor das taxas pode ser fixado com base em critérios de desincentivo à prática de certos actos ou operações”.
- ⇒ B – Benefício – Diz respeito ao benefício que o munícipe obtém com a utilização de determinado bem do domínio público, ou ao benefício que o mesmo pode obter com a remoção de um obstáculo jurídico por parte do Município. Relativamente a esta matéria, o RGTAL, no nº1 do art. 4º, refere que as taxas não podem ultrapassar “o custo da actividade pública local ou o benefício auferido pelo particular”.

No que diz respeito ao benefício, o valor que o munícipe suporta é sempre menor que o benefício que irá auferir. Segundo o art. 3º do RGTAL, este pode revestir uma das seguintes formas: “utilização privada de bens do domínio público das autarquias locais, ou na remoção de um obstáculo jurídico ao comportamento dos particulares”.

No cálculo efectuado para a definição do custo a suportar pelo munícipe, no que respeita ao benefício, constatou-se que o mesmo aumenta em conformidade com o acréscimo do obstáculo jurídico a retirar ou com a utilização do domínio público pela sua localização geográfica. Para além da localização geográfica, o benefício pode também aumentar proporcionalmente à área ocupada.

Tal significa que o benefício do munícipe aumenta proporcionalmente ao objecto do obstáculo jurídico ou à ocupação do domínio público. De referir, que a anterior lei falava no sinalagma inerente à taxa. Contudo, a nova lei vem acrescentar o conceito de benefício, que engloba na taxa o valor que o munícipe retira da utilização de um determinado bem ou serviço, quer este constitua ou não um custo para a entidade. O custo da publicidade é um claro exemplo desta situação, pois verifica-se que mesmo que esta não seja colocada na via pública confere um inequívoco benefício ao publicitário. Sendo assim, o RGTAL considera que o município pode cobrar taxas em casos de uma utilização indirecta dos benefícios proporcionados pela via pública, que confere grandes custos ao Município para a sua manutenção e reestruturação. Este novo regime também possibilita a criação de taxas para a desobstrução de imposições de ordem jurídica por entender que existe um claro, embora não quantificável em termos matemáticos, benefício do munícipe.

Para que não fosse ultrapassado esse benefício em termos de custo, separou-se na fórmula de cálculo o que corresponde ao custo de contrapartida, do que corresponde ao custo do benefício a suportar pelo munícipe, a fim de salvaguardar o princípio estipulado no supracitado art. 4.º do RGTAL.

A quantificação desse valor foi estimada de acordo com a sua adequação à realidade, com os possíveis investimentos da autarquia local, de acordo com as condições sócio económicas dos cidadãos do Conselho de Braga, bem como atendendo ao inequívoco e objectivo favorecimento do munícipe em particular pela concessão da autorização. Como tal, a indispensabilidade de constituir este valor prende-se com a necessidade de existir uma política de justiça e regras, no que concerne à utilização do domínio público e concessão de desobstruções jurídicas. Contudo, este valor não segue uma fórmula matemática, pois é impossível calcular o custo auferido pelo particular em termos concretos. Não obstante, é possível constatar esse benefício em termos reais e lógicos, atendendo ao que mencionamos anteriormente.

Para tal, no que se refere ao benefício que está associado ao custo de contrapartida, utilizou-se a fórmula genérica. Para um benefício que resulta única e exclusivamente dos princípios enumerados neste ponto são apresentados valores globais em euros, sempre tendo em conta os parâmetros atrás mencionados, assegurando que os mesmos são inferiores ao valor efectivo do benefício proporcionado ao munícipe.

⇒ CSS – Custo Social Suportado – Corresponde ao incentivo dado pela entidade para a prática de determinados actos que aumentam a qualidade de vida dos munícipes. Deste modo, o Município vê-se na obrigação de contribuir socialmente para auxiliar as famílias mais desfavorecidas.

⇒ 1 – Factor multiplicativo

No que concerne à utilização de bens do domínio público, a justificação dos valores a cobrar encontra-se referenciada nos devidos pontos.



## 2.3 – Taxas Municipais

### 2.3.1 – Taxas referentes às Obras Particulares e Loteamentos

Nos quadros que a seguir se apresentam é possível analisar os custos de contrapartida associados aos vários trâmites processuais a que as taxas estão sujeitas. Estes custos de contrapartida constituem, à luz do estipulado no RGTAL, uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi efectuado através da fórmula de cálculo apresentada anteriormente.

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-01	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT - Atendimento e Emissão de guia	7	1,14	0,04	0,22	1,41
Tesouraria	2	0,36	0,22	0,05	0,63
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>1,51</b>	<b>0,27</b>	<b>0,27</b>	<b>2,04</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-02	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento e Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT - Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Junção do Pedido ao Processo/Movimento do Processo	7	1,14	0,04	0,22	1,41
DADT- Protocolo	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DMGURU/DOU (Director/J. Santos/Protocolo)	15	5,39	0,21	1,06	6,65
Vice-presidente - Emite despacho	5	2,76	1,88	0,18	4,83
DADT-DADT – Movimento do Processo/Av. 30 e Emissão Guias	10	1,63	0,06	0,32	2,02
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>13,22</b>	<b>2,39</b>	<b>2,23</b>	<b>17,84</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-03	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	3	0,49	0,02	0,10	0,60
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Verificação do Pedido	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DADT- Movimento do processo/Protocolo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMGURU/DOU	60	21,54	0,82	4,23	26,60
Vice-presidente - Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT - Notifica Município	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimenta/Arquiva	15	2,45	0,09	0,48	3,02
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>41,09</b>	<b>8,79</b>	<b>6,62</b>	<b>56,50</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-04	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	3	0,49	0,02	0,10	0,60
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DADT- Verificação do Pedido	20	3,26	0,12	0,64	4,03
DADT- Movimento do processo/Protocolo	20	3,26	0,12	0,64	4,03
DMGURU/DOU	60	21,54	0,82	4,23	26,60
Vice-presidente - Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT - Notifica Município	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimenta/Arquiva	15	2,45	0,09	0,48	3,02
<b>Total</b>	<b>154</b>	<b>44,68</b>	<b>8,92</b>	<b>7,33</b>	<b>60,93</b>



Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-05	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT - Entrada de requerimento	2	0,33	0,01	0,06	0,40
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT - Registar de requerimento	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT - Registo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DADT - Ver arquitectura	20	3,26	0,12	0,64	4,03
DADT - Movimentação/Notificação/Protocolo	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DMGURU - DOU	60	21,54	0,82	4,23	26,60
Vice-Presidente - Emite despacho	5	2,76	1,88	0,18	4,83
DADT - Notifica munícipe - especialidades	5	0,82	0,03	0,16	1,01
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>33,46</b>	<b>3,16</b>	<b>6,20</b>	<b>42,83</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-06	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	3	0,49	0,02	0,10	0,60
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Verificação do Pedido	45	7,34	0,28	1,44	9,07
DADT- Movimento do processo/Protocolo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMGURU/DOU	160	57,45	2,20	11,28	70,93
Vice-presidente -Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT - Notifica Munícipe	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimenta/Arquiva	15	2,45	0,09	0,48	3,02
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>83,53</b>	<b>10,41</b>	<b>14,96</b>	<b>108,90</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-07	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Apreciação linear do Pedido	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimento do processo/Protocolo	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DMGURU/DOU	30	10,77	0,41	2,12	13,30
Vice-presidente -Emite despacho	5	2,76	1,88	0,18	4,83
DADT – Notifica Muncipe	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimenta/Arquiva	5	0,82	0,03	0,16	1,01
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>20,73</b>	<b>2,68</b>	<b>3,70</b>	<b>27,11</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-08	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Apreciação linear do Pedido	30	4,90	0,19	0,96	6,05
DADT- Movimento do processo/Protocolo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMGURU/DOU	1680	603,25	23,09	118,47	744,81
Vice-presidente -Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT – Notifica Muncipe	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimenta/Arquiva	15	2,45	0,09	0,48	3,02
<b>Total</b>	<b>1779</b>	<b>627,21</b>	<b>31,22</b>	<b>121,73</b>	<b>780,15</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-09	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Apreciação linear do Pedido	30	4,90	0,19	0,96	6,05
DADT- Recolhe parecer de entidade externa	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimento do processo/Protocolo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMGURU/DOU	1680	603,25	23,09	118,47	744,81
Vice-presidente -Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT – Notifica Muncipe	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimenta/Arquiva	15	2,45	0,09	0,48	3,02
<b>Total</b>	<b>1789</b>	<b>628,84</b>	<b>31,28</b>	<b>122,05</b>	<b>782,17</b>



Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-10	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Apreciação linear do Pedido	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DADT- Recolhe parecer de entidade externa	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DADT- Movimento do processo/Protocolo	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DMGURU/DOU	30	10,77	0,41	2,12	13,30
Vice-presidente -Emite despacho	3	1,66	1,13	0,11	2,90
DADT - Notifica Município	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DADT- Movimenta/Arquiva	5	0,82	0,03	0,16	1,01
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>21,26</b>	<b>1,99</b>	<b>3,95</b>	<b>27,19</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-11	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Apreciação linear do Pedido	25	4,08	0,16	0,80	5,04
DADT- Movimento do processo/Protocolo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMGURU/DOU	60	21,54	0,82	4,23	26,60
Vice-presidente -Emite despacho	5	2,76	1,88	0,18	4,83
DADT - Notifica Município	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DADT- Movimenta/Arquiva	5	0,82	0,03	0,16	1,01
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>33,95</b>	<b>3,18</b>	<b>6,30</b>	<b>43,43</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-12	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	2	0,33	0,01	0,06	0,40
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	2	0,33	0,01	0,06	0,40
DADT- Movimento do processo/Junção	2	0,33	0,01	0,06	0,40
DADT- Verificação do Pedido	2	0,33	0,01	0,06	0,40
DADT- Movimento do processo/Protocolo	2	0,33	0,01	0,06	0,40
DMGURU/DOU	3	1,08	0,04	0,21	1,33
Vice-presidente -Emite despacho	2	1,10	0,75	0,07	1,93
DADT- Movimento do processo	2	0,33	0,01	0,06	0,40
DADT - Liquidação de Taxas - Emissão de Alvará	2	0,33	0,01	0,06	0,40
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>4,65</b>	<b>0,99</b>	<b>0,76</b>	<b>6,40</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-13	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Movimento do processo/Junção Antecedentes/Protocolo	20	3,26	0,12	0,64	4,03
DMGURU/DOU	500	179,54	6,87	35,26	221,67
Vice-presidente -Emite despacho	20	3,26	0,12	0,64	4,03
DADT -Movimento do processo	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT – Liquidação de Taxas/Emissão de Alvará/verificação de contas	20	3,26	0,12	0,64	4,03
<b>Total</b>	<b>579</b>	<b>192,45</b>	<b>7,47</b>	<b>37,78</b>	<b>237,70</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-14	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Junção de Pedido/Movimento do processo	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Informação do Pedido	60	9,79	0,37	1,92	12,09
Vice-presidente -Emite despacho	30	16,56	11,30	1,10	28,96
DADT- Movimento do processo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMGURU/DOU	60	21,54	0,82	4,23	26,60
DADT – Movimento/Emissão de Alvará/ Verificação de Taxas	60	9,79	0,37	1,92	12,09
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>63,26</b>	<b>13,19</b>	<b>10,26</b>	<b>86,71</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-15	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Junção de Pedido/Movimento do processo	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Informação do Pedido	20	3,26	0,12	0,64	4,03
Vice-presidente -Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT- Movimento do processo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMGURU/DOU	30	10,77	0,41	2,12	13,30
DADT – Movimento/Emissão de Alvará/ Verificação de Taxas	50	8,16	0,31	1,60	10,08
<b>Total</b>	<b>154</b>	<b>38,81</b>	<b>8,70</b>	<b>6,17</b>	<b>53,68</b>



Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-16	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Junção de Pedido/Movimento do processo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMGURU/DOU	60	21,54	0,82	4,23	26,60
Vice-presidente -Emite despacho	15	8,28	5,65	0,55	14,48
DADT - Movimento/Licenciamento	20	3,26	0,12	0,64	4,03
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>37,03</b>	<b>6,85</b>	<b>6,18</b>	<b>50,06</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-17	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT -Junção de Pedido/Movimento do processo	20	3,26	0,12	0,64	4,03
DMGURU/DOU	200	71,82	2,75	14,10	88,67
Vice-presidente -Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT - Movimento/Licenciamento	30	4,90	0,19	0,96	6,05
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>92,51</b>	<b>10,75</b>	<b>16,72</b>	<b>119,98</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-18	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático	2	0,33	0,01	0,06	0,40
DADT- junção de Pedido/Movimento do processo	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DADT- Verificação do Pedido	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimento/Protocolo	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DMGURU/DOU	230	82,59	3,16	16,22	101,97
Vice-presidente -Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT- Movimento do processo	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DADT - Liquidação de Taxas/Emissão de Alvará	5	0,82	0,03	0,16	1,01
<b>Total</b>	<b>293</b>	<b>100,67</b>	<b>11,07</b>	<b>18,32</b>	<b>130,06</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-19	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DADT- Movimento/Protocolo	30	4,90	0,19	0,96	6,05
DMPO/DEM	350	77,37	18,91	17,86	114,15
<b>Total</b>	<b>401</b>	<b>85,72</b>	<b>19,34</b>	<b>19,49</b>	<b>124,54</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-20	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Apreciação linear do Pedido	25	4,08	0,16	0,80	5,04
DADT -Movimento/Protocolo	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DMGURU/DOU	330	118,50	4,54	23,27	146,30
Vice-presidente -Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT - Notifica Munícipe	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DADT -Movimenta/Arquiva	5	0,82	0,03	0,16	1,01
<b>Total</b>	<b>404</b>	<b>138,37</b>	<b>12,51</b>	<b>25,73</b>	<b>176,61</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-21	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento e Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Junção do Pedido ao Processo/Movimento do Processo	20	3,26	0,12	0,64	4,03
DADT- Protocolo	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DMGURU/DOU	150	53,86	2,06	10,58	66,50
Vice-presidente - Emite despacho	35	19,32	13,18	1,28	33,79
DADT-DADT - Movimento do Processo/Av. 30 e Emissão Guias	20	3,26	0,12	0,64	4,03
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>82,02</b>	<b>15,69</b>	<b>13,58</b>	<b>111,29</b>



Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-22	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	3	0,49	0,02	0,10	0,60
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Verificação do Pedido	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DADT- Movimento do processo/Protocolo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMPO/DEM	120	26,53	6,48	6,12	39,14
Vice-presidente -Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT – Notifica Município	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimenta/Arquiva	15	2,45	0,09	0,48	3,02
<b>Total</b>	<b>192</b>	<b>46,08</b>	<b>14,45</b>	<b>8,51</b>	<b>69,04</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-23	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DMGURU/DOU	60	21,54	0,82	4,23	26,60
DADT – Notifica Município e emite guias	60	9,79	0,37	1,92	12,09
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>31,34</b>	<b>1,20</b>	<b>6,15</b>	<b>38,69</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-24	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Movimento do processo/Protocolo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DMGURU/DOU	150	53,86	2,06	10,58	66,50
Vice-presidente - Emite despacho	15	8,28	5,65	0,55	14,48
DADT- Notifica/ Pagamento de taxa/ Arquivo	15	2,45	0,09	0,48	3,02
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>68,53</b>	<b>8,06</b>	<b>12,37</b>	<b>88,96</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-25	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	15	2,45	0,09	0,48	3,02
Tesouraria	3	0,54	0,34	0,07	0,95
DADT- Registo Informático	15	2,45	0,09	0,48	3,02
DADT- Movimento do processo/Junção ao Processo	75	12,24	0,47	2,40	15,11
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>17,68</b>	<b>0,99</b>	<b>3,43</b>	<b>22,11</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-26	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Atendimento/ Emissão de Guias	10	1,63	0,06	0,32	2,02
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT -Movimento do processo/Junção ao Processo	30	4,90	0,19	0,96	6,05
DMGURU/DOU	30	10,77	0,41	2,12	13,30
DADT -Movimento do processo/Protocolo	20	3,26	0,12	0,64	4,03
DA	30	6,05	3,74	0,76	10,54
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>27,28</b>	<b>4,66</b>	<b>4,92</b>	<b>36,85</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-27	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT -Atendimento/ Emissão de Guia	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Movimento do processo/Protocolo	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DMGURU/DOU	120	43,09	1,65	8,46	53,20
Vice-presidente -Emite despacho	5	2,76	1,88	0,18	4,83
DADT- Movimento do processo/Protocolo	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DA- Emissão de certidão	15	3,02	1,87	0,38	5,27
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>51,99</b>	<b>5,63</b>	<b>9,62</b>	<b>67,24</b>



Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-28	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	3	0,49	0,02	0,10	0,60
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT- Registo Informático do Pedido	3	0,49	0,02	0,10	0,60
DADT- Verificação do Pedido	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT -Movimento do processo/Protocolo	20	3,26	0,12	0,64	4,03
DMPO	1680	371,40	90,78	85,73	547,91
Vice-presidente -Emite despacho	20	11,04	7,53	0,73	19,31
DADT - Notifica Município/Movimenta/Arquiva	30	4,90	0,19	0,96	6,05
<b>Total</b>	<b>1767</b>	<b>393,39</b>	<b>98,84</b>	<b>88,60</b>	<b>580,84</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-29	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT- Entrada do requerimento/ Emissão de Guia	3	0,49	0,02	0,10	0,60
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
DADT -Registo Informático do Pedido	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Verificação do Pedido	60	9,79	0,37	1,92	12,09
DADT- Movimento do processo/Protocolo	25	4,08	0,16	0,80	5,04
Vice-presidente -Emite despacho	40	22,08	15,06	1,47	38,61
DADT - Notifica Município	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimenta/Arquiva	15	2,45	0,09	0,48	3,02
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>42,34</b>	<b>15,94</b>	<b>5,43</b>	<b>63,72</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DADT-30	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT -Atendimento/ Emissão de Guias	5	0,82	0,03	0,16	1,01
Tesouraria	3	0,54	0,34	0,07	0,95
DADT -Registo Informático do Pedido	10	1,63	0,06	0,32	2,02
DADT- Movimento do processo/Junção Antecedentes/Protocolo	25	4,08	0,16	0,80	5,04
DMGURU/DOU	600	215,45	8,25	42,31	266,00
Vice-presidente -Emite despacho	60	9,79	0,37	1,92	12,09
DADT- Movimento do processo	30	4,90	0,19	0,96	6,05
DA - Liquidação de Taxas/Emissão de Alvará/verificação de contas	430	86,65	53,58	10,86	151,1
<b>Total</b>	<b>1163</b>	<b>323,86</b>	<b>62,98</b>	<b>57,41</b>	<b>444,24</b>

### 2.3.2 – Divisão Financeira

Nos quadros referentes aos trâmites processuais abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da fórmula genérica anteriormente enunciada.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF09	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	20	4,01	2,48	0,50	7,00
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Fiscalização	115	21,82	14,89	1,45	38,16
Vereador	10	8,08	5,51	0,54	14,13
Total	146,00	34,10	22,99	2,51	59,61

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF09.1	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	60	12,04	7,45	1,51	21,00
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Fiscalização	130	24,67	16,83	1,64	43,14
Vereador	20	16,17	11,03	1,07	28,27
Total	211,00	53,06	35,41	4,24	92,72

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF09.2	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	70	14,05	8,69	1,76	24,50
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Vereador	15	12,12	8,27	0,81	21,20
Total	86,00	26,36	17,07	2,59	46,01



Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF08	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	12	2,41	1,49	0,30	4,20
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Fiscalização	10	1,90	1,29	0,13	3,32
Vereador	3	2,42	1,65	0,16	4,24
Total	26,00	6,91	4,55	0,61	12,07

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF03	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	60	12,04	7,45	1,51	21,00
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Vereador	10	8,08	5,51	0,54	14,13
Total	71	20,31	13,07	2,07	35,45

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF10	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	30	6,02	3,72	0,75	10,50
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Fiscalização	60	11,39	7,77	0,76	19,91
Vereador	10	8,08	5,51	0,54	14,13
Total	101,00	25,67	17,12	2,07	44,86

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF5	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	60	12,04	7,45	1,51	21,00
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Fiscalização	360	68,32	46,60	4,54	119,46
Total	421	80,54	54,16	6,07	140,77

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF22	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	35	7,02	4,34	0,88	12,25
Presidente	5	5,75	3,92	0,38	10,0
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	41	12,95	8,38	1,28	22,61

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF02	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	90	18,06	11,17	2,26	31,50
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	91	18,24	11,28	2,29	31,81

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF02.01	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	40	8,03	4,96	1,01	14,00
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	41	8,21	5,08	1,03	14,31

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF12	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	10	2,01	1,24	0,25	3,50
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Fiscalização	20	3,80	2,59	0,25	6,64
Vereador	3	2,42	1,65	0,16	4,24
Total	34	8,41	5,60	0,69	14,69

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF04	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	30	6,02	3,72	0,75	10,50
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	31	6,20	3,84	0,78	10,82

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF16.1	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	25	5,02	3,10	0,63	8,75
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Vereador	20	16,08	10,97	1,07	28,11
Total	46	21,28	14,18	1,72	37,18



Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF16	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	30	6,02	3,72	0,75	10,50
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Fiscalização	10	1,90	1,29	0,13	3,32
Vereador	10	8,04	5,48	0,53	14,06
Presidente	10	11,49	7,84	0,76	20,1
Total	61	27,63	18,45	2,20	48,29

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF13	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	60	12,04	7,45	1,51	21,00
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	61	12,22	7,56	1,53	21,31

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF13.1	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	45	9,03	5,58	1,13	15,75
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	46	9,21	5,70	1,15	16,06

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DF17	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT	45	7,34	0,28	1,44	9,07
Fiscalização	120	22,77	15,53	1,51	39,82
DF	45	9,03	5,58	1,13	15,75
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	211	39,33	21,51	4,11	64,95

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DF-00	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DADT	5	0,82	0,03	0,16	1,01
DFLD	15	2,85	1,94	0,19	4,98
Presidente	3	3,45	2,35	0,23	6,0
DF	10	2,01	1,24	0,25	3,50
Total	33	9,12	5,57	0,83	15,51

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DF-01	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF - Solicita autorização ao presidente para emissão de bilhetes	5	1,00	0,62	0,13	1,75
DF - Envia requisição ao aprovisionamento	35	7,02	4,34	0,88	12,25
DF - Registo dos bilhetes	20	4,01	2,48	0,50	7,00
DF - Cobradores requisitam os bilhetes	15	3,01	1,86	0,38	5,25
Mercado - Cobra os bilhetes	15	1,74	1,07	0,22	3,03
DF - Verificação	15	3,01	1,86	0,38	5,25
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>19,98</b>	<b>12,35</b>	<b>2,50</b>	<b>34,84</b>

### 2.3.3 – Divisão Administrativa

Nos quadros referentes aos trâmites processuais abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da fórmula apresentada no ponto 2.2.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DA1	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DA	10	2,02	1,25	0,25	3,5
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,3
Presidente	3	3,45	2,35	0,23	6,0
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>5,64</b>	<b>3,71</b>	<b>0,50</b>	<b>9,86</b>

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DA2	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DA	4	0,81	0,50	0,10	1,4
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,3
Presidente	3	3,45	2,35	0,23	6,0
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>4,44</b>	<b>2,96</b>	<b>0,35</b>	<b>7,75</b>



Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DA3	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DA	1	0,20	0,12	0,03	0,4
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,3
Total	2	0,38	0,24	0,05	0,67

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DA4	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Aprovisionamento	40	10,79	6,67	1,35	18,82
DA	15	3,02	1,87	0,38	5,3
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,3
Presidente	15	17,24	11,76	1,14	30,1
Total	71	31,24	20,42	2,90	54,55

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DA5	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DA	10	2,02	1,25	0,25	3,5
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,3
Total	11	2,20	1,36	0,28	3,83

### 2.3.4 - Topografia

Nos quadros referentes aos trâmites processuais abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da fórmula anteriormente exposta.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
TOP1	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Topografia	50	8,62	2,11	1,99	12,71
DA	25	5,04	3,12	0,63	8,78
Tesouraria	3	0,54	0,34	0,07	0,95
Total	78	14,20	5,56	2,69	22,45

## 2.3.5 - Divisão de Trânsito

Nos quadros referentes aos trâmites processuais abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da fórmula criada no ponto anterior.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DT10	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DT	260	77,13	18,85	17,80	113,79
Vereador	30	24,25	16,54	1,61	42,40
Presidente	20	22,99	15,68	1,53	40,2
DF	200	40,14	24,82	5,03	69,99
Tesouraria	3	0,54	0,34	0,07	0,95
Total	513	165,05	76,23	26,04	267,32

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DT04	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DT	15	4,45	1,09	1,03	6,56
Vereador	20	16,08	10,97	1,07	28,11
Presidente	10	11,49	7,84	0,76	20,1
DF	30	6,02	3,72	0,75	10,50
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Silo-Auto	10	0,33	0,08	0,08	0,49
Total	86	38,55	23,81	3,71	66,08

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DT04.1	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	30	6,02	3,72	0,75	10,50
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	31	6,20	3,84	0,91	10,82

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DT-11	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DT	10	2,97	0,73	0,68	4,38
Vereador	3	2,42	1,65	0,16	4,24
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	14	5,57	2,49	0,87	8,93

### 2.3.6 – Divisão do Ambiente e Espaços Verdes

Nos quadros referentes aos trâmites processuais abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da fórmula anteriormente referida.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
DAEV01	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DAEV	210	23,38	9,18	4,39	36,95
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	211	23,57	9,29	4,41	37,27

### 2.3.7 – Polícia municipal

Nos quadros referentes aos trâmites processuais abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da fórmula desenvolvida para este estudo.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
PM01	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
PM01	60	5,81	3,96	0,39	10,16
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	61	5,99	4,07	0,41	10,47

### 2.3.8 – Casa dos Crivos e Galécia

Nos quadros abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida do serviço, que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da multiplicação do custo minuto do serviço por 60 minutos.



Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
CC e G	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Galécia e Casa dos Crivos	60	5,78	1,78	11,81	19,36

### 2.3.9 – Museu da Imagem

Nos quadros referentes aos trâmites processuais abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da fórmula genérica enunciada no ponto anterior.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
MI01	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Impressões normais	5	1,05	0,32	2,14	17,55

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
MI02	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Trabalhos especiais	40	8,38	2,58	17,13	1123,48

### 2.3.10 - Arquivo

Nesta secção expomos a metodologia de imputação de custos que seguiu a linha do estudo apresentado. Tal como explicamos no enquadramento metodológico, o valor da taxa é composto pelos custos, directa ou indirectamente imputáveis, aos trâmites processuais definidos.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
AG01	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Impressões normais	5	0,79	0,24	1,62	2,65

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
AG02	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Trabalhos especiais	15	2,37	0,73	4,85	7,96

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
AG03	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Custo hora	60	9,50	2,92	19,42	31,84

### 2.3.11 – Fonte do Ídolo e Quinta Pedagógica

Nos quadros de seguida apresentados são apresentados os custos de contrapartida, do serviço, que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da multiplicação do custo minuto do serviço por 60 minutos e, posteriormente, dividido pelo número médio de entradas.

	Custos Contrapartida			Custo hora/média de pessoas	Média / entradas	Custo estimado
	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos			
Fonte do Ídolo (FI)	10,72	0,05	0,32	11,10	10	1,11
Quinta pedagógica (QP)	31,73	0,05	0,32	32,10	20	1,60
Termas (T)	15,55	0,60	3,05	19,20	10	1,92

### 2.3.12 – Parque do Sili-Auto

O custo abaixo apresentado resulta da divisão dos custos totais pelas horas de ocupação do parque em 2007, obtendo assim o custo hora de utilização.

Parque silo-auto SL01					
Através do número de horas ocupação de 2007	Custos 2007	Horas/ocupação	Custo hora	Custo Min.	15 Min.
	153325,86	6137	24,98	0,42	6,25



### 2.3.13 – Divisão do Ambiente

No ambiente os tempos dispendidos dizem respeito ao trabalho administrativo, atendimento e comunicação ao munícipe.

No que se refere à polícia, são duas as tarefas ligadas a esta taxa (averiguar local da participação e Presença na remoção do veículo). Sendo estas tarefas realizadas dentro ou fora da cidade com tempos médios diferentes. Na verificação do local, o polícia verifica os aspectos aparentes de abandono da viatura para servir como prova no processo. Na segunda tarefa, apenas presta serviço de segurança e se necessário esclarece o cidadão.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			Custo Total
		Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	
<b>DAm01</b>	<b>Minutos</b>				
Ambiente/ Gabinete Dr.º Ilda	100	28,02	19,11	1,86	48,99
Polícia Municipal	80	7,74	5,28	0,51	13,54
Vereador Dr.º Ilda	20	17,14	11,69	1,14	29,96
Presidente	5	5,75	3,92	0,38	10,05
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Total	206	58,83	40,11	3,92	102,86

### 2.3.14- Piscinas

Nos quadros posteriores são apresentados os custos de contrapartida do serviço, que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da divisão do custo total do serviço pelo número de entradas em 2007.

PISI	Custo total	Nº utilizadores	Custo médio por utilizador
Custo piscinas Camélias	187032,33	6000	31,17
Custo piscinas Parretas	117393,94	7000	16,77
Custo total	304426,27	13000	23,42

PIS2	Custo total	Nº utilizadores	Custo médio por utilizador
Custo piscinas rodovia	524378,46	28000	18,73
Custo piscinas Maximinos	200961,8746	8000	25,12
Custo total	725340,34	36000	20,15

### 2.3.15 – Parque de Campismo

Apresentamos, se seguida, os custos de contrapartida do serviço, que constituem uma parte do custo total das taxas. O Parque de Campismo tem uma capacidade máxima de 200 pessoa/dia para uma área de 25000m<sup>2</sup>/dia.

Os m<sup>2</sup> ocupados foram encontrados através de uma relação entre os m<sup>2</sup> disponíveis, a lotação máxima e o número de campista de 2007 através da seguinte fórmula:

$$\text{Ocupação anual m}^2 = \frac{25000\text{m}^2 \times \text{nº de dias de funcionamento} \times (\text{Nº de campistas anual})}{200 \times \text{nº de dias de funcionamento}}$$

O custo m<sup>2</sup> dia foi obtido através da divisão do custo anual pela área total utilizada no ano de 2007.

PC	Pessoas	Área	Custo anual	Custo m2
Lotação	200	25000	231351,64	0,46
Lotação ano	73000	9125000		
Relação área/ocupação	4000	500000		

No que se refere aos custos com os banhos quentes foram definidos custos imputáveis ao serviço prestado, que apresentam de seguida.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including "R.", "Bodo", "sin", and several other marks.

Parque de campismo banhos chuveiro quentes PC - 02	
Consumo médio por duche	0,04
Preço por m3	2,2
Preço por duche	0,09

No que se refere aos custos com a electricidade foram definidos custos imputáveis, que se podem observar neste quadro, ao serviço prestado.

Parque de campismo electricidade PC - 01	
Consumo médio diário em baixa tensão	15
Preço por KW	0,1143
Preço por dia	1,71

### 2.3.16 – Complexo Maximinos

Nos quadros abaixo apresentados são expostos os custos de contrapartida do serviço, que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da multiplicação do custo minuto do serviço por 60 minutos. Considerando-se que são custos do complexo, exceptuando-se as piscinas, 50% do custo apurado no centro de custo de Maximinos.

	Custo total	50% Referente às restantes actividades	Horas	Custos/hora
Max01	401923,75	200961,87	5110	39,33



**2.3.17 - Aeródromo**

Os custos de contrapartida desta taxa, que constituem uma parte do custo total das taxas, podem ser observados no quadro seguinte. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da multiplicação do custo minuto do serviço por 60 minutos.

Consideramos que o aeródromo está aberto 24 horas por dia durante 365 dias por ano e tem uma ocupação média de cinco aeronaves.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
Ae01	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Permanência no aeródromo (Aterrar/Rolagem/Deslocar/Tocar/Estacionar) por cada hora ou fracção	60	2,63	0,81	1,64	5,07

Custo dia	Custo dia Avioneta	Custo hora Avioneta AE1	Custo mês Avioneta AE2
121,71	24,34	1,01	754,63

**2.3.18 – Complexo da Rodovia**

Nos quadros abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida, do serviço, que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da multiplicação do custo minuto do serviço por 60 minutos.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
Rod01	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
-S.I Campos Rodovia	60	30,29	4,70	18,85	53,84

### 2.3.19 - Cemitérios

Quanto à concessão de terreno, procedeu-se à avaliação do espaço através de uma simulação do valor do mesmo na Divisão do Património, de acordo com as normas usadas pelo Ministério das Finanças para apurar o valor patrimonial dos imóveis. A esse valor somou-se o custo de manutenção que se estima ser de 1 hora por ano/m<sup>2</sup> homem. O resultado obtido foi somado ao valor do terreno, a fim de o aproximar ao seu valor real. Desta forma, o valor projecta-se no futuro tendo em conta o custo do mesmo ao longo dos anos.

Nos quadros referentes aos trâmites processuais de cemitérios, apresentamos os custos de contrapartida que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento, dos referidos custos, foi obtido através da fórmula genérica enunciada no ponto 2.2.

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
Cem07	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Cemitério (1 funcionário 1 hora)	60	7,00	4,33	0,88	12,20

	Custo minuto	Minutos	Homens	Total	Processo
Inumação/em jazigo	0,20	60	4	48,79	Cem 01
Inumação/em Sepultura	0,20	150	4	121,99	Cem 02
Exumações	0,20	120	4	97,59	Cem 03

Custo médio gasto por ano em cada m2 (cem04)	Custo Hora/funcionário	Tempo/gasto/ ano	Custo ano	Média de 20 anos	Preço m2 da avaliação do terreno
Concessão de Terrenos	12,20	5	73,69	1486,57	12,70

	Custo ano
Custo ano a mais por 1m2 (cem 05)	73,69
Custo ano a mais por 2m2 (cem 06)	147,39



Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
Cem03	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DF	20	4,01	2,48	0,50	7,00
Património	180	17,95	11,10	2,25	31,29
Cemitérios	480	55,97	34,61	7,01	97,59
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
<b>Total</b>	<b>681</b>	<b>79,66</b>	<b>49,26</b>	<b>11,67</b>	<b>140,58</b>

Processo	Tempo	Custos Contrapartida			
Cem08	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DA	60	12,09	7,48	1,52	21,1
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
Presidente	10	11,49	7,84	0,76	20,1
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>23,77</b>	<b>15,43</b>	<b>2,30</b>	<b>41,50</b>

### 2.3.20 - Mercado

Nos quadros de seguida expostos, apresentamos o custos de contrapartida do serviço, que constitui uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da divisão do custo total do serviço pela área do mercado. Dividindo-se, posteriormente, esse valor pelos dias, horas semanas ou meses que o mesmo está aberto.

No que se refere ao gelo, dividiu-se o custo com os frigoríficos pelo número médio de vendas mês ao qual se somou o custo com a água.

	Custos Totais		
	Directos	Indirectos	Administrativos
Custos	151575,90	93727,19	18997,40
Total	264300,50		
Área total	7289		
Custo m2/Ano	36,26		
Custo m2/hora	0,01		
Custo m2/Semana	0,70		
Custo m2/Mês	3,02		

Venda de gelo - Ge 01	Custos
Electricidade média, do mercado, afecta aos frigoríficos mês	3300
Bilhetes vendidos por mês	1000
Custo por cada venda - em electricidade	3,3
Custo da água para 15Kg	0,01
Total	3,31

### 2.3.21 – Notariado

Nesta secção expomos a metodologia de imputação de custos que seguiu a linha do estudo apresentado. Tal como explicamos no enquadramento metodológico, o valor da taxa é composto pelos custos, directa ou indirectamente imputáveis, aos trâmites processuais definidos.

Processo	Tempo	Custos Minuto			
		Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
Not-01	Minutos				
Notariado	40	6,53	0,25	1,28	8,06
Vereador	30	16,56	11,30	1,10	28,96
Total	40	23,09	11,55	2,38	37,02

### 2.3.22 – Divisão de Sistemas de Informação

Nesta secção apresentamos a metodologia de imputação de custos que seguiu a linha do estudo desenvolvido. Tal como explicamos no enquadramento metodológico, o valor da taxa é composto pelos custos, directa ou indirectamente imputáveis, aos trâmites processuais definidos.

Processo	Tempo	Custos Minuto			
		Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DSI-01	Minutos				
DSI	50	15,94	9,86	2,00	27,80
Tesouraria	3	0,54	0,34	0,07	0,95
Total	50	16,49	10,19	2,07	28,75

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DSI-02	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DSI	50	15,94	9,86	2,00	27,80
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>16,12</b>	<b>9,97</b>	<b>2,02</b>	<b>28,11</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DSI-03	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DSI	190	60,57	37,46	7,59	105,62
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>60,76</b>	<b>37,57</b>	<b>7,61</b>	<b>105,94</b>

Processo	Tempo	Custos Minuto			
DSI-04	Minutos	Total Directos	Total Indirectos	Total Administrativos	Custo Total
DSI	120	38,26	23,66	4,79	66,71
Tesouraria	1	0,18	0,11	0,02	0,32
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>38,44</b>	<b>23,77</b>	<b>4,82</b>	<b>67,03</b>

### 2.3.23 – Parcómetros

Para o cálculo dos custos com os Parcómetros foram considerados os custos com os serviços, efectuados por administração directa.

Parcómetros	Custos
Dois homens da DT 2h/dia cada	27308,50
15 Policias municipais destacados todo o dia	332693,96
Custo ano	360002,46
Custo por lugar	290,32
Custo por lugar/dia - Parc. 01	0,10
Custo por lugar/mês - Parc. 02	24,19



**2.3.24 - Bombeiros**

Para o cálculo do custo dos bombeiros foi encontrada a percentagem de custos correspondentes a cada variável e, posteriormente, aplicamos essa mesma percentagem ao custo hora/serviço. Estabelecendo, assim, o custo hora homem e máquina/viatura, unitária, a cobrar pelos serviços prestados.

	Directos	Indirectos	Administrativos	Total			Custo hora	Unidades	Custo hora
Total custos	1568113,63	81615,03	65133,73	1714862,39	100%				
Custos com as viaturas	165473,65				9,65%	Maquinas e viaturas	19,17 €	20	0,96 €
Outros custos	1549388,74				90,35%	Homem	179,51 €	87	2,06 €
Custos hora total	198,68 €								

**2.3.25 – Comissão Arbitral municipal**

Nos quadros referentes aos trâmites processuais abaixo identificados são apresentados os custos de contrapartida que constituem uma parte do custo total das taxas. O método de apuramento dos referidos custos foi obtido através da fórmula, nos quadros, abaixo apresentados.

CAMI	
Custo, com o funcionário, mês	1000,00
Custo dia	45,45
Custo minuto	0,11
Custo processo médio CAM	8,66
Técnico da vistoria	72,00
Senhas de presença dos membros da comissão 4 membros	290,56
Custo	371,22

CAM2	
Custo mês	1000,00
Custo dia	45,45
Custo minuto	0,11
Custo processo médio CAM	3,25
Senhas de presença dos membros da comissão 4 membros	290,56
Custo	293,81

CAM3	
Custo mês	1000,00
Custo dia	45,45
Custo minuto	0,11
Custo processo médio CAM	3,79
Presidente da CAM	43,97
Senhas de presença dos membros da comissão 4 membros	145,28
Custo	193,04



## 2.4 - Tabela de taxas do Município de Braga

	Tipo de processo	Custo da Contrapartida			Pareceres Externos	Custo Total	Benefício	Desincentivo	Custo social suportado	Proposta de taxa
		Directos	Indirectos	Administrativos						
Artigo 1.º										
Emissão de certidões e documentos e serviços diversos										
1 - Emissão de certidões e documentos										
a)Emissão de certidões (por cada folha)	DA1	5,64	3,71	0,50		9,86				
b)Pedido de emissão de certidão de destaque	DADT04	44,68	8,92	7,33		60,93				
c)Fotocópias autenticadas (por cada folha)	DA2	4,44	2,96	0,35		7,75				
d)Fotocópias simples (por cada folha)	DA3	0,38	0,24	0,05		0,67				
e)Fornecimento de programas de concurso e cadernos de encargos:										
1.1 - por cada coleção	DA4	31,24	20,42	2,90		54,55				
Fornecimento de plantas topográficas:										
a)- por cada planta	TOP1	14,20	5,56	2,69		22,45				
b)Emissão de declarações de interesse particular não especialmente previstas (por declaração)	DA1	5,64	3,71	0,50		9,86				
c)Por cada contrato escrito celebrado perante oficial público	Not-01	23,09	11,55	2,38		37,02				
d)Emissão e renovação de cartão jovem munícipe	DA5	2,20	1,36	0,28		3,83				
Informação georreferenciada										
1.2.1- Informação digital georreferenciada										
2 - Informação Vectorial (disponível nos formatos dgn, dwg e dxf +)										
Base - Altimetria e Planimetria										
5 hectares	DSI-01	16,49	10,19	2,07		28,75				
cada hectare a mais						N.A				
Concelho	DSI-03	60,76	37,57	7,61		105,94				
Complementar:										
Toponímia										
5 hectares	DSI-01	16,49	10,19	2,07		28,75				
cada hectar a mais						N.A				

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the page, including a large signature at the top right and several initials below it.

Concelho	DSI-03	60,76	37,57	7,61	105,94				
Rede Viária									
5 hectares	DSI-01	16,49	10,19	2,07	28,75				
cada hectar a mais					N.A.				
Concelho	DSI-03	60,76	37,57	7,61	105,94				
Edificação									
5 hectares	DSI-01	16,49	10,19	2,07	28,75				
cada hectar a mais					N.A.				
Concelho	DSI-03	60,76	37,57	7,61	105,94				
Temática									
Concelho	DSI-03	60,76	37,57	7,61	105,94				
Informação Temática parcial dependendo do volume de informação pretendida a orçamentar caso a caso									
Esta informação pode ser fornecida em formato Intergraph GeoMedia para sistemas de informação geográfica, a orçamentar caso a caso									
Ao preço de aquisição de toda a informação vectorial de base mais toda a complementar é aplicada uma redução de 10% do total									
3 - Informação Raster (disponível no formato JPG)									
Fotografia aérea por carta * (área 2,5x4Km)	DSI-04	38,44	23,77	4,82	67,03				
Fotografia aérea por carta (área 1,25x2Km, corresponde a 1/4 da carta de base)	DSI-04	38,44	23,77	4,82	67,03				
4 - Plano Director Municipal - Raster em CID	DSI-04	38,44	23,77	4,82	67,03				


  
 57.




















[illegible]

Handwritten notes and scribbles, including a large 'X' and various illegible marks.

Emissão de licenças de serviço de táxi - por cada uma	DT10	165,05	76,23	26,04	267,32		
Substituição de licenças de veículos de transportes ligeiros de passageiros de aluguer - por cada uma	DF22	12,95	8,38	1,28	22,61		
Averbamento de Licenças	DF22	12,95	8,38	1,28	22,61		
Emissão de licenças por substituição de veículo - por cada uma	DF22	12,95	8,38	1,28	22,61		
Emissão de 2ª via de Licença	DF22	12,95	8,38	1,28	22,61		
<b>CAPÍTULO III</b>							
<b>OPERAÇÕES URBANÍSTICAS</b>							
Nota : As taxas previstas neste capítulo são aplicadas a todas as operações situadas no perímetro da área 1 anexa a este Regulamento.							
As operações inseridas no interior do perímetro da área 2, serão tributadas em 90% do valor das taxas previstas no presente capítulo.							
As operações inseridas no interior do perímetro da área 3, serão tributadas em 80% do valor das taxas previstas no presente capítulo.							
<b>Secção I</b>							
<b>Artigo 10.º</b>							
<b>Fornecimento de impressos, averbamentos e plantas</b>							
1 - Fornecimento de impressos -tipo de requerimentos a apresentar	DADT01	1,51	0,27	0,27	2,04		
<b>2 - Averbamentos:</b>							
2.1 - De processos ou alvarás em nome de novo titular	DADT05	33,46	3,16	6,20	42,83		
2.2 - Em alvarás de licença de utilização turística	DADT05	33,46	3,16	6,20	42,83		
2.3 - Em alvarás de licença de utilização específica ao abrigo do DL n.º 370/99, de 18 de Setembro	DADT05	33,46	3,16	6,20	42,83		
2.4 - Outros averbamentos	DADT05	33,46	3,16	6,20	42,83		
<b>Secção II</b>							
<b>Planeamento e Gestão Urbanística</b>							






















[illegible]

11 - Pedido de prorrogação do prazo para a entrega de elementos em pedidos de licenciamento, autorização, comunicação prévia, ou de apresentação de declaração prévia	DADT02	13,22	2,39	2,23				17,84		
12 - Pedido de prorrogação do prazo para a entrega de projectos de especialidades	DADT02	13,22	2,39	2,23				17,84		
13 - Pedido de prorrogação do prazo para a emissão de alvarás de licença ou autorização	DADT02	13,22	2,39	2,23				17,84		
14 - Pedido de prorrogação do prazo para execução de obras de urbanização	DADT02	13,22	2,39	2,23				17,84		
15 - Pedido de atribuição de número de polícia	DADT02	13,22	2,39	2,23				17,84		
16 - Pedido de reapreciação de processos de licenciamento ou comunicação prévia, por cada	DADT03	41,09	8,79	6,62				56,50		
<b>SECÇÃO III</b>										
<b>Emissão de alvarás de licença ou admissão de comunicação prévia</b>										
<b>SUBSECÇÃO I</b>										
<b>Licença ou admissão de comunicação prévia de operação de loteamento com ou sem obras de urbanização</b>										
<b>Artigo 16.º</b>										
<b>Licença ou admissão de comunicação prévia de operação de loteamento com ou sem obras de urbanização e alterações</b>										
1 - Emissão de alvará de licença ou admissão de comunicação prévia	DADT30	323,86	62,98	57,41				444,24		
2 - Emissão de adiamento ao alvará de licença ou admissão de comunicação prévia durante obras	DADT30	323,86	62,98	57,41				444,24		
<b>3 - Acresce aos valores referidos nos números anteriores:</b>										
3.1 - Por lote								n.a		
3.2 - Por fogo ou unidade de ocupação								n.a		
3.3 - Outras unidades de ocupação - por cada 100 m2 de construção ou fracção								n.a		
Nota: Os valores deste artigo referem-se à área I, anexa a presente tabela; para a área II haverá uma redução de 5% relativamente a tais valores; para a área III a redução será de 8%										
<b>Artigo 17.º</b>										










Licença ou admissão de comunicação prévia de obras de urbanização ou alterações									
1 - Emissão de alvará de licença ou admissão de comunicação prévia									
2 - Por cada mês ou fracção fixado para a execução das obras (2% do valor da licença)									








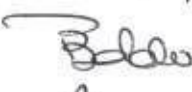



Artigo 25.º									
Autorização e alteração de utilização de edifícios e suas fracções									
1 - Emissão de autorização ou de alteração de utilização:	DADT04	44,68	8,92	7,33	60,93				
1.2 - Acresce ao valor referido no número anterior:									
1.2.1 - Para habitação, por unidade de ocupação					n.a				
1.2.2 - Anexos e garagens, sendo construções autónomas contíguas ou inseridas no edifício, por unidade de ocupação					n.a				
1.2.3 - Outras unidades de ocupação, por cada 50 m <sup>2</sup>					n.a				
Artigo 26.º									
Autorização e alteração de utilização para edifícios com licenciamento específico									
1 - Emissão de autorização ou de alteração de utilização:	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
1.1 - Acresce ao valor por cada 50 m <sup>2</sup> ou fracção e relativamente a cada piso					n.a				
1.2 - Estabelecimentos, incluindo os regulados pelo Decreto-Lei n.º 370/99, de 18 de Setembro:	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
1.2.1 - Acresce ao valor por cada 50 m <sup>2</sup> ou fracção e relativamente a cada piso					n.a				
1.3 - Comércio por grosso	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
1.3.1 - Acresce ao valor por cada 50 m <sup>2</sup> ou fracção e relativamente a cada piso					n.a				
1.4 - Comércio a retalho	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
1.4.1 - Acresce ao valor por cada 50 m <sup>2</sup> ou fracção e relativamente a cada piso					n.a				
1.5 - Armazém	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
1.5.1 - Acresce ao valor por cada 50 m <sup>2</sup> ou fracção e relativamente a cada piso					n.a				
1.6 - Estabelecimento de prestação de serviços:	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
1.6.1 - Acresce ao valor por cada 50 m <sup>2</sup> ou fracção e relativamente a cada piso					n.a				
1.7 - Estabelecimento de restauração e bebidas	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
1.7.1 - Acresce ao valor por cada 50 m <sup>2</sup> ou fracção e relativamente a cada piso					n.a				
1.8 - Estabelecimentos turísticos e hoteleiros:	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				

[illegible]

$\frac{R}{\sqrt{R}}$

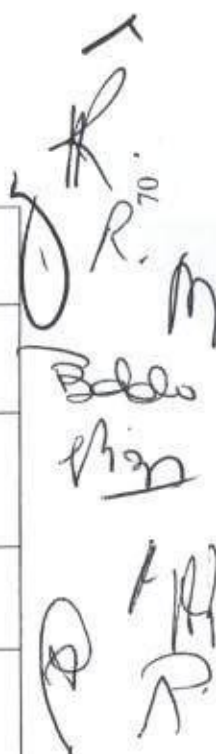
5.1 - Renovação dos certificados	DADT21	82,02	15,69	13,58	111,29				
<b>Artigo 29º</b>									
<b>Licenciamento Industrial</b>									
<b>1 - Parecer de localização</b>									
1.1 - Apreciação de pedidos de autorização de localização para estabelecimentos industriais, incluindo a emissão de certidão de autorização de localização	DADT22	46,08	14,45	8,51	69,04				
<b>2 - Estabelecimentos Industriais Tipo 4</b>									
2.1 - Apresentação de declaração prévia de instalação/alteração	DADT02	13,22	2,39	2,23	17,84				
2.2 - Averbamentos	DADT02	13,22	2,39	2,23	17,84				
2.3 - Vistorias relativas ao processo de licenciamento industrial ou resultantes de qualquer facto imputável ao industrial, incluindo a emissão de licença de exploração industrial	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
2.4 - Vistorias para verificação das condições do exercício da actividade ou do cumprimento das medidas impostas	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
2.5 - Vistorias de reexame das condições de exploração industrial	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
2.6 - Vistorias para verificação do cumprimento das medidas impostas aquando da desactivação definitiva do estabelecimento industrial	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
<b>Artigo 30º</b>									
<b>Instalação de Infra-Estruturas de Suporte das Estações de Radiocomunicações</b>									
1 - Apreciação dos pedidos de aprovação dos projectos de instalação de infra-estruturas de suporte das estações de radiocomunicações, por unidade	DADT04	44,68	8,92	7,33	60,93				
2 - Autorização de instalação de infra-estruturas de suporte das estações de radiocomunicações, por unidade	DADT04	44,68	8,92	7,33	60,93				
<b>Artigo 31º</b>									
<b>Vistorias para efeitos de concessão de autorização de utilização</b>									
A realização de vistorias, incluindo os custos com a deslocação de peritos, será taxada da seguinte forma:									
1 - Taxa fixa para a realização de vistorias para efeitos de concessão de autorização de utilização	DADT18	100,67	11,07	18,32	130,06				
2 - Acresce ao valor referido no número anterior, por cada unidade de ocupação:									





1 - Por cada ficha ou 2. <sup>a</sup> via	DADT25	17,68	0,99	3,43	22,11				
<b>SUBSECÇÃO IV</b>									
<b>OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA POR MOTIVO DE OBRAS</b>									
<b>Artigo 35º</b>									
<b>Ocupação da via pública por motivo de obras</b>									
1 - Por cada pedido	DADT12	4,65	0,99	0,76	6,40				
2 - Acresce ao valor cumulativamente:									
2.1 - por M2 ou metro linear					n.a				
2.2 - por cada período de 30 dias					n.a				
2.3 - por piso do edifício resguardado, por metro linear, incluindo cabeceras					n.a				
<b>Artigo 36º</b>									
<b>Outros actos</b>									
1 - Certidão de propriedade horizontal e aditamentos, por certidão	DADT27	51,99	5,63	9,62	67,24				
Acresce ao valor da certidão:									
1.1 - Por fracção habitacional					n.a				
1.2 - Por fracção para o exercício de actividade comercial ou industrial ou de profissão liberal					n.a				
1.3 - Por local de estacionamento constituindo fracção autónoma					n.a				
1.4 - Por cada garagem constituindo fracção autónoma					n.a				
2 - Exploração de inertes:									
2.1 - Atribuição de licença de estabelecimento	DADT28	393,39	98,84	88,60	580,84				
2.2 - Taxa pelo ressuscitamento de prejuízos causados ao Município pela exploração de inertes na respectiva área - por metro cúbico ou fracção					n.a				
2.3 - Transmissão de licença de estabelecimento	DADT28	393,39	98,84	88,60	580,84				
<b>SECÇÃO II</b>									
<b>Subsecção I</b>									


  
 R. 70



TAXAS DE URBANIZAÇÃO									
AS TAXAS PREVISTAS EM REGULAMENTO PRÓPRIO									
CAPÍTULO IV									
HIGIENE E SALUBRIDADE									
SECÇÃO I									
Artigo 37º									
Diversos									
1 - Averbamentos em alvarás de licenciamento sanitário:									
1.1 - Do nome do seu novo proprietário	DF02	18,24	11,28	2,29				31,81	
1.2 - De autorização de comercialização de novos produtos permitidos por lei	DF02	18,24	11,28	2,29				31,81	
2 - Averbamento de estabelecimentos de restauração e bebidas, produtos alimentares, não alimentares e prestação de serviços, incluídos na Portaria n.º 33/2000, de 28 de Janeiro.	DF02	18,24	11,28	2,29				31,81	
3 - Limpeza de fossas - cada remoção	DAEV01	23,57	9,29	4,41				37,27	
SECÇÃO II									
CONTROLO DE RUÍDOS									
Artigo 38º									
Ensaio e Medições acústicas									
1 - Os ensaios acústicos realizados no âmbito de acções de fiscalização do cumprimento do Regulamento Geral sobre o Ruído, para avaliação do grau de incomodidade do ruído, na sequência de reclamações e a requerimento de entidades públicas ou privadas paga									
1.1 - Durante o período normal de trabalho - Por hora ou fracção	PMI	5,99	4,07	0,41				10,47	
1.2 - Durante o período extraordinário de trabalho - Por hora ou Fracção	PMIX100	11,98	8,15	0,82				20,94	

J.R.  
 R.  
 Bello  
 King  
 LVP  
 R

<p><b>Nota:</b> Todas as importâncias referidas nos números anteriores serão pagas pelos interessados na data de prestação do serviço ou da admissão da respectiva certidão ou declaração.</p>									
SEÇÃO III									
LICENÇA ESPECIAL DE RUIDO PARA A REALIZAÇÃO DE ESPECTÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS.									
Artigo 39º									
Emissão de licença especial de ruído									
1. Para lançamento de foguetes, por dia:									
1.1 - das 18:00 às 22:00 horas (Segunda a Sexta Feira, excepto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
1.2 - das 18:00 às 24:00 horas (Segunda a Sexta Feira, excepto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
1.3 - das 18:00 às 02:00 horas (Segunda a Sexta Feira, excepto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
1.4 - Sábados, Domingos e Feriados (das 00:00 horas às 24:00 horas)	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
2. Para projecções de sons para a via pública e demais lugares públicos, por dia:									
2.1 - das 22:00 às 24:00 horas (Segunda a Sexta Feira, excepto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
2.2 - das 22:00 às 02:00 horas (Segunda a Sexta Feira, excepto feriados)	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
2.3 - Sábados, Domingos e Feriados (das 00:00 horas às 24:00 horas)	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
3. Para actuação de bandas de música, grupos filarmónicos, tunas e outros agrupamentos musicais, por dia:									
3.1 - das 00:00 às 01:00 horas	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
3.2 - das 00:00 às 02:00 horas	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
3.3 - Sábados, Domingos e Feriados (das 00:00 horas às 24:00 horas)	DF12	8,41	5,60	0,69				14,69	
CAPÍTULO V									
OCUPAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO E APROVEITAMENTO DE BENS DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA									
SEÇÃO I									

*(Handwritten signatures and initials)*


<b>Artigo 40º</b>									
<b>Ocupação do solo e/ou subsolo</b>									
1 - Regime Regra:									
1.1 - Por m <sup>2</sup> /m <sup>3</sup> e mês ou fracção	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81			
Subsecção II - Regimes Especiais:									
Taxas agravadas em função da especial onerosidade ou gravidade da ocupação, bem como do impacto negativo na normal utilização do domínio público municipal.									
n.a									
<b>Artigo 41º</b>									
<b>Bombas ou aparelhos abastecedores de carburantes, instalados ou abastecendo na via pública</b>									
1 - Condutas subterrâneas condutoras de material inflamável:									
1.1 - por metro linear/fracção	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81			
1.2 - por mês/fracção	DF03	18,24	11,28	2,29		31,81			
2 - Fundantes e semelhantes:									
2.1 - por m <sup>2</sup>	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81			
2.2 - por mês/fracção	DF03	18,24	11,28	2,29		31,81			
3 - Ocupação do Espaço Aéreo:									
3.1 - por m <sup>2</sup> /mês ou fracção	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81			
<b>Artigo 42º</b>									
<b>Áreas de acesso, reservada a garagens, estações de serviço, parque de estacionamento e semelhantes em prédios ou instalações afectas ao exercício de comércio, indústria e outras actividades económicas e serviços</b>									
1 - Por metro linear ou fracção e por ano, quando situados em arruamentos da zona interior à delimitada pelos seguintes arruamentos:	DF02	18,24	11,28	2,29		31,81			
1.1 - Rua dos Barbosas, Rua de Baixo e Rua Bernardo Sequeira									
1.2 - Av. João Paulo II e Av. Padre Júlio Fragata									
1.3 - Rua dos Congregados e Rua António Bento Martins Júnior									




  
 R. 73



[illegible]



  
 R. <sup>74</sup>
  


[illegible]



[illegible]

R.  
R.  
A  
B  
A

3.4 - 15*20 com margem	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
3.5 - Diapositivos 35 mm	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
4 - Edições Científicas ou Pedagógicas									
4.1 - Salda em impressora A4	MI01		1,05	0,32	2,14		3,51		
4.2 - 30*40 com margem	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
4.3 - 24*30 com margem	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
4.4 - 15*20 com margem	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
4.5 - Diapositivos 35 mm	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
5 - Uso publicitário, editorial ou exposições									
5.1 - 30*40 com margem	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
5.2 - 24*30 com margem	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
5.3 - 15*20 com margem	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
5.4 - Diapositivos 35 mm	MI02		8,38	2,58	17,13		28,09		
<b>Artigo 48º</b>									
<b>Prestação de Serviços pelo Arquivo Municipal</b>									
1 - Fotocópias									
1.1 - Fotocópia A4	AG01		0,79	0,24	1,62		2,65		
1.2 - Fotocópia A3	AG01X2		1,58	0,49	3,24		5,31		
1.3 - Fotocópia A4 (frente e verso)	AG01		0,79	0,24	1,62		2,65		
1.4 - Fotocópia A3 (frente e verso)	AG01X2		1,58	0,49	3,24		5,31		
1.6 - Fotocópia a cores	AG02		2,37	0,73	4,85		7,96		
2 - Impressão, digitalização e suportes informáticos									
2.1 - Impressão A4 preto e branco (impressão texto)	AG01		0,79	0,24	1,62		2,65		
2.2 - Impressão A4 cores (impressão texto)	AG01		0,79	0,24	1,62		2,65		
2.3 - Impressão A4 preto e branco (impressão imagem)	AG01		0,79	0,24	1,62		2,65		
2.4 - Impressão A4 cores (impressão imagem)	AG01		0,79	0,24	1,62		2,65		
2.5 - Impressão A4 preto e branco papel fotográfico	AG01		0,79	0,24	1,62		2,65		
2.6 - Impressão A4 cores papel fotográfico	AG01		0,79	0,24	1,62		2,65		
2.7 - Digitalização A4	AG02		2,37	0,73	4,85		7,96		
2.8 - Digitalização A3	AG02X2		4,75	1,46	9,71		15,92		





[illegible]

Artigo 53º											
REMOÇÃO, RECOLHA E DESBLOQUEAMENTO DE VEÍCULOS ESTACIONADOS ABUSIVAMENTE											
1 - Em todos os casos previstos no Código da Estrada para estacionamento abusivo as taxas devidas pela Remoção, Recolha e Estacionamento serão as estabelecidas na Portaria 1424/2001 de 13 de Dezembro, à excepção dos previstos no nº 2											
2 - Remoção, Recolha e Estacionamento de Veículos Abandonados											
2.1 - Remoção por reboque:											
2.1.1 - Automóveis ligeiros	DAm01	58,83	40,11	3,92						102,86	
2.1.2 - Automóveis pesados	DAm01	58,83	40,11	3,92						102,86	
2.2 - Recolha:											
2.2.1 - De veículos ligeiros - por dia	ECOMETAIS					2,50				2,50	
2.2.2 - De veículos pesados - por dia	ECOMETAIS					2,50				2,50	
Artigo 54º											
Equipamentos desportivos e de lazer											
1 - Utilização do pavilhão ginnodesportivo "MAXIMINOS"											
1.1 - Por utilização diurna e por hora (até às 18.00 horas)	Max01									39,33	
1.2 - Por utilização nocturna e por hora (das 18.00 às 24.00 horas)	Max01									39,33	
2 - Utilização de campos de futebol											
2.1 - Horário diurno	Rod01	30,29	4,70	18,85						53,84	
2.1 - Horário nocturno	Rod01X100%	60,58	9,40	37,70						107,69	
3 - Utilização de campos de ténis *											
3.1 - Utilização diurna e por hora (até 18 anos)	Rod01	30,29	4,70	18,85						53,84	
3.2 - Idem (mais de 18 anos)	Rod01	30,29	4,70	18,85						53,84	
3.3 - Utilização nocturna e por hora	Rod01	30,29	4,70	18,85						53,84	
* Os portadores de cartão "Jovem Município" e pensionista beneficiam da redução de 50%.											
4 - Utilização de polidesportivos											
4.1 - Utilização diurna e por hora	Max01									39,33	



[illegible]

1  
~~R.~~  
R.<sub>81</sub>  
B  
Badder  
Riz  
k  
k  
P  
P

7.3.2 - De 4 a 6 metros	PCX6						2,78		
7.3.3 - Mais de 6 metros	PCX9						4,16		
7.4 - Por automóvel - por dia	PCX3						1,39		
7.5 - Por moto ou ciclomotor - por dia	PCX2						0,93		
7.6 - Por autocarro ou mini-bus	PCX8						3,70		
7.7 - Outras ocupações - por m <sup>2</sup> e por dia	PC						0,46		
7.8 - Electricidade - por dia	PC - 01						1,71		
7.9 - Banho de chuveiro quente	PC - 02						0,09		
7.10 - Material desocupado									
- Agravamento de 100% sobre o preço da tabela									
7.11 - Visitas	PCx3						1,39		
8 - UTILIZAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO - DE OUTUBRO A ABRIL:									
8.1 - Por pessoa e por dia (*)									
8.1.1 - De 5 a 10 anos - metade da taxa prevista na alínea b)	PC1x3						1,39		
8.1.2 - Mais de 10 anos	PC1x3						1,39		
(*) A utilização por crianças com menos de 5 anos é gratuita									
8.2 - Por tenda, cozinha, avanço e toldo por dia									
8.2.1 - Até 3 m <sup>2</sup>	PCX3						1,39		
8.2.2 - De 3 m <sup>2</sup> a 12 m <sup>2</sup>	PCX6						2,78		
c) - De 12 m <sup>2</sup> a 20 m <sup>2</sup>	PCX16						7,40		
d) - Mais de 20 m <sup>2</sup>	PCX20						9,25		
8.3 - Por caravana, auto caravana e atrelados por dia									
8.3.1 - Até 4 metros	PCX4						1,85		
8.3.2 - De 4 a 6 metros	PCX6						2,78		
8.3.3 - Mais de 6 metros	PCX9						4,16		
8.4 - Por automóvel - por dia	PCX3						1,39		
8.5 - Por moto ou ciclomotor - por dia	PCX2						0,93		
8.6 - Por autocarro ou mini-bus	PCX8						3,70		
8.7 - Outras ocupações - por m <sup>2</sup> e por dia	PC						0,46		
8.8 - Electricidade - por dia	PC - 01						1,71		
8.9 - Banho de chuveiro quente	PC - 02						0,09		









[illegible]










<b>Artigo 56º</b>									
<b>Serviços prestados pela Polícia Municipal em actividades desportivas, culturais, recreativas ou a particulares</b>									
<b>1. Actividades desportivas, culturais ou recreativas - por hora e por agente.</b>									
1.1 - Dias úteis - das 08:00 às 20:00 horas								PM	10,47
1.2 - Dias úteis - das 20:00 às 08:00 horas								PMX75%	18,33
1.3 - Sábados, Domingos e Feriados - das 00:00 às 24:00 horas								PMX100%	20,94
<b>2. Particulares - por hora e por agente.</b>									
2.1 - Dias úteis - das 08:00 às 20:00 horas								PM	10,47
2.2 - Dias úteis - das 20:00 às 08:00 horas								PMX75%	18,33
2.3 - Sábados, Domingos e Feriados - das 00:00 às 24:00 horas								PMX100%	20,94
<b>CAPÍTULO VI</b>									
<b>CEMITÉRIOS</b>									
<b>SECÇÃO I</b>									
<b>Artigo 57º</b>									
<b>Inumação</b>									
1 - em jazigo								Cem01	48,79
2 - em sepultura								Cem02	121,99
3 - em gavetões municipais								Cem01	48,79
<b>Artigo 58º</b>									
<b>Exumação</b>									
1 - Exumação por cada ossada, incluindo limpeza e trasladação dentro do cemitério								Cem03	97,59
<b>Artigo 59º</b>									

*[Handwritten signatures and initials]*







[illegible]

1  
R. 87  
M  
B  
bin  
2  
W  
P







[illegible]

n.a. – Nada a assinalar

*[Handwritten signatures and marks]*

## Conclusão

O trabalho realizado permitiu-nos estruturar os custos do Município de Braga numa óptica diferente daquela que é apresentada na Contabilidade Financeira.

Assim sendo, para além de termos uma noção dos custos totais de cada centro de custo, informação esta relevante para o processo de tomada de decisões, foi-nos também possível reclassificar os custos em directos e indirectos, permitindo-nos saber quanto é que cada centro gasta em termos de mão-de-obra, máquinas e viaturas, materiais, amortizações, entre outros custos.

As taxas cobradas pelo município seguem processos muito distintos, que depois de devidamente estudados, nos facultou os dados necessários para as fundamentar em termos económicos e financeiros.

Através dos trâmites processuais que dão origem às diversas taxas, efectuou-se uma recolha de informação, relativa aos tempos dispendidos pelos serviços em cada tarefa, que contribuiu directamente para a formação da taxa. Este procedimento permitiu-nos obter os tempos dispendidos em cada tarefa e o tempo global do processo.

Tendo por base toda a informação recolhida para os vários centros de responsabilidade, multiplicamos os custos minuto do serviço ou custos minuto do funcionário, que labora em cada serviço, pelos respectivos tempos empregues em cada tarefa. Deste modo, foi possível conhecer o custo integral do processo e, por conseguinte, o custo de cada taxa.

Esperamos que os resultados apresentados neste estudo, vão de encontro ao pedido efectuado pelo município de Braga ao Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, no que concerne ao conhecimento efectivo dos custos subjacentes às taxas cobradas aos municípios.

Handwritten signatures and initials, including "R.", "Belo", "Bis", and others.

## *Apêndices*



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DO CÁVADO E DO AVE  
ESCALA SUPERIOR DE GESTÃO

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large stylized 'J', a signature that appears to be 'Zédo Pin', and several other initials and signatures.



**Apêndice nº 1: Mão-de-obra**

1  
H.  
R  
3000  
Rm  
2  
111  
O  
R

<b>Direcção Municipal de Gestão Administrativa</b>	75040,91	1	75040,91
Divisão de Contabilidade	153125,56	7	21875,08
Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso	190699,05	9	21188,78
Divisão Administrativa	185008,53	9	20556,50
Notariado	82765,15	3	27588,38
Divisão Sistemas Informação	182697,30	6	30449,55
Tesouraria	112838,46	6	18806,41
Departamento de Recursos Humanos	98738,33	4	24684,58
-Secção de gestão pessoal	39202,33	1	39202,33
-Secção de vencimentos e abonos	112133,86	4	28033,46
-Secção de recrutamento e formação	38199,83	2	19099,91
-Serviços de Saúde e Segurança (Avenças)	16825,64	2	8412,82
Pessoal Auxiliar	44995,07	26	
Divisão de Património e Aprovisionamento	113279,77	1	44995,07
-Secção de Aprovisionamento	73249,93	4	28319,94
-Secção de Património	188704,92	7	10464,28
-Cemitério Municipal	146806,14	16	11794,06
Divisão Financeira	147710,66	7	20972,31
-Mercado Municipal	37502,13	12	12309,22
-Serviços de Metrologia		2	18751,06
<b>Departamento de Educação Desporto, Cultura e Turismo</b>			
Divisão de Cultura	309743,69	14	22124,55
Casa dos Crivos	10051,75	1	10051,75
Arquivo Municipal	49842,76	3	16614,25
Teatro do Circo	56297,33	5	11259,47
Videoteca	71307,49	5	14261,50
Museu da Imagem	105959,54	5	21191,91
Biblioteca L. Pública	145814,30	11	13255,85
Esp.Net 1	23623,67	2	11811,83
BIM/Espaço Internet	14403,33	1	14403,33
Videoteca Parque Ponte	46778,88	4	11694,72
Divisão Educação/Desporto	117015,17	6	19502,53
Quinta pedagógica	51827,38		
S. Instituto de Desporto da Rodovia	138862,90	10	13886,29





*[Handwritten signatures and initials]*



Piscinas da Rodovia	270718,17	21	12891,34
Campos da Rodovia	52988,71	4	13247,18
Estádio da Ponte	77340,93	6	12890,16
Piscinas da Ponte Camélias	94590,53	6	15765,09
Parque de campismo	119179,25	9	13242,14
Piscinas Maximinos	206039,29	20	10301,96
Piscinas Parretas	60559,92	1	60559,92
Aeródromo	21906,28	2	10953,14
Escola Fixa Trânsito	55694,49	2	27847,25
Centro Recreativo e Educativo	91459,76	6	15243,29
Jardim-de-Infância	922733,17	94	9816,31
Professores de Inglês	444657,14	63	7058,05
Professores de Educação Física	393588,05	70	5622,69
Professores de Música	111705,28	14	7978,95
Professores de Expressões Plásticas	185988,69	39	4768,94
Professores de Ciências Experimentais	47987,49	24	1999,48
Sector de actividade	146703,80	9	16300,42
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	169150,66	10	16915,07
<b>Direcção Municipal de Obras e Serviços urbanos</b>	149520,49	6	24920,08
Departamento de Promoção Urbanística	257101,46	9	28566,83
-Divisão de Fiscalização e Gestão Empreitadas	162914,20	6	27152,37
-Divisão de Administração directa e conservação	1055802,63	80	13197,53
-Obras Municipais e Urbanísticas	228917,15	17	13465,71
-Obras Municipais E Rústicas	319190,95	27	11821,89
-Viação Rural	183541,35	15	12236,09
-Obras Municipais Escolares	153044,17	11	13913,11
-Obras Municipais de Desporto	456517,98	26	17558,38
-Parque de Viaturas e Oficinas	64228,57	4	16057,14
-Sector de Electricistas	24512,45	2	12256,23
-Estaleiros-Dume	97506,75	7	13929,54
-Obras de Trânsito	74353,80	2	37176,90
-Divisão de Ambiente e espaços verdes	1273897,04	109	11687,13
-Serviços de Jardim			
<b>Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>	160911,56	6	26818,59

*[Handwritten signatures and initials]*

Divisão de Planeamento Urbanístico	183272,80	8	22909,10
Divisão de Projectos e Arquitectura	236268,36	8	29533,54
Divisão de Trânsito	169074,14	7	24153,45
-Silo-AUTO (Parque Rechicho)	92983,42	6	15497,24
Divisão de Projectos e Engenharia Civil	180819,45	8	22602,43
-Topografia	112675,38	7	16096,48
Divisão Electromecânica	140050,11	5	28010,02
<b>Direcção Municipal de Gestão Urbanística e Renovação Urbana</b>			
Divisão de Renovação Urbana	153578,95	11	13961,72
- Gabinete Arqueologia	287073,77	6	47845,63
-Termas	116843,19		
-Fonte do Idolo	27208,56	3	9069,52
Departamento de Gestão Urbanística	18757,71	3	6252,57
-Divisão de Operações Urbanísticas			
-Divisão de Apoio aos Departamentos Técnicos	413170,30	11	37560,94
- Secção de expediente geral	329605,42	20	16480,27
- Secção de petições e taxas			
- Secção de instrução procedimental			
Gabinete de Protecção civil			
- Bombeiros	1391101,21	87	15989,67
<b>Total</b>	<b>17838037,01</b>	<b>1240</b>	<b>14385,51</b>



Apêndice nº 2: Mão-de-obra dos Motoristas

	Custo Anual	Motoristas Directos	Total da mão-de-obra com motoristas directos	Repartição. Motoristas Comuns	Total custos
<b>Presidente</b>	74279,55	23684,31	97963,86	2964,80	100928,66
<b>Motorista</b>	23684,31				
Gabinete de Apoio a Presidência	263754,82	19355,75	283110,57	8568,11	291678,68
<b>Vice-Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>	56242,88		56242,88	1702,15	57945,03
Gabinete Vice-Presidente	95208,55		95208,55	2881,41	98089,96
<b>Motorista</b>	19355,75				
<b>Vereadores</b>					
<b>Dra. Ana Paula</b>	52130,28	16771,84	68902,12	2085,27	70987,39
Gabinete Vereador	15891,46		15891,46	480,94	16372,40
<b>Motorista</b>	16771,84				0,00
<b>Carlos Malalinho</b>	56242,88	13106,00	69348,88	2098,79	71447,67
Gabinete Vereador	52592,09		52592,09	1591,66	54183,75
<b>Motorista</b>	13106,00				
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>	54951,87	19337,03	74288,90	2248,29	76537,19
Gabinete Vereador	55061,75		55061,75	1666,40	56728,15
<b>Motorista</b>	19337,03				
<b>Dra. Palmira Costa</b>	52448,72	21287,77	73736,49	2231,58	75968,07
Gabinete Vereador	96870,78		96870,78	2931,72	99802,50
<b>Motorista</b>	21287,77				
<b>Motorista comuns</b>	31451,10				
<b>Sub-total</b>			1039218,33	31451,10	
Gabinete de Apoio a Freguesia	273480,88				273480,88
Gabinete de Acção Social	94426,07				94426,07
Director do Projecto Municipal do Plano	50348,08				50348,08
Segurança Municipal					
- Policia Municipal	760526,39				760526,39
Divisão de Relações Públicas e apoio aos Órgãos Autárquicos	65233,31				65233,31
Divisão de Fiscalização e Licenciamento Diversos	287003,54				287003,54
<b>Direcção Municipal de Gestão Administrativa</b>					
Divisão de Contabilidade	72742,59				72742,59
Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso	148435,70				148435,70
Divisão Administrativa	184858,40				184858,40
Notariado	179342,17				179342,17
	80230,25				80230,25

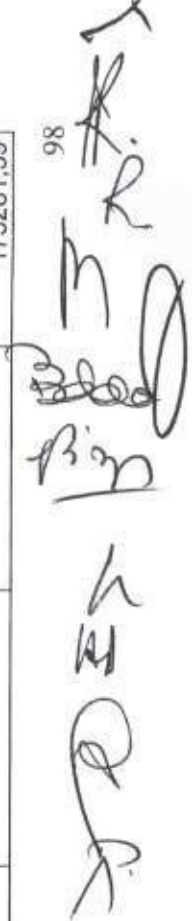
96  


Divisão Sistemas Informação	177101,73				177101,73
Tesouraria	109382,49				109382,49
Departamento de Recursos Humanos	95714,21				95714,21
-Secção de gestão pessoal	38001,66				38001,66
-Secção de vencimentos e abonos	108699,47				108699,47
-Secção de recrutamento e formação	37029,86				37029,86
-Serviços de Saúde e Segurança (Avenças)	16310,31				16310,31
Pessoal Auxiliar	247454,20				247454,20
Divisão de Património e Aproveitamento	43616,98				43616,98
-Secção de Aproveitamento	109810,29				109810,29
-Secção de Património	71006,46				71006,46
-Cemitério Municipal	188704,92				188704,92
Divisão Financeira	142309,82				142309,82
-Mercado Municipal	147710,66				147710,66
-Serviços de Metrologia	36353,53				36353,53
Departamento de Educação Desporto, Cultura e Turismo					
Divisão de Cultura	300256,99				300256,99
Casa dos Crívos	10051,75				10051,75
Arquivo Municipal	48316,20				48316,20
Teatro do Circo	56297,33				56297,33
Videoteca	69123,51				69123,51
Museu da Imagem	102714,26				102714,26
Biblioteca L. Pública	141348,36				141348,36
Esp.Net 1	22900,13				22900,13
BIM/Espaço Internet	13962,19				13962,19
Videoteca Parque Ponte	45346,16				45346,16
Divisão Educação/Desporto	113431,28				113431,28
Quinta pedagógica	51827,38				51827,38
S. Instituto de Desporto da Rodovia	138862,90				138862,90
Piscinas da Rodovia	270718,17				270718,17
Campos da Rodovia	52988,71				52988,71
Estádio da Ponte	77340,93				77340,93
Piscinas da Ponte Camélias	94590,53				94590,53
Parque de campismo	119179,25				119179,25
Piscinas Maximinos	206039,29				206039,29








  
 97



Piscinas Parretas	60559,92				60559,92
Aeródromo	21906,28				21906,28
Escola Fixa Trânsito	55694,49				55694,49
Centro Recreativo e Educativo	91459,76				91459,76
Jardim-de-Infância	922733,17				922733,17
Professores de Inglês	444657,14				444657,14
Professores de Educação Física	393588,05				393588,05
Professores de Música	111705,28				111705,28
Professores de Expressões Plásticas	185988,69				185988,69
Professores de Ciências Experimentais	47987,49				47987,49
Sector de actividade	146703,80				146703,80
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	163969,99				163969,99
					0,00
	144941,04				144941,04
<b>Direcção Municipal de Obras e Serviços urbanos</b>					
Departamento de Promoção Urbanística					
-Divisão de Fiscalização e Gestão Empreitadas	249227,07				249227,07
-Divisão de Administração directa e conservação	157924,53				157924,53
-Obras Municipais e Urbanística	1055802,63				1055802,63
-Obras Municipais E Rústicas	228917,15				228917,15
-Viação Rural	319190,95				319190,95
-Obras Municipais Escolares	183541,35				183541,35
-Obras Municipais de Desporto	153044,17				153044,17
-Parque de Viaturas e Oficinas	456517,98				456517,98
-Sector de Electricistas	64228,57				64228,57
-Estaleiros-Dume	24512,45				24512,45
-Obras de Trânsito	97506,75				97506,75
-Divisão de Ambiente e espaços verdes	72076,52				72076,52
-Serviços de Jardim	1273897,04				1273897,04
<b>Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>					
Divisão de Planeamento Urbanístico	155983,23				155983,23
Divisão de Projectos e Arquitectura	177659,60				177659,60
Divisão de Trânsito	229032,03				229032,03
-Silo-AUTO (Parque Rechicho)	163895,81				163895,81
Divisão de Projectos e Engenharia Civil	92983,42				92983,42
	175281,39				175281,39


  
 98

-Topografia	109224,41					109224,41
Divisão Electromecânica	135760,72					135760,72
<b>Direcção Municipal de Gestão Urbanística e Renovação Urbana</b>						
Divisão de Renovação Urbana	148875,20					148875,20
- Gabinete Arqueologia	278281,40					278281,40
- Termas	113264,57					113264,57
- Fonte do Ídolo	27208,56					27208,56
	18757,71					18757,71
<b>Departamento de Gestão Urbanística</b>						0,00
- Divisão de Operações Urbanísticas	400515,90					400515,90
- Divisão de Apoio aos Departamentos Técnicos	319510,41					319510,41
- Secção de expediente geral						0,00
- Secção de petições e taxas						0,00
- Secção de instrução procedi mental						0,00
<b>Gabinete de Protecção civil</b>						
- Bombeiros	1391101,21					1391101,21
<b>Total</b>	17837416,55					17837416,55



Apêndice nº 3: Custos do Pessoal Auxiliar

	Custo Anual	Repartição de Pessoal Auxiliar	TOTAL
<b>Presidente</b>	100928,66		100928,66
Motorista			
Gabinete de Apoio a Presidência	291678,68	9215,66	300894,34
<b>Vice-Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>	57945,03		57945,03
Gabinete Vice-Presidente	98089,96	3099,18	101189,14
Motorista			
<b>Vereadores</b>			
<b>Dra. Ana Paula</b>	70987,39		70987,39
Gabinete Vereador	16372,40	517,29	16889,69
Motorista			
<b>Carlos Malainho</b>	71447,67		71447,67
Gabinete Vereador	54183,75	1711,95	55895,70
Motorista			
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>	76537,19		76537,19
Gabinete Vereador	56728,15	1792,34	58520,49
Motorista			
<b>Dra. Palmira Costa</b>	75968,07		75968,07
Gabinete Vereador	99802,50	3153,29	102955,78
Motorista			
Motorista comuns			
<b>Gabinete de Apoio a Freguesia</b>	273480,88	8640,70	282121,58
Gabinete de Acção Social	94426,07	2983,42	97409,49
Director do Projecto Municipal do Plano	50348,08	1590,76	51938,84
<b>Segurança Municipal</b>			
- Polícia Municipal	760526,39	24029,03	784555,42
Divisão de Relações Públicas e apoio aos Órgãos Autárquicos	65233,31	2061,06	67294,37
Divisão de Fiscalização e Licenciamento Diversos	287003,54	9067,95	296071,49
<b>Direcção Municipal de Gestão Administrativa</b>			
Divisão de Contabilidade	72742,59	2298,32	75040,91
Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso	148435,70	4689,86	153125,56
Divisão Administrativa	184858,40	5840,65	190699,05
Notariado	179342,17	5666,36	185008,53
Divisão Sistema Informação	80230,25	2534,90	82765,15
Tesouraria	177101,73	5595,57	182697,30
Departamento de Recursos Humanos	109382,49	3455,97	112838,46
-Secção de gestão pessoal	95714,21	3024,12	98738,33
	38001,66	1200,67	39202,33

*[Handwritten signatures and initials]*

-Secção de vencimentos e abonos	108699,47	3434,39	112133,86
-Secção de recrutamento e formação	37029,86	1169,97	38199,83
-Serviços de Saúde e Segurança (Avenças)	16310,31	515,33	16825,64
<b>Pessoal Auxiliar</b>	<b>248074,66</b>		
Divisão de Património e Aproveitamento	43616,98	1378,09	44995,07
-Secção de Aproveitamento	109810,29	3469,48	113279,77
-Secção de Património	71006,46	2243,47	73249,93
-Cemitério Municipal	188704,92		188704,92
Divisão Financeira	142309,82	4496,32	146806,14
-Mercado Municipal	147710,66		147710,66
-Serviços de Metrologia	36353,53	1148,60	37502,13
<b>Departamento de Educação Desporto, Cultura e Turismo</b>			
Divisão de Cultura	300256,99	9486,70	309743,69
Casa dos Crivos	10051,75		10051,75
Arquivo Municipal	48316,20	1526,56	49842,76
Teatro do Circo	56297,33		56297,33
Videoteca	69123,51	2183,98	71307,49
Museu da Imagem	102714,26	3245,28	105959,54
Biblioteca L. Pública	141348,36	4465,94	145814,30
Esp.Net 1	22900,13	723,54	23623,67
BIM/Espaço Internet	13962,19	441,14	14403,33
Videoteca Parque Ponte	45346,16	1432,72	46778,88
<b>Divisão Educação/Desporto</b>	<b>113431,28</b>	<b>3583,89</b>	<b>117015,17</b>
Quinta pedagógica	51827,38		51827,38
S. Instituto de Desporto da Rodovia	138862,90		138862,90
Piscinas da Rodovia	270718,17		270718,17
Campos da Rodovia	52988,71		52988,71
Estádio da Ponte	77340,93		77340,93
Piscinas da Ponte Camélias	94590,53		94590,53
Parque de campismo	119179,25		119179,25
Piscinas Maximinos	206039,29		206039,29
Piscinas Parretas	60559,92		60559,92
Aeródromo	21906,28		21906,28
Escola Fixa Trânsito	55694,49		55694,49
Centro Recreativo e Educativo	91459,76		91459,76
Jardim-de-Infância	922733,17		922733,17
Professores de Inglês	444657,14		444657,14
Professores de Educação Física	393588,05		393588,05

*[Handwritten signatures and initials]*



Professores de Música	111705,28		111705,28
Professores de Expressões Plásticas	185988,69		185988,69
Professores de Ciências Experimentais	47987,49		47987,49
Sector de actividade	146703,80		146703,80
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	163969,99	5180,67	169150,66
<b>Direcção Municipal de Obras e Serviços urbanos</b>	144941,04	4579,45	149520,49
Departamento de Promoção Urbanística			
-Divisão de Fiscalização e Gestão Empreitadas	249227,07	7874,39	257101,46
-Divisão de Administração directa e conservação	157924,53	4989,67	162914,20
-Obras Municipais e Urbanística	1055802,63		1055802,63
-Obras Municipais E Rústicas	228917,15		228917,15
-Viação Rural	319190,95		319190,95
-Obras Municipais Escolares	183541,35		183541,35
-Obras Municipais de Desporto	153044,17		153044,17
-Parque de Viaturas e Oficinas	456517,98		456517,98
-Sector de Electricistas	64228,57		64228,57
-Estaleiros-Dume	24512,45		24512,45
-Obras de Trânsito	97506,75		97506,75
-Divisão de Ambiente e espaços verdes	72076,52	2277,28	74353,80
-Serviços de Jardim	1273897,04		1273897,04
<b>Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>	155983,23	4928,33	160911,56
Divisão de Planeamento Urbanístico	177659,60	5613,20	183272,80
Divisão de Projectos e Arquitectura	229032,03	7236,33	236268,36
Divisão de Trânsito	163895,81	5178,33	169074,14
-Silo-AUTO (Parque Rechicho)	92983,42		92983,42
Divisão de Projectos e Engenharia Civil	175281,39	5538,06	180819,45
-Topografia	109224,41	3450,97	112675,38
Divisão Electromecânica	135760,72	4289,39	140050,11
<b>Direcção Municipal de Gestão Urbanística e Renovação Urbana</b>	148875,20	4703,75	153578,95
Divisão de Renovação Urbana	278281,40	8792,37	287073,77
- Gabinete Arqueologia	113264,57	3578,62	116843,19
-Temas	27208,56		27208,56
-Fonte do Idolo	18757,71		18757,71
Departamento de Gestão Urbanística			







Apêndice nº 4: Maquinas e Viaturas

	Nº viaturas	Combustível/viatura	Seguros	Manutenção	Amortizações	Total
<b>Presidente</b>	1	4071,64	205,45	657,77	13561,07	18495,92
Motorista		0				0
Gabinete de Apoio a Presidência	4	16286,54	2664,9	63958,71	5006	87916,16
<b>Vice-Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>		0				0
Gabinete Vice-Presidente		0				0
Motorista		0				0
<b>Vereadores</b>	5	20358,18	2575,58	20794,89	3887,32	11903,99
<b>Dra Ana Paula</b>		0				0
Gabinete Vereador		0				0
Motorista		0				0
<b>Carlos Malainho</b>		0				11903,99
Gabinete Vereador		0				0
Motorista		0				0
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>		0				11903,99
Gabinete Vereador		0				0
Motorista		0				0
<b>Dra. Palmira Costa</b>		0				11903,99
Gabinete Vereador		0				0
Motorista		0				0
Motoristas comuns		0				0
		0				0
<b>Gabinete de Apoio a Freguesia</b>	2	8143,27	818,66	87,19	3538	12587,12
Gabinete de Acção Social		0				0
Director do Projecto Municipal do Plano		0				0
Segurança Municipal		0				0

*[Handwritten signatures and initials]*



- Policia Municipal	10	40716,36	4824,96	13205,75	10867,89	69614,96
Divisão de Relações Públicas e apoio aos Órgãos Autárquicos		0				0
Divisão de Fiscalização e Licenciamento Diverso	3	12214,91	1921,68	2274,73	4644,27	21055,59
<b>Direção Municipal de Gestão Administrativa</b>		0				0
Divisão de Contabilidade		0				0
Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso		0				0
Divisão Administrativa		0				0
Notariado		0				0
Divisão Sistema Informação		0				0
Tesouraria		0				0
<b>Departamento de Recursos Humanos</b>		0				0
-Secção de gestão pessoal		0				0
-Secção de vencimentos e abonos		0				0
-Secção de recrutamento e formação		0				0
-Serviços de Saúde e Segurança		0				0
Pessoal Auxiliar		0				0
<b>Divisão de Património e Aproveitamento</b>	1	4071,64	157,7		1399,51	5628,85
-Secção de Aproveitamento		0				0
-Secção de Património		0				0
Cemitério Municipais	2	8143,27	102,52			8245,79
<b>Divisão Financeira</b>		0				0
-Secção de Finanças		0				0
Mercado Municipal		0				0
Serviço de Metrologia	2	8143,27	1017,88	2494,85	3509	15165
		0				
<b>Departamento de Educação Desporto, Cultura e Turismo</b>		0				0
<b>Divisão de Cultura</b>	2	8143,27	1281,12	622,78	2066,97	12114,15
Casa dos Crivos						


  
 105

[illegible]

106  
R.  
L.  
M.  
~~Bobb~~  
Birn  
H.  
H.  
P.  
A.



<b>Direcção Municipal de Obras e Serviços urbanos</b>	<b>38</b>	<b>154722,15</b>	<b>21976,73</b>	<b>68139,27</b>	<b>20291,93</b>	<b>265130,08</b>
Departamento de Promoção Urbanística		0				0
-Divisão de Fiscalização e Gestão Empreitadas		0				0
-Divisão de Administração directa e conservação		0				0
Obras Municipais e Urbanística		0				0
Obras Municipais e Rústicas		0				0
Viação Rural		0				0
Obras Municipais Escolares		0				0
Obras Municipais de Desporto		0				0
Parque de Viaturas e Oficinas		0				0
Sector de Electricistas		0				0
Estaleiros-Dume	1	4071,64	640,56	1751,46		6463,66
Obras de Trânsito		0				0
-Divisão de Ambiente e espaços verdes	20	81432,71	13345,48	68169,47	25752,05	188699,71
Serviços de Jardim		0				0
<b>Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>	<b>1</b>	<b>4071,64</b>	<b>640,56</b>	<b>325,25</b>		<b>5037,44</b>
Divisão de Planeamento Urbano		0				0
Divisão de Projectos e Arquitectura		0				0
Divisão de Trânsito	4	16286,54	2431,85	5707,04	3195,18	27620,62
-Silo-AUTO (Parque Rechicho)	1	4071,64	336,94	454,9		4863,47
Divisão de Projectos e Engenharia Civil		0				0
-Topografia	1	4071,64	640,56	306,7		5018,9
Divisão Electromecânica	1	4071,64	168,79	267,8		4508,23
<b>Direcção Municipal de Gestão Urbanística e Renovação Urbana</b>	<b>3</b>	<b>12214,91</b>	<b>1627,44</b>	<b>200,05</b>	<b>5029,76</b>	<b>19072,15</b>
Divisão de Renovação Urbana		0				0
- Gabinete Arqueologia						
-Termas						

*[Handwritten signatures and initials]*





**Apêndice nº 5: Manutenção de Máquinas ou Viaturas**

[illegible]

TOTAL A REPARTIR

109

1  
R







Apêndice nº 8: Repartição de Amortizações

	Custos Directos	Amortizações Directas	Total	Amortizações comuns	Total
<b>Presidente</b>	119424,58	1207,01	120631,59	52,11	1259,12
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00
Gabinete de Apoio a Presidência	388810,50	4555,89	393366,39	169,94	4725,83
<b>Vice-Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>	57945,03		57945,03	25,03	25,03
Gabinete Vice-Presidente	101189,14		101189,14	43,71	43,71
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00
<b>Vereadores</b>					
<b>Dra Ana Paula</b>	82891,38	1483,79	84375,17	36,45	1520,24
Gabinete Vereador	16889,69	288,97	17178,66	7,42	296,39
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00
<b>Carlos Malainho</b>	83351,66	1483,79	84835,45	36,65	1520,44
Gabinete Vereador	55895,70	848,93	56744,62	24,51	873,44
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>	88441,18	1483,79	89924,97	38,85	1522,64
Gabinete Vereador	58520,49	288,97	58809,46	25,41	314,37
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00
<b>Dra. Palmira Costa</b>	87872,06	1483,79	89355,84	38,60	1522,39
Gabinete Vereador	102955,78	288,97	103244,75	44,60	333,57
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00
Motorista comuns	0,00		0,00	0,00	0,00
<b>Gabinete de Apoio a Freguesia</b>	294708,70	4180,28	298888,98	129,12	4309,40
Gabinete de Acção Social	97409,49	1325,25	98734,74	42,65	1367,90
Director do Projecto Municipal do Plano	51938,84	78,26	52017,10	22,47	100,73
Segurança Municipal	0,00		0,00	0,00	0,00
- Policia Municipal	854170,37	9230,51	863400,88	373,00	9603,51
Divisão de Relações Públicas e apoio aos Órgãos Autárquicos	67294,37	1087,96	68382,33	29,54	1117,50
Divisão de Fiscalização e Licenciamento Diversos	317127,08	1559,01	318686,09	137,68	1696,69
<b>Sub-Total</b>	2926836,03		2957711,18	1277,76	32152,91
<b>Direcção Municipais de Gestão Administrativa</b>	75040,91		75040,91	32,42	32,42
Divisão de Contabilidade	153125,56	2382,64	155508,20	67,18	2449,82
Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso	190699,05	3576,52	194275,57	83,93	3660,45
Divisão Administrativa	185008,53	5341,11	190349,64	82,23	5423,34


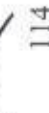
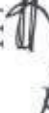
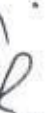

*[Handwritten signatures and initials]*



Notariado	82765,15	1655,65	84420,80	36,47	1692,12
Divisão de Sistemas Informação	182697,30	18067,75	200765,05	86,73	18154,48
Tesouraria	112838,46	1543,61	114382,07	49,41	1593,02
Departamento de Recursos Humanos	98738,33	4538,31	103276,64	44,62	4582,93
-Secção de gestão pessoal	39202,33		39202,33	16,94	16,94
-Secção de vencimentos e abonos	112133,86		112133,86	48,44	48,44
-Secção de recrutamento e formação	38199,83		38199,83	16,50	16,50
-Serviços de Saúde e Segurança (Avenças)	16825,64	581,72	17407,36	7,52	589,24
Pessoal Auxiliar					
Divisão de Património e Aproveitamento	50623,92	3507,71	54131,63	23,39	3531,10
-Secção de Aproveitamento	113279,77		113279,77	48,94	48,94
-Secção de Património	73249,93		73249,93	31,64	31,64
-Cemitério Municipais	196950,71	6682,49	203633,20	87,97	6770,46
Divisão Financeira	146806,14	643,81	147449,95	63,70	707,51
-Mercado Municipal	147710,66	3799,79	151510,45	65,45	3865,24
-Serviços de Metrologia	52667,13	8876,93	61544,06	26,59	8903,52
Sub-Total:	2068563,19		2129761,23	920,08	62118,12
Departamento de Educação Desporto, Cultura e Turismo	0,00		0,00	0,00	0,00
Divisão de Cultura	321857,83	520457,66	842315,49	363,89	520821,55
-Casa dos Crívos	10051,75	53,47	10105,22	4,37	57,84
-Arquivo Municipal	49842,76		49842,76	21,53	21,53
-Teatro do Circo	56297,33		56297,33	24,32	24,32
-Videoteca	71307,49	3172,98	74480,47	32,18	3205,16
-Museu da Imagem	105959,54	3977,14	109936,68	47,49	4024,63
-Biblioteca L. Pública	145814,30	1241,78	145814,30	62,99	62,99
-Esp. Net 1	23623,67	1522,35	24865,45	10,74	1252,52
-BIM/Espaço Internet	14403,33	40426,08	15925,68	6,88	1529,23
-Videoteca Parque Ponte	46778,88		87204,96	37,67	40463,75
Divisão Educação/Desporto	136934,53	1407634,68	1544569,21	667,27	1408301,95
-Quinta pedagógica	51827,38	3668,72	55496,10	23,97	3692,69
-S. Instituto de Desporto da Rodovia	138862,90	10554,78	149417,68	64,55	10619,33
-Piscinas da Rodovia	270718,17	909,74	271627,91	117,35	1027,09
-Campos da Rodovia	52988,71		52988,71	22,89	22,89
-Estádio da Ponte-Camélias	77340,93	1330,37	78671,30	33,99	1364,36
-Piscinas Camélias	94590,53	2292,17	96882,70	41,85	2334,02
-Parque de campismo	119179,25	660,84	119840,09	51,77	712,61

*[Handwritten signature and initials]*

-Piscinas Maximinos	206039,29	2157,11	208196,40	89,94	2247,05
-Piscinas Parrelas	60559,92	250,11	60810,03	26,27	276,38
-Aeródromo	21906,28	1043,21	22949,49	9,91	1053,12
-Escola Fixa Tránsito	55694,49		55694,49	24,06	24,06
-Centro Recreativo e Educativo	91459,76		91459,76	39,51	39,51
-Jardim de Infância	922733,17	161443,29	1084176,46	468,38	161911,67
-Professores de Inglês	444657,14		444657,14	192,10	192,10
-Professores de Educação Física	393588,05		393588,05	170,03	170,03
-Professores de Música	111705,28		111705,28	48,26	48,26
-Professores de Expressões Plásticas	185988,69		185988,69	80,35	80,35
-Professores de Ciências Experimentais	47987,49		47987,49	20,73	20,73
-Sector de actividade	146703,80		146703,80	63,38	63,38
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	169150,66	1019,09	170169,75	73,52	1092,61
Sub-Total	4646553,30		6810368,87	2942,15	2166757,72
<b>Direcção Municipais de Obras e Serviços Urbanos</b>					
Departamento de Promoção Urbanística	414650,57	8367,73	423018,30	182,75	8550,48
Divisão de Fiscalização e Gestão Empreitadas	0,00		0,00	0,00	0,00
Divisão de Administração directa e conservação	257101,46	1861,7	258963,16	111,87	1973,57
-Obras Municipais e Urbanística	162914,20	5487,56	168401,76	72,75	5560,31
-Obras Municipais e Rústicas	1055802,63		1055802,63	456,12	456,12
-Viação Rural	228917,15		228917,15	98,89	98,89
-Obras Municipais Escolares	319190,95		319190,95	137,89	137,89
-Obras Municipais de Desporto	183541,35		183541,35	79,29	79,29
-Parque de Viaturas e Oficinas	153044,17		153044,17	66,12	66,12
-Sector de Electricistas	456517,98		456517,98	197,22	197,22
-Estaleiros-Dume	64228,57		64228,57	27,75	27,75
-Obras de Tránsito	30976,11	16054,57	47030,68	20,32	16074,89
Divisão de Ambiente e espaços verdes	97506,75		97506,75	42,12	42,12
-Serviços de Jardim	263053,51	45117,64	308171,15	133,13	45250,77
Sub-Total	1273897,04		1273897,04	550,34	550,34
	4961342,43		5038231,63	2176,57	79065,77
<b>Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>					
Divisão de Planeamento Urbanístico e Ordenamento	165949,00	3653,9	169602,90	73,27	3727,17
Divisão de Projectos e Arquitectura	183272,80	2346,52	185619,32	80,19	2426,71
Divisão de Tránsito	236268,36	1134,18	237402,54	102,56	1236,74
-Silo-AUTO (Parque Rechicho) (Parque Rechicho)	196694,76	21248,04	217942,80	94,15	21342,19
	97846,89	6039,18	103886,07	44,88	6084,06



Divisão de Projectos e Engenharia Civil	180819,45	2278,1	183097,55	79,10	2357,20
-Topografia	117694,28	8936,07	126630,35	54,71	8990,78
Divisão Electromecânica	144558,35	8301,05	152859,40	66,04	8367,09
Sub-Total	1323103,89		1377040,93	594,90	54531,94
<b>Direcção Municipais de Gestão Urbanística e Renovação Urbanística</b>					
Divisão de Renovação Urbana	172651,10	2414,75	175065,85	75,63	2490,38
- Gabinete Arqueologia	287073,77	3826,59	290900,36	125,67	3952,26
- Termas	116843,19	5030,76	121873,95	52,65	5083,41
- Fonte do Ídolo	27208,56		27208,56	11,75	11,75
	18757,71		18757,71	8,10	8,10
<b>Departamento de Gestão Urbanística</b>					
- Divisão de Operações Urbanísticas	413170,30	1386,45	414556,75	179,09	1565,54
- Divisão de Apoio aos Departamentos Técnicos	329605,42	12995,3	342600,72	148,01	13143,31
- Secção de expediente geral	0,00		0,00	0,00	0,00
- Secção de petições e taxas	0,00		0,00	0,00	0,00
- Secção de instrução procedimental	0,00		0,00	0,00	0,00
Sub-Total	1365310,07		1390963,92	600,91	26254,76
<b>Gabinete de Protecção civil</b>					
- Bombeiros	1556574,86	10861,62	1567436,48	677,15	11538,77
<b>Total</b>	18848283,77	2423230,47	21271514,24	9189,52	2432419,99

Amortização do pessoal auxiliar já repartido	620,46
Total amortizações comuns	9189,52

115

*[Handwritten signatures and initials]*

# Apêndice nº 9: Repartição de custos - 2007

	Directos				Indirectos				Total	Total Geral	%
	Mão-De-Obra	Máquinas e Viaturas	Amortizações	TOTAL	Materiais	Repartição	Outros custos	Repartição			
<b>Presidente</b>	100928,66	18495,92	1259,12	120683,70	6395,00	260,82	2011951,63	82058,36	82319,18	203002,88	0,709%
Motorista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000%
Gabinete de Apoio a Presidência	300894,34	87916,16	4725,83	393536,33	0,00	850,52	0,00	267583,31	268433,83	661970,16	2,27%
<b>Vice-Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>	57945,03	0,00	25,03	57970,06	0,00	125,29	0,00	39416,49	39541,77	97511,83	0,33%
Gabinete Vice-Presidente	101189,14	0,00	43,71	101232,85	0,00	218,79	0,00	68832,84	69051,62	170284,47	0,58%
Motorista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000%
<b>Veredores</b>											
<b>Dra Ana Paula</b>	70987,39	11903,99	1520,24	84411,62	0,00	182,43	0,00	57395,31	57577,74	141989,36	0,49%
Gabinete Vereador	16889,69	0,00	296,39	17186,08	0,00	37,14	0,00	11685,60	11722,74	28908,83	0,10%
Motorista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000%
<b>Carlos Malainho</b>	71447,67	11903,99	1520,44	84872,10	0,00	183,43	0,00	57708,41	57891,84	142763,93	0,49%
Gabinete Vereador	55895,70	0,00	873,44	56769,14	0,00	122,69	0,00	38599,93	38722,62	95491,76	0,33%
Motorista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000%
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>	76537,19	11903,99	1522,64	89963,82	0,00	194,43	0,00	61170,51	61364,94	151328,76	0,52%
Gabinete Vereador	58520,49	0,00	314,37	58834,86	0,00	127,15	0,00	40004,51	40131,66	98966,53	0,34%
Motorista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000%
<b>Dra. Palmira Costa</b>	75968,07	11903,99	1522,39	89394,45	0,00	193,20	0,00	60783,36	60976,56	150371,01	0,52%
Gabinete Vereador	102955,78	0,00	333,57	103289,35	0,00	223,23	0,00	70231,14	70454,37	173743,73	0,60%
Motorista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000%
Motorista comuns	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000%
<b>Gabinete de Apoio a Freguesia</b>	282121,58	12587,12	4309,40	299018,10	0,00	646,24	0,00	203316,05	203962,30	502980,40	1,72%
Gabinete de Acção Social	97409,49	0,00	1367,90	98777,39	0,00	213,48	0,00	67163,26	67376,73	166154,13	0,57%
Director do Projecto Municipal do Plano	51938,84	0,00	100,73	52039,57	0,00	112,47	0,00	35384,08	35496,55	87536,12	0,30%
Segurança Municipal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000%
- Policia Municipal	784555,42	69614,96	9603,51	863773,88	0,00	1866,80	0,00	587319,29	589186,08	1452959,97	4,98%
Divisão de Relações, Públicas e apoio aos Órgãos Autárquicos	67294,37	0,00	1117,50	68411,88	0,00	147,85	0,00	46516,36	46664,21	115076,08	0,39%
Divisão de Fiscalização e Licenciamento Diversos	296071,49	21055,59	1696,69	318823,76	0,00	689,05	0,00	216782,83	217471,87	536295,64	1,84%
<b>Sub-Total</b>	2669550,32	257285,71	32152,91	2958988,94	6395,00	6395,00	2011951,63	2011951,63	2018346,63	4977335,57	17,07%
<b>Direcção Municipais de Gestão Administrativa</b>	75040,91	0,00	32,42	75073,33	101707,55	3583,61	1215802,46	42838,10	46421,71	121495,04	0,42%
Divisão de Contabilidade	153125,56	0,00	2449,82	155575,39	0,00	7426,35	0,00	88773,92	96200,27	251775,66	0,86%

*[Handwritten signatures and initials]*



Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso	190699,05	0,00	3660,45	194359,50	0,00	9277,70	0,00	110904,79	120182,49	314541,99	1,08%
Divisão Administrativa	185008,53	0,00	5423,34	190431,87	0,00	9090,22	0,00	108663,62	117753,84	308185,71	1,06%
Notariado	82765,15	0,00	1692,12	84457,27	0,00	4031,55	0,00	48192,73	52224,28	136681,54	0,47%
Divisão Sistema Informação	182697,30	0,00	18154,48	200851,79	0,00	9587,61	0,00	114609,40	124197,01	325048,79	1,11%
Tesouraria	112838,46	0,00	1593,02	114431,48	0,00	5462,36	0,00	65296,52	70758,88	185190,36	0,64%
Departamento de Recursos Humanos	98738,33	0,00	4582,93	103321,25	0,00	4932,01	0,00	58956,84	63888,85	167210,10	0,57%
-Seção de gestão pessoal	39202,33	0,00	16,94	39219,27	0,00	1872,12	0,00	22379,17	24251,29	63470,56	0,22%
-Seção de vencimentos e abonos	112133,86	0,00	48,44	112182,30	0,00	5354,99	0,00	64013,10	69368,10	181550,40	0,62%
-Seção de recrutamento e formação	38199,83	0,00	16,50	38216,33	0,00	1824,25	0,00	21806,88	23631,13	61847,46	0,21%
-Serviços de Saúde e Segurança (Avenças)	16825,64	0,00	589,24	17414,88	0,00	831,29	0,00	9937,22	10768,52	28183,40	0,10%
Pessoal Auxiliar											
Divisão de Património e Aproveitamento	44995,07	5628,85	3531,10	54155,01	0,00	2585,08	0,00	30901,76	33486,83	87641,84	0,30%
-Seção de Aproveitamento	113279,77	0,00	48,94	113328,71	0,00	5409,72	0,00	64667,26	70076,98	183405,69	0,63%
-Seção de Património	73249,93	0,00	31,64	73281,57	0,00	3498,08	0,00	41815,69	45313,77	118595,34	0,41%
-Cemitério Municipais	188704,92	8245,79	6770,46	203721,17	0,00	9724,58	0,00	116246,71	125971,30	329692,47	1,13%
Divisão Financeira	146806,14	0,00	707,51	147513,65	0,00	7041,53	0,00	84173,76	91215,29	238728,93	0,82%
-Mercado Municipal	147710,66	0,00	3865,24	151575,90	0,00	7235,44	0,00	86491,75	93727,19	245303,09	0,84%
-Serviços de Metrologia	37502,13	15165,00	8903,52	61570,64	0,00	2939,06	0,00	35133,24	38072,30	99642,95	0,34%
Sub-Total	2039523,56	29039,63	62118,12	2130681,31	101707,55	101707,55	1215802,46	1215802,46	1317510,01	3448191,32	11,82%
Departamento de Educação Desporto, Cultura e Turismo	0,00	0,00	0,00	0,00	81769,34	0,00	2012940,74	0,00	0,00	0,00	0,00%
Divisão de Cultura	309743,69	12114,15	520821,55	842679,38	0,00	10113,34	0,00	248963,19	259076,53	1101755,91	3,78%
-Casa dos Crivos	10051,75	0,00	57,84	10109,59	0,00	121,33	0,00	2986,80	3108,13	13217,71	0,05%
-Arquivo Municipal	49842,76	0,00	21,53	49864,30	0,00	598,44	0,00	14732,03	15330,47	65194,76	0,22%
-Teatro do Circo	56297,33	0,00	24,32	56321,65	0,00	675,94	0,00	16639,80	17315,74	73637,39	0,25%
-Videoteca	71307,49	0,00	3205,16	74512,64	0,00	894,26	0,00	22014,19	22908,45	97421,09	0,33%
-Museu da Imagem	105959,54	0,00	4024,63	109984,18	0,00	1319,97	0,00	32493,99	33813,95	143798,13	0,49%
-Biblioteca L. Pública	145814,30	0,00	62,99	145877,29	0,00	1750,73	0,00	43098,33	44849,07	190726,36	0,65%
-Esp.Net I	23623,67	0,00	1252,52	24876,19	0,00	298,55	0,00	7349,48	7648,03	32524,22	0,11%
-BM/Espaço Internet	14403,33	0,00	1529,23	15932,56	0,00	191,21	0,00	4707,15	4898,37	20830,93	0,07%
-Videoteca Parque Ponte	46778,88	0,00	40463,75	87242,64	0,00	1047,03	0,00	25775,17	26822,21	114064,84	0,39%
Divisão Educação/Desporto	117015,17	19919,36	1408301,95	1545236,48	0,00	18545,02	0,00	456528,32	475073,34	2020309,82	6,93%
-Quinta pedagógica	51827,38	0,00	3692,69	55520,07	0,00	666,32	0,00	16402,98	17069,30	72589,38	0,25%
-S. Instituto de Desporto da Rodovia	138862,90	0,00	10619,33	149482,23	0,00	1794,00	0,00	44163,38	45957,38	195439,61	0,67%
-Piscinas da Rodovia	270718,17	0,00	1027,09	271745,26	0,00	3261,33	0,00	80285,06	83546,39	355291,64	1,22%
-Campos da Rodovia	52988,71	0,00	22,89	53011,60	0,00	636,21	0,00	15661,87	16298,09	69309,69	0,24%

117

*[Handwritten signatures and initials]*



-Estádio da Ponte	77340,93	0,00	1364,36	78705,29	0,00	944,57	0,00	23252,88	24197,45	102902,74	0,34%
-Piscinas Camélias	94590,53	0,00	2334,02	96924,55	0,00	1163,23	0,00	28635,62	29798,85	126723,41	0,43%
-Parque de campismo	119179,25	0,00	712,61	119891,86	0,00	1438,87	0,00	35421,14	36860,01	156751,87	0,54%
-Piscinas Maximinos	206039,29	0,00	2247,05	208286,34	0,00	2499,73	0,00	61536,61	64036,34	272322,68	0,93%
-Piscinas Parreias	60559,92	0,00	276,38	60836,30	0,00	730,12	0,00	17973,62	18703,74	79540,04	0,27%
-Aeródromo	21906,28	0,00	1053,12	22959,40	0,00	275,55	0,00	6783,18	7058,73	30018,13	0,10%
-Escola Fixa Tránsito	55694,49	0,00	24,06	55718,55	0,00	668,70	0,00	16461,62	17130,32	72848,87	0,25%
-Centro Recreativo e Educativo	91459,76	0,00	39,51	91499,27	0,00	1098,12	0,00	27032,76	28130,88	119630,15	0,41%
-Jardim de Infância	922733,17	0,00	161911,67	1084644,84	0,00	13017,27	0,00	320450,04	333467,31	1418112,14	4,86%
-Professores de Inglês	444657,14	0,00	192,10	444849,24	0,00	5338,82	0,00	131427,31	136766,13	581613,37	1,99%
-Professores de Educação Física	393588,05	0,00	170,03	393758,08	0,00	4725,65	0,00	116332,82	121058,47	514816,56	1,77%
-Professores de Música	111705,28	0,00	48,26	111753,54	0,00	1341,20	0,00	33016,73	34357,93	146111,47	0,50%
-Professores de Expressões Plásticas	185988,69	0,00	80,35	186069,04	0,00	2233,09	0,00	54972,68	57205,77	243274,81	0,83%
-Professores de Ciências Experimentais	47987,49	0,00	20,73	48008,22	0,00	576,17	0,00	14183,66	14759,83	62768,05	0,22%
-Sector de actividade	146703,80	0,00	63,38	146767,18	0,00	1761,41	0,00	43361,24	45122,66	191889,83	0,66%
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	169150,66	0,00	1092,61	170243,27	0,00	2043,16	0,00	50297,07	52340,23	222583,50	0,76%
Sub-Total	4614519,80	32033,51	2166757,72	6813311,03	81769,34	81769,34	2012940,74	2012940,74	2094710,08	8908021,10	30,55%

<b>Direcção Municipais de Obras e Serviços Urbanos</b>	149520,49	265130,08	8550,48	423201,05	97481,58	8184,72	1881037,03	157934,99	166119,71	589320,76	2,02%
Departamento de Promoção Urbanística	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
-Divisão de Fiscalização e Gestão Empreitadas	257101,46	0,00	1973,57	259075,04	0,00	5010,52	0,00	96684,58	101695,09	360770,13	1,24%
-Divisão de Administração directa e conservação	162914,20	0,00	5560,31	168474,51	0,00	3258,30	0,00	62873,24	66131,54	234606,05	0,80%
-Obras Municipais e Urbanísticas	1055802,63	0,00	456,12	1056258,75	0,00	20428,06	0,00	394186,69	414614,75	1470873,50	5,04%
-Obras Municipais E Rústicas	228917,15	0,00	98,89	229016,04	0,00	4429,17	0,00	85466,82	89895,99	318912,04	1,09%
-Viação Rural	319190,95	0,00	137,89	319328,84	0,00	6175,83	0,00	119170,78	125346,61	444675,45	1,52%
-Obras Municipais Escolares	183541,35	0,00	79,29	183620,64	0,00	3551,23	0,00	68525,65	72076,87	255697,51	0,88%
-Obras Municipais de Desporto	153044,17	0,00	66,12	153110,29	0,00	2961,16	0,00	57139,44	60100,60	213210,89	0,73%
-Parque de Viaturas e Oficinas	456517,98	0,00	197,22	456715,20	0,00	8832,88	0,00	170442,19	179275,07	635990,27	2,18%
-Sector de Electricistas	64228,57	0,00	27,75	64256,32	0,00	1242,72	0,00	23979,91	25222,62	89478,94	0,31%
-Estaleiros-Dume	24512,45	6463,66	16074,89	47050,99	0,00	909,97	0,00	17559,03	18468,99	65519,99	0,22%
-Obras de Tránsito	97506,75	0,00	42,12	97548,87	0,00	1886,60	0,00	36404,40	38291,00	135839,87	0,47%
-Divisão de Ambiente e espaços verdes	74353,80	188699,71	45250,77	308304,28	0,00	5962,61	0,00	115056,51	121019,12	429323,40	1,47%
-Serviços de Jardim	1273897,04	0,00	550,34	1274447,38	0,00	24647,83	0,00	475612,81	500260,64	1774708,02	6,09%
Sub-Total	4501048,98	460293,44	79065,77	5040408,20	97481,58	97481,58	1881037,03	1881037,03	1978518,61	7018926,81	24,07%

<b>Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>	160911,56	5037,44	3727,17	169676,17	4097,40	504,66	332643,12	40969,91	41474,56	211150,74	0,72%
Divisão de Planeamento Urbanístico	183272,80	0,00	2426,71	185699,51	0,00	552,31	0,00	44838,89	45391,20	231090,71	0,79%

*[Handwritten signatures and initials]*

Divisão de Projectos e Arquitectura	236268,36	0,00	1236,74	237505,10	0,00	706,39	57347,84	58054,23	295559,33	1,01%
Divisão de Tránsito	169074,14	27620,62	21342,19	218036,95	0,00	648,49	52647,07	53295,56	271332,51	0,93%
-Silo-AUTO (Parque Recreio)	92983,42	4863,47	6084,06	103930,95	0,00	309,11	25095,11	25404,22	129335,17	0,44%
Divisão de Projectos e Engenharia Civil	180819,45	0,00	2357,20	183176,65	0,00	544,81	44229,72	44774,53	227951,18	0,78%
-Topografia	112675,38	5018,90	8990,78	126685,06	0,00	376,79	30589,30	30966,09	157651,15	0,54%
Divisão Electromecânica	140050,11	4508,23	8367,09	152925,43	0,00	454,83	36925,28	37380,12	190305,55	0,65%
Sub-Total	1276055,23	47048,66	54531,94	1377635,83	4097,40	4097,40	332643,12	336740,52	1714376,35	5,88%
Direcção Municipais de Gestão Urbanística e Renovação Urbanística	153578,95	19072,15	2490,38	175141,49	2731,00	343,72	6359,24	6702,96	181844,44	0,62%
Divisão de Renovação Urbana	287073,77	0,00	3952,26	291026,03	0,00	571,15	10566,90	11138,05	302164,09	1,04%
- Gabinete Arqueologia	116843,19	0,00	5083,41	121926,60	0,00	239,29	4427,05	4666,33	126592,94	0,43%
- Termas	27208,56	0,00	11,75	27220,31	0,00	53,42	988,35	1041,77	28262,08	0,10%
- Fonte do Ídolo	18757,71	0,00	8,10	18765,81	0,00	36,83	681,37	718,20	19484,01	0,07%
Departamento de Gestão Urbanística	413170,30	0,00	1565,54	414735,85	0,00	813,94	15058,70	15872,63	430608,48	1,48%
- Divisão de Operações Urbanísticas	329605,42	0,00	13143,31	342748,73	0,00	672,66	12444,91	13117,57	355866,30	1,22%
- Divisão de Apoio aos Departamentos Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
- Secção de expediente geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
- Secção de petições e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
- Secção de instrução procedimental	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Sub-Total	1346237,912	19072,15	26254,76	1391564,83	2731,00	2731,00	50526,51	53257,51	1444822,34	4,95%
Gabinete de Protecção civil	1391101,21	165473,65	11538,77	1568113,63	1200,88	1200,88	80414,15	81615,03	1649728,66	5,66%
- Bombeiros										

Total	17838037,01	1010246,76	2432419,99	21280703,76	295382,75		7585315,64		29161402,15	100%
Percentagens	61,17%	3,46%	8,34%	72,98%	1,01%		26,01%		27,02%	100%

119

*[Handwritten signatures and initials]*



Apêndice nº 10: Repartição Custos Administrativos

	TOTAL GERAL	Rep. Directores	TOTAL	Rep. Secções	Total após Rep.	Custos Adm. Repartidos
<b>Presidente</b>	203002,88		203002,88	8014,85	211017,74	8014,85
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Gab. de Apoio a Presidência	661970,16		661970,16	26135,56	688105,72	26135,56
<b>Vice Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>	97511,83		97511,83	3849,91	101361,74	3849,91
Gab. Vice Presidente	170284,47		170284,47	6723,08	177007,56	6723,08
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Veredores</b>						
<b>Dra Ana Paula</b>	141989,36		141989,36	5605,95	147595,31	5605,95
Gab. Vereador	28908,83		28908,83	1141,36	30050,19	1141,36
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Carlos Malainho</b>	142763,93		142763,93	5636,53	148400,47	5636,53
Gab. Vereador	95491,76		95491,76	3770,16	99261,91	3770,16
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>	151328,76		151328,76	5974,68	157303,44	5974,68
Gab. Vereador	98966,53		98966,53	3907,34	102873,87	3907,34
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Dra. Palmira Costa</b>	150371,01		150371,01	5936,87	156307,88	5936,87
Gab. Vereador	173743,73		173743,73	6859,66	180603,38	6859,66
Motorista	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Motorista comuns	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Gab. de Apoio a Freguesia</b>	502980,40		502980,40	19858,41	522838,81	19858,41
Gab. de Acção Social	166154,13		166154,13	6560,01	172714,14	6560,01
Director do Projecto Municipal do Plano	87536,12		87536,12	3456,06	90992,18	3456,06
Segurança Municipal	0,00					0,00
- Policia Municipal	1452959,97		1452959,97	57365,01	1510324,98	57365,01
Div. de Rel. Púb. e apoio aos Órgãos Autárquicos	115076,08		115076,08	4543,37	119619,46	4543,37
Div. Fiscalização e Licenciamento Diversos	536295,64		536295,64	21173,75	557469,38	21173,75
Sub-Total	4977335,57		4977335,57	196512,57	5173848,14	196512,57
<b>Dir. Mnn. de Gestão Administrativa</b>	121495,04		121495,04			0,00
						-121495,04

120

*[Handwritten signatures and initials]*



Div. Contabilidade	251775,66	9195,16	260970,82		-251775,66
Div. Serv. Jurídico e Cont.	314541,99	11487,46	326029,45		-314541,99
Div. Administrativa	308185,71	11255,32	319441,03	12612,00	332053,04
Notariado	136681,54	4991,78	141673,32	5593,47	147266,79
Div. Sist. Informação	325048,79	11871,18	336919,97	13302,10	350222,07
Tesouraria	185190,36	6763,38	191953,74	7578,62	199532,36
Dep. Rec. Humanos	167210,10	6106,72	173316,82		-167210,10
-Sec. de gestão pessoal	63470,56	2318,02	65788,58		-63470,56
-Sec. de vencimentos e abonos	181550,40	6630,44	188180,84		-181550,40
-Sec. de recrutamento e formação	61847,46	2258,75	64106,20		-61847,46
- Serv. Saúde e Segurança (Avenças)	28183,40	1029,29	29212,69		-28183,40
Pessoal Auxiliar					0,00
Div. Pat. e Aprov.	87641,84	3200,79	90842,63	3586,60	94429,23
- Sec. Aproveitamento	183405,69	6698,20	190103,89	7505,58	197609,48
- Sec. Patrimônio	118595,34	4331,25	122926,59	4853,32	127779,91
-Cemitério Mun.	329692,47	12040,77	341733,24	13492,13	355225,38
Div. Financeira	238728,93	8718,67	247447,60	9769,60	257217,20
- Mercado P.A. Comércio	245303,09	8958,77	254261,86	10038,63	264300,50
- Serv. Metrologia	99642,95	3639,08	103282,03	4077,73	107359,76
Sub-Total	3448191,32	121495,04	3448191,32	92409,79	2432995,72
Dep. de Edu. Desp., Cultura e Turismo					0,00
Divisão de Cultura	1101755,91				-1101755,91
-Casa dos Crivos	13217,71	19380,35	32598,07	1287,02	33885,09
-Arq. Geral	65194,76	95591,22	160785,98	6348,07	167134,05
-Teatro do Circo	73637,39	107970,14	181607,54	7170,13	188777,67
-Videoteca	97421,09	142842,77	240263,86	9485,97	249749,83
-Museu da Imagem	143798,13	210842,67	354640,80	14001,74	368642,55
-Biblioteca L. Pública	190726,36	279650,75	470377,11	18571,18	488948,29
-Esp.Net 1	32524,22	47688,33	80212,55	3166,91	83379,46
-BIM/Exp. Net	20830,93	30543,15	51374,08	2028,32	53402,40
-Videoteca Parque Ponte	114064,84	167246,52	281311,36	11106,59	292417,95
Divisão Educação/Desporto	2020309,82				-2020309,82
-Quinta pedagógica	72589,38	30476,80	103066,18	4069,21	107135,38
-S. Inst. Desp. Rod	195439,61	82055,72	277495,33	10955,93	288451,26
-S.I.Piscinas Rodovia	355291,64	149169,93	504461,57	19916,89	524378,46

121

*[Handwritten signatures and initials]*

-S.J Campos Rodovia	69309,69	29099,82	98409,50	3885,35	102294,86	32985,17
-S.I Estádio/C. Ponto	102902,74	43203,93	146106,66	5768,51	151875,17	48972,43
-Pisc.P. Te/c. Camélias	126723,41	53205,08	179928,49	7103,84	187032,33	60308,93
-Parque de campismo	156751,87	65812,60	222564,46	8787,17	231351,64	74599,77
-Piscinas Maximinos	272322,68	114335,24	386657,92	15265,83	401923,75	129601,07
-Piscinas Parretas	79540,04	33395,05	112935,09	4458,84	117393,94	37853,90
-Aeródromo	30018,13	12603,17	42621,30	1682,75	44304,06	14285,93
-Esc. Fixa Trânsito	72848,87	30585,75	103434,62	4083,75	107518,37	34669,50
-Centro Rec. e Edu.	119630,15	50226,97	169857,12	6706,21	176563,33	56933,18
-Jardim de Infância	141812,14	595397,30	2013509,44	79496,33	2093005,78	674893,63
-Prof. Inglês	581615,37	244192,41	825807,78	32604,11	858411,89	276796,52
-Prof. Edu. Física	514816,56	216146,79	730963,35	28859,51	759822,86	245006,31
-Prof. Música	146111,47	61345,20	207456,67	8190,70	215647,36	69535,90
-Prof. Exp. Plásticas	243274,81	102139,43	345414,24	13637,47	359051,70	115776,89
-Prof. Cienc. Exprl.	62768,05	26353,30	89121,34	3518,64	92639,99	29871,94
-Sector de actividade	191889,83	80565,34	272455,17	10756,93	283212,11	91322,27
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	222583,50		222583,50	8787,93	231371,43	8787,93
Sub-Total	8908021,10	3122065,74	8908021,10	351701,85	9259722,95	351701,85
<b>Dir. Mun. de Obras e Serviços Urbanos</b>	<b>589320,76</b>					<b>-589320,76</b>
Dep. Promoção Urbanística	0,00					0,00
-Div. Fiscalização e Gestão Empreitadas	360770,13	33067,24	393837,37	15549,28	409386,65	48616,52
-Div. Administração directa e conservação	234606,05	21503,37	256109,42	10111,58	266221,00	31614,95
-Obras Mun. e Urb.	1470873,50	134816,39	1605689,89	63395,01	1669084,90	198211,40
-Obras Mun. E Rústicas	318912,04	29230,64	348142,68	13745,19	361887,86	42975,83
-Viação Rural	444675,45	40757,78	485433,23	19165,62	504598,85	59923,40
-Obras Municipais Escolares	255697,51	23436,56	279134,07	11020,63	290154,70	34457,19
-Obras Municipais de Desp.	213210,89	19542,35	232753,23	9189,44	241942,68	28731,79
-Parque de Viat. e Ofic.	635990,27	58293,19	694283,46	27411,34	721694,80	85704,53
-Sector de Electricistas	89478,94	8201,40	97680,35	3856,56	101536,91	12057,97
-Estaleiros-Dume	65519,99	6005,39	71525,38	2823,93	74349,30	8829,32
-Obras de Trânsito	135839,87	12450,72	148290,60	5854,73	154145,33	18305,46
-Div de Ambiente e espaços verdes	429323,40	39350,65	468674,05	18503,94	487177,99	57854,60
-Serviços de Jardim	1774708,02	162665,06	1937373,08	76490,36	2013863,44	239155,42
Sub-Total	7018926,81	589320,76	7018926,81	277117,61	7296044,42	277117,61
						0,00

122

*[Handwritten signatures and initials]*



Dir. Municipal de Planeamento e Ordenamento	211150,74				-211150,74
Div. Planeamento Urbanístico	231090,71	32460,18	263550,89	10405,38	273956,27
Div. Projectos e Arq.	295559,33	41515,77	337075,10	13308,22	350383,32
Div. de Transito	271332,51	38112,75	309445,26	12217,36	321662,62
-Silo-AUTO (Parque Rechicho)	129335,17	18167,08	147502,25	5823,61	153325,86
Div. Projectos e Eng. Civil	227951,18	32019,19	259970,37	10264,01	270234,38
-Topografia	157651,15	22144,48	179795,63	7098,60	186894,23
Div. Electromecânica	190305,55	26731,29	217036,84	8568,94	225605,77
Sub-Total	1714376,35	211150,74	1714376,35	67686,11	1782062,46
					0,00
					-181844,44
<b>Dir. Mun. de Gestão Urb. e Renovação Urb.</b>	<b>181844,44</b>				
Div. Ren. Urbanística	302164,09	43505,80	345669,88	13647,56	359317,44
- Gab. Arqueologia	126592,94	18226,94	144819,88	5717,70	150537,58
-Termas	28262,08	4069,19	32331,28	1276,49	33607,76
-Fonte. Idolo	19484,01	2805,32	22289,33	880,02	23169,35
					0,00
<b>Departamento de Gestão Urbanística</b>					
- Div. Operações Urbanísticas	430608,48	61999,31	492607,79	19448,88	512056,67
- Div. Apoio aos Departamentos Técnicos	355866,30	51237,88	407104,18	16073,08	423177,25
- Secção de expediente geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Secção de petições e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Secção de instrução procedi mental	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	1444822,34	181844,44	1444822,34	57043,72	1501866,06
					57043,72
					0,00
					0,00
<b>Gab. de Protecção civil</b>					
- Bombeiros	1649728,66		1649728,66	65133,73	1714862,39
					65133,73
<b>Total</b>	<b>29161402,15</b>	<b>4225876,70</b>	<b>29161402,15</b>	<b>1107605,40</b>	<b>29161402,15</b>

123  
1  
R  
Jm  
Zee  
Rin  
J  
No  
R

<b>Departamento de Recursos Humanos</b>		103321,25	
-Seção de gestão pessoal		39219,27	
-Seção de vencimentos e abonos		112182,30	
-Seção de recrutamento e formação		38216,33	
-Serviços de Saúde e Segurança (Avenças)		17414,88	
<b>Pessoal Auxiliar</b>			
<b>Divisão de Património e Aproveitamento</b>		54155,01	30,95
-Seção de Aproveitamento		113328,71	64,76
-Seção de Património		73281,57	41,88
-Cemitério Municipal		203721,17	115,03
<b>Divisão Financeira</b>		147513,65	84,29
-Mercado Municipal		151575,90	86,72
-Serviços de Metrologia		61570,64	35,18
<b>Sub-Total</b>		<b>2130681,31</b>	
<b>Departamento de Educação Desporto, Cultura e Turismo</b>		0,00	
<b>Divisão de Cultura</b>		842679,38	
-Casa dos Crívos		10109,59	5,78
-Arquivo Municipal		49864,30	28,49
-Teatro do Circo		56321,65	32,18
-Videoteca		74512,64	42,58
-Museu da Imagem		109984,18	62,85
-Biblioteca L. Pública		145877,29	83,36
-Esp.Net 1		24876,19	14,21
-BIM/Espaço Internet		15932,56	9,10
-Videoteca Parque Ponte		87242,64	49,85
<b>Divisão Educação/Desporto</b>		1545236,48	
-Quinta pedagógica		55520,07	31,73
-S. Instituto de Desporto da Rodovia		149482,23	85,42
-Piscinas da Rodovia		271745,26	155,28
-Campos da Rodovia		53011,60	30,29
-S.I Estádio/C. Ponte		78705,29	44,97
-Piscinas da Ponte Camélias		96924,55	55,39
-Parque de campismo		119891,86	13,72
-Piscinas Maximinos		208286,34	119,02
-Piscinas Parretas		60836,30	34,76
-Aeródromo		22959,40	2,63
-Escola Fixa Trânsito		55718,55	31,84
-Centro Recreativo e Educativo		91499,27	52,29
-Jardim-de-Infância		1084644,84	619,80
-Professores de Inglês		444849,24	254,20
			4,24

125

*[Handwritten signatures and initials]*



Apêndice nº 11: Custos Minuto/Directos

	Custos Directos	Custo/hora	Custo/Minuto Directos
<b>Presidente</b>	120683,70	68,96	1,15
Motorista	0,00	0,00	0,00
Gabinete de Apoio a Presidência	393536,33	224,88	3,75
<b>Vice-Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>	57970,06	33,13	0,55
Gabinete Vice-Presidente	101232,85	57,85	0,96
Motorista	0,00	0,00	0,00
<b>Veredores</b>			
<b>Dra. Ana Paula</b>	84411,62	48,24	0,80
Gabinete Vereador	17186,08	9,82	0,16
Motorista	0,00	0,00	0,00
<b>Carlos Malinho</b>	84872,10	48,50	0,81
Gabinete Vereador	56769,14	32,44	0,54
Motorista	0,00	0,00	0,00
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>	89963,82	51,41	0,86
Gabinete Vereador	58834,86	33,62	0,56
Motorista	0,00	0,00	0,00
<b>Dra. Palmira Costa</b>	89394,45	51,08	0,85
Gabinete Vereador	103289,35	59,02	0,98
Motorista	0,00	0,00	0,00
Motorista comuns	0,00	0,00	0,00
<b>Gabinete de Apoio a Freguesia</b>	299018,10	170,87	2,85
Gabinete de Acção Social	98777,39	56,44	0,94
Director do Projecto Municipal do Plano	52039,57	29,74	0,50
<b>Segurança Municipal</b>	0,00		
- Polícia Municipal	863773,88	260,80	4,35
Divisão de Relações Públicas e apoio aos Órgãos Autárquicos	68411,88	39,09	0,65
Divisão de Fiscalização e Licenciamento Diversos	318823,76	182,19	3,04
<b>Sub-Total</b>	<b>2958988,94</b>		
<b>Direcção Municipais de Gestão Administrativa</b>			
Divisão de Contabilidade	75073,33		
Divisão de Serviços Jurídicos e Contentencioso	155575,39		
Divisão Administrativa	194359,50		
Notariado	190431,87	108,82	1,81
Divisão Sistemas Informação	84457,27	48,26	0,80
Tesouraria	200851,79		
	114431,48	65,39	1,09

*[Handwritten signatures and initials]*

-Professores de Educação Física	393758,08	225,00	3,75
-Professores de Música	111753,54	63,86	1,06
-Professores de Expressões Plásticas	186069,04	106,33	1,77
-Professores de Ciências Experimentais	48008,22	27,43	0,46
-Sector de actividade	146767,18	83,87	1,40
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	170243,27	97,28	1,62
Sub-Total	6813311,03		

<b>Direcção Municipais de Obras e Serviços Urbanos</b>	423201,05		
Departamento de Promoção Urbanística	0,00		
-Divisão de Fiscalização e Gestão Empreitadas	259075,04	148,04	2,47
-Divisão de Administração directa e conservação	168474,51	96,27	1,60
-Obras Municipais e Urbanística	1056258,75	603,58	10,06
-Obras Municipais E Rústicas	229016,04	130,87	2,18
-Viação Rural	319328,84	182,47	3,04
-Obras Municipais Escolares	183620,64	104,93	1,75
-Obras Municipais de Desporto	153110,29	87,49	1,46
-Parque de Viaturas e Oficinas	456715,20	260,98	4,35
-Sector de Electricistas	64256,32	36,72	0,61
-Estaleiros-Dume	47050,99	26,89	0,45
-Obras de Trânsito	97548,87	55,74	0,93
-Divisão de Ambiente e espaços verdes	308304,28	176,17	2,94
-Serviços de Jardim	1274447,38	728,26	12,14
Sub-Total	5040408,20		

<b>Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>	169676,17		
Divisão de Planeamento Urbanístico	185699,51	106,11	1,77
Divisão de Projectos e Arquitectura	237505,10	135,72	2,26
Divisão de Trânsito	218036,95	124,59	2,08
-Silo-AUTO (Parque Rechicho)	103930,95	11,90	0,20
Divisão de Projectos e Engenharia Civil	183176,65	104,67	1,74
-Topografia	126685,06	72,39	1,21
Divisão Electromecânica	152925,43	87,39	1,46
Sub-Total	1377635,83		

<b>Direcção Municipais de Gestão Urbanística e Renovação Urbanística</b>	175141,49		
Divisão de Renovação Urbana	291026,03	166,30	2,77
- Gabinete Arqueologia	121926,60	69,67	1,16
-Termas	27220,31	15,55	0,26
-Fonte do Idolo	18765,81	10,72	0,18

126

*[Handwritten signatures and initials]*

Departamento de Gestão Urbanística				
-Divisão de Operações Urbanísticas		414735,85	236,99	3,95
-Divisão de Apoio aos Departamentos Técnicos		342748,73	195,86	3,26
- Secção de expediente geral		0,00		
- Secção de petições e taxas		0,00		
- Secção de instrução procedi mental		0,00		
Sub-Total		1391564,83		
Gabinete de Protecção civil				
- Bombeiros		1568113,63	179,50	2,99
Total				
		21280703,76		145,98







127



Apêndice nº 12: Custos Minuto/Indirectos



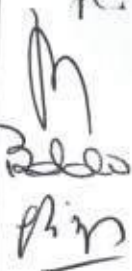

	Custos Indirectos	Custo/hora	Custo/Minuto Indirectos	
<b>Presidente</b>	82319,18	47,04		0,78
Motorista	0,00	0,00		0,00
Gabinete de Apoio a Presidência	268433,83	153,39		2,56
<b>Vice-Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>	39541,77	22,60		0,38
Gabinete Vice-Presidente	69051,62	39,46		0,66
Motorista	0,00	0,00		0,00
<b>Vereadores</b>				
<b>Dra. Ana Paula</b>	57577,74	32,90		0,55
Gabinete Vereador	11722,74	6,70		0,11
Motorista	0,00	0,00		0,00
<b>Carlos Malainho</b>	57891,84	33,08		0,55
Gabinete Vereador	38722,62	22,13		0,37
Motorista	0,00	0,00		0,00
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>	61364,94	35,07		0,58
Gabinete Vereador	40131,66	22,93		0,38
Motorista	0,00	0,00		0,00
<b>Dra. Palmira Costa</b>	60976,56	34,84		0,58
Gabinete Vereador	70454,37	40,26		0,67
Motorista	0,00	0,00		0,00
Motorista comuns	0,00	0,00		0,00
<b>Gabinete de Apoio a Freguesia</b>	203962,30	116,55		1,94
Gabinete de Acção Social	67376,73	38,50		0,64
Director do Projecto Municipal do Plano	35496,55	20,28		0,34
<b>Segurança Municipal</b>	0,00			
- Policia Municipal	589186,08	177,89		2,96
Divisão de Relações Públicas, e apoio aos Órgãos Autárquicos	46664,21	26,67		0,44
Divisão de Fiscalização e Licenciamento Diversos	217471,87	124,27		2,07
<b>Sub-Total</b>	<b>2018346,63</b>			
<b>Direcção Municipais de Gestão Administrativa</b>	46421,71			
Divisão de Contabilidade	96200,27			
Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso	120182,49			
Divisão Administrativa	117753,84	67,29		1,12
Notariado	52224,28	29,84		0,50

128

*[Handwritten signatures and initials]*



Divisão Sistemas Informação	124197,01		
Tesouraria	70758,88	40,43	0,67
Departamento de Recursos Humanos	63888,85		
-Secção de gestão pessoal	24251,29		
-Secção de vencimentos e abonos	69368,10		
-Secção de recrutamento e formação	23631,13		
-Serviços de Saúde e Segurança (Avenças)	10768,52		
Pessoal Auxiliar			
Divisão de Património e Aproveitamento	33486,83	19,14	0,32
-Secção de Aproveitamento	70076,98	40,04	0,67
-Secção de Património	45313,77	25,89	0,43
-Cemitério Municipal	125971,30	71,13	1,19
Divisão Financeira	91215,29	52,12	0,87
-Mercado Municipal	93727,19	53,62	0,89
-Serviços de Metrologia	38072,30	21,76	0,36
Sub-Total	1317510,01		
Departamento de Educação Desporto, Cultura e Turismo	0,00		
Divisão de Cultura	259076,53		
-Casa dos Crivos	3108,13	1,78	0,03
-Arquivo Municipal	15330,47	8,76	0,15
-Teatro do Circo	17315,74	9,89	0,16
-Videoteca	22908,45	13,09	0,22
-Museu da Imagem	33813,95	19,32	0,32
-Biblioteca L. Pública	44849,07	25,63	0,43
-Esp Net 1	7648,03	4,37	0,07
-BIM/Espaço Internet	4898,37	2,80	0,05
-Videoteca Parque Ponte	26822,21	15,33	0,26
Divisão Educação/Desporto	475073,34		
-Quinta pedagógica	17069,30	9,75	0,16
-S. Instituto de Desporto da Rodovia	45957,38	26,26	0,44
-Piscinas da Rodovia	83546,39	47,74	0,80
-Campos da Rodovia	16298,09	9,31	0,16
-S.I Estádio/C. Ponte	24197,45	13,83	0,23
-Piscinas da Ponte Camélias	29798,85	17,03	0,28
-Parque de campismo	36860,01	4,22	0,07
-Piscinas Maximinos	64036,34	36,59	0,61
-Piscinas Parretas	18703,74	10,69	0,18
-Aeródromo	7058,73	0,81	0,01
-Escola Fixa Trânsito	17130,32	9,79	0,16
-Centro Recreativo e Educativo	28130,88	16,07	0,27

-Jardim-de-Infância	333467,31	190,55	3,18
-Professores de Inglês	136766,13	78,15	1,30
-Professores de Educação Física	121058,47	69,18	1,15
-Professores de Música	34357,93	19,63	0,33
-Professores de Expressões Plásticas	57205,77	32,69	0,54
-Professores de Ciências Experimentais	14759,83	8,43	0,14
-Sector de actividade	45122,66	25,78	0,43
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	52340,23	29,91	0,50
Sub-Total	2094710,08		

<b>Direcção Municipais de Obras e Serviços Urbanos</b>	166119,71		
Departamento de Promoção Urbanística	0,00		
-Divisão de Fiscalização e Gestão Empreitadas	101695,09	58,11	0,97
-Divisão de Administração directa e conservação	66131,54	37,79	0,63
-Obras Municipais e Urbanística	414614,75	236,92	3,95
-Obras Municipais E Rústicas	89895,99	51,37	0,86
-Viação Rural	125346,61	71,63	1,19
-Obras Municipais Escolares	72076,87	41,19	0,69
-Obras Municipais de Desporto	60100,60	34,34	0,57
-Parque de Viaturas e Oficinas	179275,07	102,44	1,71
-Sector de Electricistas	25222,62	14,41	0,24
-Estaleiros-Dume	18468,99	10,55	0,18
-Obras de Trânsito	38291,00	21,88	0,36
-Divisão de Ambiente e espaços verdes	121019,12	69,15	1,15
-Serviços de Jardim	500260,64	285,86	4,76
Sub-Total	1978518,61		

<b>Direcção Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>	41474,56		
Divisão de Planeamento Urbanístico	45391,20	25,94	0,43
Divisão de Projectos e Arquitectura	58054,23	33,17	0,55
Divisão de Trânsito	53295,56	30,45	0,51
-Silo-AUTO (Parque Rectífico)	25404,22	2,91	0,05
Divisão de Projectos e Engenharia Civil	44774,53	25,59	0,43
-Topografia	30966,09	17,69	0,29
Divisão Electromecânica	37380,12	21,36	0,36
Sub-Total	336740,52		

<b>Direcção Municipais de Gestão Urbanística e Renovação Urbanística</b>	6702,96		
Divisão de Renovação Urbana	11138,05	6,36	0,11
- Gabinete Arqueologia	4666,33	2,67	0,04
-Termas	1041,77	0,60	0,01

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: "130" and a signature.  
 - Middle right: "R. P." and "R. P." with a signature.  
 - Bottom right: "R. P." and "R. P." with a signature.





Apêndice nº 13: Custos Minuto/Administrativos

	Custos Administrativos	Custo/hora	Custo/Minuto Administrativos
<b>Presidente</b>	8014,85	4,58	0,08
Motorista	0,00	0,00	0,00
Gab. de Apoio a Presidência	26135,56	14,93	0,25
<b>Vice Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>	3849,91	2,20	0,04
Gab. Vice Presidente	6723,08	3,84	0,06
Motorista	0,00	0,00	0,00
<b>Vereadores</b>			
<b>Dra. Ana Paula</b>	5605,95	3,20	0,05
Gab. Vereador	1141,36	0,65	0,01
Motorista	0,00	0,00	0,00
<b>Carlos Malainho</b>	5636,53	3,22	0,05
Gab. Vereador	3770,16	2,15	0,04
Motorista	0,00	0,00	0,00
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>	5974,68	3,41	0,06
Gab. Vereador	3907,34	2,23	0,04
Motorista	0,00	0,00	0,00
<b>Dra. Palmira Costa</b>	5936,87	3,39	0,06
Gab. Vereador	6859,66	3,92	0,07
Motorista	0,00	0,00	0,00
Motorista comuns	0,00	0,00	0,00
<b>Gab. de Apoio a Freguesia</b>	19858,41	11,35	0,19
Gab. de Acção Social	6560,01	3,75	0,06
Director do Projecto Municipal do Plano	3456,06	1,97	0,03
Segurança Municipal	0,00		
- Polícia Municipal	57365,01	21,21	0,35
Div. de Rel. Púb. e apoio aos Órgãos Autárquicos	4543,37	2,60	0,04
Div. Fiscalização e Licenciamento Diversos	21173,75	12,10	0,20
<b>Sub-Total</b>	<b>196512,57</b>		
<b>Dir. Mun. de Gestão Administrativa</b>	-121495,04		

  
 R. 132





Div. Contabilidade	-251775,66		
Div. Serv. Jurídico e Cont.	-314541,99		
Div. Administrativa	23867,33	13,64	0,23
Notariado	10585,25	6,05	0,10
Div Sist. Informação	25173,28	14,38	0,24
Tesouraria	14342,00	8,20	0,14
Dep. Rec. Humanos	-167210,10		
-Sec. de gestão pessoal	-63470,56		
-Sec. de vencimentos e abonos	-181550,40		
-Sec. de recrutamento e formação	-61847,46		
- Serv. Saúde e Segurança (Avenças)	-28183,40		
Pessoal Auxiliar			
Div. Pat. e Aprov.	6787,39	3,88	0,06
- Sec. Aprovisionamento	14203,78	8,12	0,14
- Sec. Patrimônio	9184,57	5,25	0,09
-Cemitério Mun.	25532,91	14,03	0,23
Div. Financeira	18488,27	10,56	0,18
- Mercado PA. Comércio	18997,40	10,44	0,17
- Serv. Metrologia	7716,81	4,41	0,07
Sub-Total	-1015195,60		
Dep. de Edu. Desp., Cultura e Turismo	0,00		
Divisão de Cultura	-1101755,91		
-Casa dos Crivos	20667,37	11,81	0,20
-Arg. Geral	101939,29	58,25	0,97
-Teatro do Circo	115140,28	65,79	1,10
-Videoteca	152328,74	87,04	1,45
-Museu da Imagem	224844,42	128,48	2,14
-Biblioteca L. Pública	298221,94	170,41	2,84
-Esp.Net 1	50855,24	29,06	0,48
-BIM/Esp. Net	32571,48	18,61	0,31
-Videoteca Parque Ponte	178353,11	101,92	1,70
Divisão Educação/Desporto	-2020309,82		
-Quinta pedagógica	34546,00	19,74	0,33
-S. Inst.Desp Rodovia	93011,65	53,15	0,89
-S.I Piscinas Rodovia	169086,82	96,62	1,61

-S.I Campos Rodovia	32985,17	18,85	0,31
-S.I Estádio/C. Ponte	48972,43	27,98	0,47
-Pisc.P. Tel/c. Camélias	60308,93	34,46	0,57
-Parque de campismo	74599,77	8,54	0,14
-Piscinas Maximínos	129601,07	74,06	1,23
-Piscinas Parretas	37853,90	21,63	0,36
-Aeródromo	14285,93	1,64	0,03
-Esc. Fixa Trânsito	34669,50	19,81	0,33
-Centro Rec. e Edu.	56933,18	32,53	0,54
-Jardim de Infância	674893,63	385,65	6,43
-Prof. Inglês	276796,52	158,17	2,64
-Prof. Edu. Física	245006,31	140,00	2,33
-Prof. Música	69535,90	39,73	0,66
-Prof. Exp. Plásticas	115776,89	66,16	1,10
-Prof. Cienc. Expri.	29871,94	17,07	0,28
-Sector de actividade	91322,27	52,18	0,87
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	8787,93	5,02	0,08
Sub-Total	<b>351701,85</b>		

<b>Dir. Mun. de Obras e Serviços Urbanos</b>	-589320,76		
Dep. Promoção Urbanística	0,00		
-Div. Fiscalização e Gestão Empreitadas	48616,52	27,78	0,46
-Div. Administração directa e conservação	31614,95	18,07	0,30
-Obras Mun. e Urb.	198211,40	113,26	1,89
-Obras Mun. E Rústicas	42975,83	24,56	0,41
-Viação Rural	59923,40	34,24	0,57
-Obras Municipais Escolares	34457,19	19,69	0,33
-Obras Municipais de Desp.	28731,79	16,42	0,27
-Parque de Viat. e Ofic.	85704,53	48,97	0,82
-Sector de Electricistas	12057,97	6,89	0,11
-Estaleiros-Dume	8829,32	5,05	0,08
-Obras de Trânsito	18305,46	10,46	0,17
-Div de Ambiente e espaços verdes	57854,60	33,06	0,55
-Serviços de Jardim	239155,42	136,66	2,28
Sub-Total	<b>277117,61</b>		

<b>Dir. Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>	-211150,74		
--	------------	--	--

Div. Planeamento Urbanístico	42865,56	24,49	0,41
Div. Projectos e Arq.	54823,99	31,33	0,52
Div. de Transito	50330,11	28,76	0,48
-Silo-AUTO (Parque Rechicho)	23990,69	2,75	0,05
Div. Projectos e Eng. Civil	42283,20	24,16	0,40
-Topografia	29243,08	16,71	0,28
Div. Electromecânica	35300,22	20,17	0,34
Sub-Total	<b>67686,11</b>		
Dir. Mun. de Gestão Urb. e Renovação Urb.	-181844,44		
Div. Ren. Urbanística	57153,36	32,66	0,54
- Gab. Arqueologia	23944,64	13,68	0,23
-Termas	5345,68	3,05	0,05
-Fonte. Idolo	3685,34	2,11	0,04
Departamento de Gestão Urbanística			
- Div. Operações Urbanísticas	81448,19	46,54	0,78
- Div. Apoio aos Departamentos Técnicos	67310,95	38,46	0,64
- Secção de expediente geral	0,00		
- Secção de petições e taxas	0,00		
- Secção de instrução procedi mental	0,00		
Sub-Total	<b>57043,72</b>		
Gab. de Protecção civil			
- Bombeiros	65133,73	7,46	0,12

135

*[Handwritten signatures and initials]*



Apêndice nº 14: Horas perdidas por semana

Serviços que laboram 7h/Dia	
7	Horas de trabalho/diárias
35	Horas Trabalho semanais
52	Semanas de trabalho/ano
1820	Horas anuais
0	Férias
10	Feriados
70	Hora de trabalho perdidos por ano
1,35	Horas de trabalho perdidas por semana

Serviços que laboram 24h/Dia 365Dias/Ano	
24	Horas de trabalho/diárias
168	Horas Trabalho semanais
52	Semanas de trabalho/ano
8736	Horas anuais
0	Férias
0	Feriados
0	Hora de trabalho perdidos por ano
0	Horas de trabalho perdidas por semana

Polícia Municipal 12h	
12	Horas de trabalho/diárias
66	Horas Trabalho semanais
52	Semanas de trabalho/ano
3432	Horas anuais
0	Férias
10	Feriados
120	Hora de trabalho perdidos por ano
2,31	Horas de trabalho perdidas por semana

Cemitério Municipal	
9,79	Horas de trabalho/diárias
68,53	Horas Trabalho semanais
52	Semanas de trabalho/ano
3563,56	Horas anuais
0	Férias
5	Feriados
49	Hora de trabalho perdidos por ano
0,94	Horas de trabalho perdidas por semana

Mercado Municipal	
7,21	Horas de trabalho/diárias
50,47	Horas Trabalho semanais
52	Semanas de trabalho/ano
2624,44	Horas anuais
0	Férias
10	Feriados
72	Hora de trabalho perdidos por ano
1,39	Horas de trabalho perdidas por semana

  
 136  
  




Apêndice nº 15: Custos Minuto/Pessoa

	Directos	Nº de trab.	Total	Indirectos	Nº de trab.	Total	Administrativos	Nº de trab.	Total	Custo/Pessoa
<b>Presidente</b>	1,15	1	1,15	0,78	1	0,78	0,08	1	0,08	2,01
Motorista	0,00	1		0,00	1		0,00	1		
Gab. de Apoio a Presidência	3,75	11	0,34	2,56	11	0,23	0,25	11	0,02	0,60
<b>Vice Presidente Dr. Nuno Alpoim</b>	0,55	1	0,55	0,38	1	0,38	0,04	1	0,04	0,97
Gab. Vice Presidente	0,96	3	0,32	0,66	3	0,22	0,06	3	0,02	0,56
Motorista	0,00	1		0,00	1		0,00	1		
<b>Vereadores</b>	0,00			0,00			0,00			
<b>Dra. Ana Paula</b>	0,80	1	0,80	0,55	1	0,55	0,05	1	0,05	1,41
Gab. Vereador	0,16	1	0,16	0,11	1	0,11	0,01	1	0,01	0,29
Motorista	0,00	1		0,00	1		0,00	1		
<b>Carlos Malainho</b>	0,81	1	0,81	0,55	1	0,55	0,05	1	0,05	1,41
Gab. Vereador	0,54	2	0,27	0,37	2	0,18	0,04	2	0,02	0,47
Motorista	0,00	1		0,00	1		0,00	1		
<b>Dra. Ilda Carneiro</b>	0,86	1	0,86	0,58	1	0,58	0,06	1	0,06	1,50
Gab. Vereador	0,56	2	0,28	0,38	2	0,19	0,04	2	0,02	0,49
Motorista	0,00	1		0,00	1		0,00	1		
<b>Dra. Palmira Costa</b>	0,85	1	0,85	0,58	1	0,58	0,06	1	0,06	1,49
Gab. Vereador	0,98	4	0,25	0,67	4	0,17	0,07	4	0,02	0,43
Motorista	0,00	1		0,00	1		0,00	1		
Motorista comuns	0,00	2		0,00	2		0,00	2		
<b>Sub-Total</b>	0,00			0,00			0,00			
Gab. de Apoio a Freguesia	2,85	11	0,26	1,94	11	0,18	0,19	11	0,02	0,45
Gab. de Acção Social	0,94	4	0,24	0,64	4	0,16	0,06	4	0,02	0,41
Director do Projecto Municipal do Plano	0,50	1	0,50	0,34	1	0,34	0,03	1	0,03	0,87
Segurança Municipal	0,00			0,00			0,00			0,00
- Policia Municipal	5,32	55	0,10	3,63	55	0,07	0,35	55	0,01	0,17
Div. de Rel. Púb. e apoio aos Órgãos Autárquicos	0,65	3	0,22	0,44	3	0,15	0,04	3	0,01	0,38
Div. Fiscalização e Licenciamento Diversos	3,04	16	0,19	2,07	16	0,13	0,20	16	0,01	0,33
<b>Sub-Total</b>	0,00			0,00			0,00			
<b>Total</b>	0,00			0,00			0,00			

137

*[Handwritten signature and initials]*

Dir. Mun. de Gestão Administrativa	0,00	1		0,00	1		0,00	1	
Div. Contabilidade	0,00	7		0,00	7		0,00	7	
Div. Serv. Jurídico e Cont.	0,00	9		0,00	9		0,00	9	
Div. Administrativa	1,81	9	0,20	1,12	9	0,12	0,23	9	0,03
Notariado	0,80	3	0,27	0,50	3	0,17	0,10	3	0,03
Div. Sist. Informação	1,91	6	0,32	1,18	6	0,20	0,24	6	0,04
Tesouraria	1,09	6	0,18	0,67	6	0,11	0,14	6	0,02
Dep. Rec. Humanos	0,00	4		0,00	4		0,00	4	
-Sec. de gestão pessoal	0,00	1		0,00	1		0,00	1	
-Sec. de vencimentos e abonos	0,00	4		0,00	4		0,00	4	
-Sec. de recrutamento e formação	0,00	2		0,00	2		0,00	2	
- Serv. Saúde e Segurança (Avencas)	0,00	2		0,00	2		0,00	2	
Pessoal Auxiliar	0,00	26		0,00	26		0,00	26	
Div. Pat. e Aprov.	0,52	1	0,52	0,32	1	0,32	0,06	1	0,06
- Sec. Aproveitamento	1,08	4	0,27	0,67	4	0,17	0,14	4	0,03
- Sec. Patrimônio	0,70	7	0,10	0,43	7	0,06	0,09	7	0,01
-Cemitério Mun.	1,87	16	0,12	1,15	16	0,07	0,23	16	0,01
Div. Financeira	1,40	7	0,20	0,87	7	0,12	0,18	7	0,03
- Mercado PA, Comércio	1,39	12	0,12	0,86	12	0,07	0,17	12	0,01
- Serv. Metrologia	0,59	2	0,29	0,36	2	0,18	0,07	2	0,04
Sub-Total	0,00			0,00			0,00		

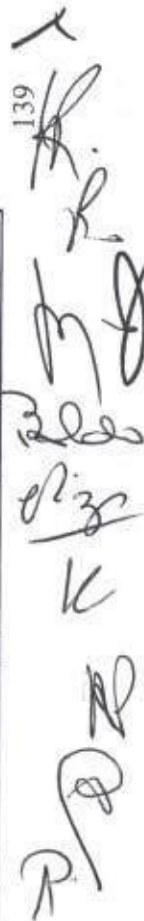
Dep. de Edu. Desp., Cultura e Turismo	0,00	14		0,00	14		0,00	14	
Divisão de Cultura	0,00	14		0,00	14		0,00	14	
-Casa dos Crivos	0,10	1	0,10	0,03	1	0,03	0,20	1	0,20
-Arq. Geral	0,47	3	0,16	0,15	3	0,05	0,97	3	0,32
-Teatro do Circo	0,54	5	0,11	0,16	5	0,03	1,10	5	0,22
-Videoteca	0,71	5	0,14	0,22	5	0,04	1,45	5	0,29
-Museu da Imagem	1,05	5	0,21	0,32	5	0,06	2,14	5	0,43
-Biblioteca L. Pública	1,39	11	0,13	0,43	11	0,04	2,84	11	0,26
-Esp. Net 1	0,24	2	0,12	0,07	2	0,04	0,48	2	0,24
-BIM/Exp. Net	0,15	1	0,15	0,05	1	0,05	0,31	1	0,31
-Videoteca Parque Ponte	0,83	4	0,21	0,26	4	0,06	1,70	4	0,42
Divisão Educação/Desporto	0,00	6		0,00	6		0,00	6	
-Quinta pedagógica	0,53			0,16			0,33		
-S. Inst. Desp. Rodovia	1,42	10	0,14	0,44	10	0,04	0,89	10	0,09
-S.I. Piscinas Rodovia	2,59	21	0,12	0,80	21	0,04	1,61	21	0,08
Sub-Total	0,00			0,00			0,00		

138

*[Handwritten signatures and initials]*



-S.J Campos Rodovia	0,50	4	0,13	0,16	4	0,04	0,31	4	0,08	0,24
-S.J Estádio/C. Ponte	0,75	6	0,12	0,23	6	0,04	0,47	6	0,08	0,24
-Plsc.P. Telc. Camélias	0,92	6	0,15	0,28	6	0,05	0,57	6	0,10	0,30
-Parque de campismo	0,23	9	0,03	0,07	9	0,01	0,14	9	0,02	0,05
-Piscinas Maximinos	1,98	20	0,10	0,61	20	0,03	1,23	20	0,06	0,19
-Piscinas Parreias	0,58	1	0,58	0,18	1	0,18	0,36	1	0,36	1,12
-Aeródromo	0,04	2	0,02	0,01	2	0,01	0,03	2	0,01	0,04
-Esc. Fixa Trânsito	0,53	2	0,27	0,16	2	0,08	0,33	2	0,17	0,51
-Centro Rec. e Edu.	0,87	6	0,15	0,27	6	0,04	0,54	6	0,09	0,28
-Jardim de Infância	10,33	94	0,11	3,18	94	0,03	6,43	94	0,07	0,21
-Prof. Inglês	4,24	63	0,07	1,30	63	0,02	2,64	63	0,04	0,13
-Prof. Edu. Física	3,75	70	0,05	1,15	70	0,02	2,33	70	0,03	0,10
-Prof. Música	1,06	14	0,08	0,33	14	0,02	0,66	14	0,05	0,15
-Prof. Exp. Plásticas	1,77	39	0,05	0,54	39	0,01	1,10	39	0,03	0,09
-Prof. Cienc. Exptl.	0,46	24	0,02	0,14	24	0,01	0,28	24	0,01	0,04
-Sector de actividade	1,40	9	0,16	0,43	9	0,05	0,87	9	0,10	0,30
Divisão de Turismo e Defesa do Consumidor	1,62	10	0,16	0,50	10	0,05	0,08	10	0,01	0,22
Sub-Total	0,00			0,00			0,00			
<b>Dir. Mun. de Obras e Serviços Urbanos</b>	0,00	6		0,00	6		0,00	6		
Dep. Promoção Urbanística	0,00			0,00			0,00			
-Div. Fiscalização e Gestão Empreltadas	2,47	9	0,27	0,97	9	0,11	0,46	9	0,05	0,43
-Div. Administração directa e conservação	1,60	6	0,27	0,63	6	0,10	0,30	6	0,05	0,42
-Obras Mun. e Urb.	10,06	80	0,13	3,95	80	0,05	1,89	80	0,02	0,20
-Obras Mun. E Rústicas	2,18	17	0,13	0,86	17	0,05	0,41	17	0,02	0,20
-Viação Rural	3,04	27	0,11	1,19	27	0,04	0,57	27	0,02	0,18
-Obras Municipais Escolares	1,75	15	0,12	0,69	15	0,05	0,33	15	0,02	0,18
-Obras Municipais de Desp.	1,46	11	0,13	0,57	11	0,05	0,27	11	0,02	0,21
-Parque de Viat. e Ofic.	4,35	26	0,17	1,71	26	0,07	0,82	26	0,03	0,26
-Sector de Electricistas	0,61	4	0,15	0,24	4	0,06	0,11	4	0,03	0,24
-Estaleiros-Dume	0,45	2	0,22	0,18	2	0,09	0,08	2	0,04	0,35
-Obras de Trânsito	0,93	7	0,13	0,36	7	0,05	0,17	7	0,02	0,21
-Div de Ambiente e espaços verdes	2,94	2	1,47	1,15	2	0,58	0,55	2	0,28	2,32
-Serviços de Jardim	12,14	109	0,11	4,76	109	0,04	2,28	109	0,02	0,18
Sub-Total	0,00			0,00			0,00			
<b>Dir. Municipal de Planeamento e Ordenamento</b>	0,00	6		0,00	6		0,00	6		


  
 139

Div. Planeamento Urbanístico	1,77	8	0,22	0,43	8	0,05	0,41	8	0,05	0,33
Div. Projectos e Arq.	2,26	8	0,28	0,55	8	0,07	0,52	8	0,07	0,42
Div. de Transito	2,08	7	0,30	0,51	7	0,07	0,48	7	0,07	0,44
-Silo-AUTO (Parque Rechicho)	0,20	6	0,03	0,05	6	0,01	0,05	6	0,01	0,05
Div. Projectos e Eng. Civil	1,74	8	0,22	0,43	8	0,05	0,40	8	0,05	0,32
-Topografia	1,21	7	0,17	0,29	7	0,04	0,28	7	0,04	0,25
Div. Electromecânica	1,46	5	0,29	0,36	5	0,07	0,34	5	0,07	0,43
Média DMPO	0,00	0,23711	0,00	0,00	0,058	0,00	0,00	0,055	0,35	
Dir. Mun. de Gestão Urb. e Renovação Urb.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Div. Ren. Urbanística	0,00	5		0,00	5		0,00	5		
- Gab. Arqueologia	2,77	12	0,23	0,11	12	0,01	0,54	12	0,05	0,29
-Termas	1,16			0,04			0,23			
-Fonte. Idolo	0,26	3	0,09	0,01	3	0,00	0,05	3	0,02	0,11
-Fonte. Idolo	0,18	3	0,06	0,01	3	0,00	0,04	3	0,01	0,07
Departamento de Gestão Urbanística	0,00			0,00			0,00			
- Div. Operações Urbanísticas	3,95	11	0,36	0,15	11	0,01	0,78	11	0,07	0,44
- Div. Apoio aos Departamentos Técnicos	3,26	20	0,16	0,12	20	0,01	0,64	20	0,03	0,20
- Secção de expediente geral	0,00			0,00			0,00			
- Secção de petições e taxas	0,00			0,00			0,00			
- Secção de instrução procedi mental	0,00			0,00			0,00			
Sub-Total	0,00			0,00			0,00			
Gab. de Protecção civil										
- Bombeiros	2,99	87	0,03	0,16	87	0,00	0,12	87	0,00	0,04
Total	148,76	1240	0,12	58,48	1240	0,05	48,86	1240	0,04	0,21







## **Anexo 9**

### **H 2 – TMU e TEU**

#### **Adequação e Fundamentação económico-financeira do Valor da Taxa Municipal de Urbanização Face ao Plano Plurianual de Investimento Municipal**

Sendo a taxa municipal de urbanização justificada pelo investimento municipal na realização, manutenção e reforço de infraestruturas urbanísticas, entre as quais estão as infraestruturas viárias e também os equipamentos educativos, desportivos, culturais e de lazer, e as ações de proteção do ambiente que apoiam o funcionamento urbano do concelho e viabilizam a expansão da ocupação urbanística desse território, pode concluir-se através da Tabela anexa que estabelece a relação entre a receita arrecadada através desta Taxa e o total de investimento municipal no mesmo tipo de ações em 2008 e no quadriénio de 2004 a 2007, período inicialmente estudado para efeitos de adequação do valor da TMU face ao Plano Plurianual de Investimento Municipal, que a mesma assume um peso médio bastante insignificante, de apenas 6.17%, face a esse investimento municipal, confirmando uma situação de baixa tributação que se prevê manter para os próximos anos, pelo menos 2009 e 2010, ou até baixar ligeiramente, com base na previsível redução da receita por efeito da retração do investimento privado que se verifica, não sendo relevante para esse raciocínio e conclusão o facto de ter havido no período de execução de 2008 uma ligeira retoma dessa receita, devida principalmente ao licenciamento excecional de algumas operações urbanísticas de grande dimensão nesse período.

ANOS	INVESTIMENTO REALIZADO INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS	TMU ARRECADADO	TMU/ INVESTIMENTO
2004	34 301 560.00€	1 810 237.20€	5.28%
2005	45 782 923.00€	2 218 416.30€	4.85%
2006	26 676 272.00€	2 145 927.30€	8.04%
2007	26 448 254.00€	1 722 201.80€	6.51%
MÉDIA 2004 a 2007 (4)			<b>6.17%</b>
2008	20 926 615.00€	2 198 018.70€	10.50%
MÉDIA 2004 a 2008 (5)			<b>7.04%</b>

Porém, mesmo com a incidência dos dados de 2008, o peso médio entre a taxa cobrada e o investimento municipal calculado agora para os últimos cinco anos fixar-se-á nos 7.04%, ainda bem abaixo dos 10% e do que será, tendo como base de análise os valores em aplicação noutros concelhos de dimensão semelhante ou superior, a média de tributação nacional para esta taxa.

Conclui-se assim que a receita cobrada pelo Município através da Taxa Municipal de Urbanização não é exagerada e, pelo contrário, é aplicada naquilo que são os seus objetivos estratégicos, assegurando a fórmula de cálculo em aplicação, agora alvo de revisão com o único objetivo de simplificar a sua compreensão e aplicação, o princípio da proporcionalidade previsto no Regulamento Geral das Taxas das Autarquias Locais.

**Anexo 10**
**H 3 – Compensações por não cedência de terrenos para equipamentos e espaços verdes públicos**
**OPERAÇÕES URBANÍSTICAS**

COS da operação urbanística (m2 de construção/m2 de terreno)	L – Factor de localização		K – Coeficiente Urbanístico
	Dentro do perímetro Urbano da Cidade de Braga (nº. 2 do artigo 35º do Reg.PDM)	Fora do perímetro urbano da cidade de Braga (nº. 2 do artigo 35º do Reg. PDM)	
1. Superior a 1/1			0.25
_____			_____
A – Alta Densidade (» 0.75/1 a 1/1)			0.20
_____			_____
B – Média Densidade (»0.60/1 a 0.75/1)	1.00	0.75	0.15
_____			_____
C – Baixa Densidade (»0.40/1 a 0.60/1)			0.10
_____			_____
D – Densidade Rural (até 0.40/1)			0.05

**CUSTOS APROXIMADOS**1 m<sup>2</sup>

V = 116 800\$00 (582,60 €)

**SUPERIOR A 1/1**

- |   |                      |
|---|----------------------|
| a) interior do perímetro urbano da Cidade | 14 600\$00 (72.82 €) |
| b) fora do perímetro urbano da Cidade     | 10 950\$00 (54 62 €) |

**ALTA DENSIDADE**

- |   |                      |
|---|----------------------|
| a) interior do perímetro urbano da Cidade | 11 680\$00 (58.26 €) |
| b) fora do perímetro urbano da Cidade     | 8 760\$00 (43.69 €)  |

**MÉDIA DENSIDADE**

- |   |                     |
|---|---------------------|
| a) interior do perímetro urbano da Cidade | 8 760\$00 (43.69 €) |
| b) fora do perímetro urbano da Cidade     | 6 570\$00 (32.77 €) |

**BAIXA DENSIDADE**

- |   |                     |
|---|---------------------|
| a) interior do perímetro urbano da Cidade | 5 840\$00 (29.13 €) |
| b) fora do perímetro urbano da Cidade     | 4 380\$00 (21.85 €) |

**DENSIDADE RURAL**

- |   |                     |
|---|---------------------|
| a) interior do perímetro urbano da Cidade | 2 920\$00 (14.56 €) |
| b) fora do perímetro da Cidade            | 2 190\$00 (10.92 €) |



**Anexo 11**

**Tabela de Preços e Outras Receitas Municipais**

**TABELA DE PREÇOS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS - 2016**

Artigo	Descritivo	Preço (€)	Regime de IVA
Artº 1.º	<b>Fotocópias e serviços diversos</b>		
	1 - Fotocópias simples		
	1.1 - Fotocópias simples - por cada página A4 ou fração	0,20	a)
	1.2 - Fotocópia simples a cores - por cada página A4 ou fração	0,40	a)
	1.3 - Fotocópia simples – por cada página A3 ou fração	0,30	a)
	1.4 - Fotocópia simples a cores - por cada página A3 ou fração	0,60	a)
	2 - Fornecimento de plantas, por página A4 ou fração:		
	2.2 - Planta de condicionantes	24,65	d)
	2.3 - Planta de ordenamento	24,65	d)
	2.4 - Planta de localização	24,65	d)
	3 - Impressão		
	3.1 - Por cada página A4 ou fração, a preto e branco	0,20	a)
	3.2 - Por cada página A4 ou fração, a cores	2,20	a)
	3.3 - Por cada página A3 ou fração, a preto e branco	0,40	a)
	3.4 - Por cada página A3 ou fração, a cores	6,00	a)
	4 - Informação digital georeferenciada		
	4.1 - Informação vetorial à escala 1/10 000(disponível nos formatos dwg e dxf), por carta ou fração	49,25	a)
4.2- Informação raster (disponível no formato cot e tif)			
Fotografia aérea por carta (área 5x8Km)	124,00	a)	
Fotografia aérea por carta (área 2,5x4Km)	73,55	a)	
Os preços em causa referem-se a ortofotocartas de voo 2003. Eventuais mudanças de formato implicam um acréscimo de 5%.			
	4.3- Plano Diretor Municipal - raster em CD	231,25	d)
	5 - Remessa de documentos via postal, aplica-se a tabela em vigor nos CTT, acrescida de 5%, nos termos do previsto no artº 14º da presente tabela		a)
Artº 2.º	<b>Ensaio e Medições acústicos</b>		
	1 - Ensaio acústico realizados no âmbito de ações de fiscalização do cumprimento do Regulamento Geral sobre o Ruído, para avaliação do grau de incomodidade do ruído, na sequência de reclamações e a requerimento de entidades públicas ou privadas - valor pago pela prestação de serviços, acrescido de 5%, nos termos previstos no artigo 14º da presente Tabela		a)
Artº 3.º	<b>Auditórios Galécia e Casa dos Crivos, utilização por hora</b>		
	1 - Dias úteis:		
	1.1- GALÉCIA:		
	1.1.1 - Horário de expediente ( das 9.00 às 18.00 horas):	26,15	a)
	1.1.2 - Horário extraordinário (das 18.00 às 24.00 horas):	35,50	a)
	1.2 - CASA DOS CRIVOS:		
	1.2.1- Horário de expediente (das 9.00 às 18.00 horas):	13,50	a)
	1.2.2 - Horário extraordinário (das 18.00 às 24.00 horas):	18,90	a)
	2 - Dias não úteis (sábados, domingos e feriados):		
	2.1 - GALÉCIA	52,90	a)

Artigo	Descritivo	Preço (€)	Regime de IVA
Artº 4.º	2.2 - CASA DOS CRIVOS Nota: As taxas são acrescidas do quantitativo de 3,55€ por hora, sempre que a utilização implique o uso do equipamento de som	25,30	a)
	<b>Museu de Imagem, prestação de serviços</b>		
	1 - Fotocópias normais - por cada folha A4 ou fração	0,75	a)
	2 - Fotocópias de monografias, periódicos ou outras publicações- por cada folha A4 ou fração	1,40	a)
	3 - Reproduções fotográficas para uso particular:		
	3.1 - Saída em impressora A4	3,85	a)
	3.2 - 30*40 com margem	42,55	a)
	3.3 - 24*30 com margem	32,00	a)
	3.4 - 15*20 com margem	14,25	a)
	3.5 - Diapositivos 35 mm	35,50	a)
	4 - Edições Científicas ou Pedagógicas:		
	4.1 - Saída em impressora A4	5,00	a)
	4.2 - 30*40 com margem	53,25	a)
	4.3 - 24*30 com margem	40,20	a)
	4.4 - 15*20 com margem	17,70	a)
	4.5 - Diapositivos 35 mm	35,50	a)
	5 - Uso publicitário, editorial ou exposições:		
	5.1- 30*40 com margem	355,00	a)
	5.2 - 24*30 com margem	319,50	a)
	5.3 - 15*20 com margem	283,95	a)
	5.4 - Diapositivos 35 mm	283,95	a)
Artº 5.º	<b>Arquivo Municipal, prestação de serviços</b>		
	1 - Reprodução de Documentos		
	1.1 - Reprodução simples por cada folha A4 ou fração A4	0,75	a)
	1.2 - Reprodução a cores - por cada folha A4 ou fração	2,20	a)
	1.3- Reprodução simples A4: frente e verso	1,10	a)
	1.4 - Reprodução a cores A4: frente e verso	1,25	a)
	2 - Digitalização e suportes informáticos:		
	2.1- Digitalização A4	0,55	a)
	2.2 - Digitalização A3	0,65	a)
	2.3 - Fornecimento de suportes (CD-ROM, DVD, ou outros dispositivos de armazenamento), aplica-se a regra geral, conforme prevista no artº 14º da presente Tabela		a)
	3 - Outras prestações de serviços		
Artº 6.º	3.1 - Pesquisa de informações contidas em documentos de Arquivo Municipal- investigação histórica, por hora ou fração	21,75	d)
	3.2 - Serviço de envio de informação digitalizada, por hora ou fração		a)
	<b>Ingresso em espaços musealizados e de lazer</b>		
	1- Espaços musealizados das Termas Romanas do Alto da Cividade ou Fonte do Idolo.	1,85	c)
	1.1 - Entrada Livre:		
	1.1.1 - Crianças até aos 14 anos, inclusive*;		
	1.1.2 - Profissionais no desempenho das suas funções nas áreas de arqueologia, museus, turismo, e jornalismo*;		
	1.1.3 - Professores e alunos, desde que comprovado documentalmente a sua condição (cartão pessoal) e o contexto da visita (por documento emitido pela instituição de ensino);		
	1.1.4 - Trabalhadores do Município de Braga*;		

Artigo	Descritivo	Preço (€)	Regime de IVA
	1.1.5 - Público em geral, aos domingos e feriados até às 14h. 1.1.6 - Grupos credenciados de Instituições de Solidariedade Social*; 1.1.7 - Cidadãos nacionais em situações de desemprego*. 1.2 - Beneficiam de 50% de desconto: 1.2.1 - Portadores de cartão Jovem, Jovem Município ou BragaKid*; 1.2.2 - Reformados*; 1.2.3 - Estudantes e professores*; 1.2.4 - Visitantes com idade igual ou superior a 65 anos*; 1.2.5 - Portadores de deficiência e acompanhante; 1.2.6 - Famílias com dois filhos, sobre o preço de ingresso de um dos pais; 1.2.7 - Famílias numerosas (com 3 ou mais filhos) , sobre o preço de ingresso de ambos os pais. (*) - Devidamente comprovado		
	2 - Visita conjunta às Termas Romanas do Alto da Cividade e Fonte do Idolo.	3,10	c)
	3 - Visita conjunta às Termas Romanas do Alto da Cividade, Fonte do Idolo e Museu D. Diogo de Sousa		
	4 - Quinta Pedagógica (Para Instituições fora da área do Concelho, ou do Concelho em período de pausas letivas, mediante marcação prévia)	1,20	c)
Artº 7.º	<b>Parques de estacionamento de veículos do Silo-Auto do Rechicho</b>		
	1 - Entre as 8.00 e as 20.00 horas:		
	1.1 - Primeiro período de 15m	0,40	a)
	1.2 - Restantes períodos de 15m até à 1ª hora	0,20	a)
	1.3 - Entre a 1ª e a 3ª hora - por cada período de 15m	0,25	a)
	1.4- Após a 3ª hora - por cada período de 15m	0,35	a)
	2 - Entre as 20.00 e as 8.00 horas:		
	2.1- Por cada período de 15m até 1 hora	0,20	a)
	2.2- Por cada período de 15m após 1ª hora	0,10	a)
	3 - Avenças mensais:		
	3.1- Moradores na Rua do Raio e Largo do Rechicho	52,40	a)
	3.2- Estabelecimentos comerciais	52,40	a)
	3.3 - Emissão de cartão de substituição a pedido do interessado	11,85	d)
	3.4 - Agravamento por pagamento fora de prazo - por dia	1,20	d)
	4 - Perda ou Extravio de Bilhete	25,85	d)
Artº 8.º	<b>Equipamentos desportivos e de lazer</b>		
	<b>1 - Utilização de pavilhão gimnodesportivo</b>		
	1.1- Por utilização diurna e por hora ou fração (até às 18.00 horas), nos dias úteis	24,00	c)
	1.2 - Por utilização noturna e por hora ou fração(das 18.00 às 24.00 horas), nos dias úteis	35,00	c)
	1.3 - Por utilização, por hora ou fração, aos fins de semana e feriados	35,00	c)
	<b>2 -Utilização de campos de futebol</b>		
	2.1 - Horário diurno, por hora ou fração	24,00	c)
	2.2 - Horário noturno, por hora ou fração	30,00	c)
	<b>3 - Utilização de campos de ténis</b>		
	3.1- Utilização diurna e por hora ou fração	7,50	c)
	3.2 - Utilização noturna e por hora ou fração	8,50	c)
	Sénior		
	<b>4 - Utilização de polidesportivos</b>		
	4.1- Utilização diurna e por hora ou fração	8,00	c)
	4.2 - Utilização noturna e por hora ou fração	15,10	c)



Artigo	Descritivo	Preço (€)	Regime de IVA
	<b>5 - Utilização das Piscinas Municipais não climatizadas</b>		
	5.1- Entradas até às 15h	3,00	c)
	5.2 - Entradas entre as 15h e as 17h	1,50	c)
	5.3 - Entradas após as 17h	1,00	c)
	5.4 - Entrada Livre a crianças até aos 6 anos (inclusive), desde que acompanhadas por adulto;		
	5.5 - Beneficiam de 50% de desconto (não cumulativo):		
	5.5.1 - Portadores de Cartão Jovem Municipal, BragaKid ou Sénior;		
	5.5.2 - Famílias com dois filhos, sobre o preço de ingresso de um dos pais;		
	5.5.3 - Famílias numerosas , sobre o preço de ingresso de ambos os pais.		
	5.6 - Aluguer de espreguiçadeira até às 15h	1,50	a)
	5.7 - Aluguer de espreguiçadeira após as 15h	1,00	a)
	5.8 - Aluguer de guarda-sol até às 15h	1,50	a)
	5.9 - Aluguer de guarda-sol após as 15h	1,00	a)
	<b>6 - Utilização das Piscinas Climatizadas</b>		
	6.1 - Horário de Público:	3,50	c)
	6.2 - Entrada Livre:		
	6.2.1 - Crianças até aos 6 anos (inclusive), desde que acompanhadas;		
	6.3 - Beneficiam de 50% de desconto (não cumulativo):		
	6.3.1 - Portadores de Cartão Jovem Municipal, BragaKid ou Sénior;		
	6.3.2 - Famílias com dois filhos, sobre o preço de ingresso de um dos pais;		
	6.3.3 - Famílias numerosas , sobre o preço de ingresso de ambos os pais.		
	6.4 - Escolas de Natação/Turmas de Manutenção:		
	6.4.1 - Mensalidade até aos 15 anos (inclusive)	18,00	c)
	6.4.2- Mensalidade após os 16 anos	22,00	c)
	6.5 - Utilização por entidades, por mês (sem monitor)		
	6.5.1. Utilização de um tempo por semana	221,05	c)
	6.5.2. Utilização de mais de um tempo por semana, por cada tempo	165,80	c)
	6.6 - Hidroterapia		
	6.6.1 - Mensalidade	25,00	c)
	6.6.2 - Beneficiam de isenção os utentes com pensão inferior ao Salário Mínimo Nacional.		
	6.6.3 - Beneficiam de 50% de desconto os portadores de Cartão Sénior		
	6.7 - Hidroginástica	22,00	c)
	6.8 - Natação Sénior		
	6.8.1 - Mensalidade	14,00	c)
	6.8.2 - Beneficiam de isenção os utentes com pensão inferior ao Salário Mínimo Nacional.		
	6.8.3 - Beneficiam de 50% de desconto os portadores de Cartão Sénior		
	<b>7 - Utilização do Parque de Campismo - de março a outubro:</b>		
	7.1 - Por pessoa e por dia:		
	7.1.1- mais de 10 anos	3,50	b)
	7.1.2 - De 5 a 10 anos	2,05	b)
	7.2 - Por tenda, cozinha, avançado e toldo por dia:		
	7.2.1- Até 12 m <sup>2</sup>	3,50	b)
	7.2.2 - De 12 m <sup>2</sup> a 20 m <sup>2</sup>	4,30	b)
	7.2.3 - Mais de 20 m <sup>2</sup>	6,25	b)
	7.3 - Por autocaravana e atrelados por dia:		
	7.3.1 - Até 6 metros	5,05	b)

Artigo	Descritivo	Preço (€)	Regime de IVA
	7.3.2 - Mais de 6 metros	6,00	b)
	7.4 - Por caravana, por dia:	4,50	b)
	7.5 - Por automóvel - por dia	2,55	b)
	7.6 - Por moto ou ciclomotor - por dia	2,05	b)
	7.7 - Por autocarro ou mini-bus	7,00	b)
	7.8- Outras ocupações - por m <sup>2</sup> e por dia	2,05	b)
	7.9 - Eletricidade - por dia	2,20	b)
	7.10 - Recolha de caravana, autocaravana e atrelados por dia	1,50	b)
	7.11 - Visitas	3,75	b)
	7.12 - Estação de serviço para caravanas (sem utilização do Parque)	3,55	b)
	7.13 - Presença de animais de companhia, por dia	1,85	b)
	7.14 - Utilização por campista ou caravanista em regime de cliente fidelizado, por mês	45,45	b)
	<b>8 - Utilização do Parque de Campismo - de novembro a fevereiro:</b>		
	8.1 - Por pessoa e por dia:		
	8.1.1 - Mais de 10 anos	2,50	b)
	8.1.2 - De 5 a 10 anos	1,20	b)
	8.2 - Por tenda, cozinha, avançado e toldo por dia:		
	8.2.1 - Até 12 m <sup>2</sup>	2,50	b)
	8.2.2 - De 12 m <sup>2</sup> a 20 m <sup>2</sup>	3,35	b)
	8.2.3 - Mais de 20 m <sup>2</sup>	4,55	b)
	8.3 - Por autocaravana e atrelados por dia:		
	8.3.1 - Até 6 metros	4,00	b)
	8.3.2 - Mais de 6 metros	5,00	b)
	8.4 - Por caravana por dia:		b)
	8.5- Por automóvel - por dia	2,00	b)
	8.6 - Por moto ou ciclomotor - por dia	1,50	b)
	8.7 - Por autocarro ou mini-bus	6,00	b)
	8.8 - Outras ocupações - por m <sup>2</sup> e por dia	1,50	b)
	8.9 - Eletricidade - por dia	2,20	b)
	8.10 - Visitas	3,60	b)
	8.11 - Recolha de caravana, autocaravana e atrelados por dia:	1,50	b)
	8.12 - Estação de serviço para caravanas (sem utilização do Parque)	3,55	b)
	8.13 - Presença de animais de companhia, por dia	1,50	b)
	8.14 - Utilização por campista ou caravanista em regime de cliente fidelizado, por mês	45,45	b)
	Notas:		
	I - A utilização por crianças com menos de 5 anos é gratuita		
	II - Material desocupado tem agravamento de 100% sobre preço da Tabela		
	III - Desconto para membros de associações e outras entidades protocoladas 10%		
	IV - Em grupos com mais de 40 pessoas e 20 autocaravanas, o chefe de equipa fica isento das despesas inerentes à estadia de 2 pessoas e uma caravana		
	<b>9 - Banhos em instalações desportivas</b>		
	9.1 - Por banho	1,00	a)
	9.2 - Beneficiam 50% de desconto os utentes portadores de cartão jovem, cartão sénior, cartão famílias numerosas ou BragaKid		
	9.3 - Ficam isentos os utentes inscritos nos programas municipais de desporto (BragAtiva, Natação Sénior ou Marcha e Corrida, no horário da atividade)		
	<b>10- Utilização do Aeródromo Municipal:</b>		
	10.1 - Utilização por aeronave não residente, se superior a 3 movimentos diários	11,50	a)
	10.2 - Utilização por aeronave residente no aeródromo, por mês	12,30	a)

Artigo	Descritivo	Preço (€)	Regime de IVA
	10.3 - Estacionamento de aeronaves não residentes, por dia ou fracção	14,80	a)
	10.4 - Estacionamento de aeronaves, por mês	137,50	a)
	10.5 - Utilização diária que implique encerramento aérodromo	254,60	a)
Artº 9.º	<b>Corpo de Bombeiros</b>		
	<b>1. Utilização de viaturas (por hora ou fracção a que acresce a distância percorrida)</b>		
	1.1. Por hora ou fracção		
	1.1.1 - Auto escada mecânica / hidráulica	80,05	a)
	1.1.2 - Viatura pesada	18,45	a)
	1.1.3 - Viatura ligeira	9,85	a)
	1.1.4 - Barco semi-rígido	30,05	a)
	1.2. Por distância percorrida (em Km)		
	1.2.1 - Auto escada mecânica / hidráulica	0,75	a)
	1.2.2 - Viatura pesada	0,75	a)
	1.2.3 - Viatura ligeira	0,50	a)
	<b>2. Utilização de equipamentos (por hora ou fracção)</b>		
	2.1 - Motobomba	36,95	a)
	2.2 - Eletrobomba (com utilização de gerador)	49,25	a)
	2.3 - Eletrobomba (sem utilização de gerador)	24,60	a)
	2.4 - Gerador	24,60	a)
	2.5 - Conjunto completo de equipamento de mergulho	86,20	a)
	2.6 - Carregamento de ar comprimido - por cada 1000 litros ou fracção	2,45	a)
	2.7 - Ligação de sistema de detecção de incêndios à Central da Companhia	123,10	a)
	2.8 - Taxa mensal da ligação ao sistema de detecção de incêndios da Companhia	24,60	a)
	<b>3. Empenhamento de bombeiros (por homem e hora ou fracção)</b>		
	3.1 - Em serviço de operações	10,00	d)
	3.2 - Em serviço de prevenção	15,00	d)
	3.3 - Em serviço de mergulho	20,00	d)
	<b>4. Emissão de declarações, autos de conhecimento prévio, outros, a particulares</b>		
	4.1 - De relatórios de ocorrência de socorro, outros relatórios	11,00	d)
	4.2 - Autos de conhecimento prévio para lançamento de fogo de artifício	47,55	d)
	<b>5. Serviços diversos</b>		
	5.1 - Abertura de arruamentos com sistemas de acesso	20,00	d)
	5.2 - Levantamento de transporte de cadáver (dentro da área do município)	240,00	d)
	5.3 - Aluguer da sala de formação, por hora ou fracção	6,15	(a)
	<b>6. Abertura de porta: A taxa final a aplicar resulta da soma taxas obtidas na aplicação dos pontos 1 e 3 do presente artigo</b>		a)
	<b>7. Limpeza de via: A taxa final a aplicar resulta da soma das taxas obtidas pela aplicação dos pontos 1 e 3 do presente artigo a que acresce o custo dos materiais de limpeza utilizados)</b>		a)
	<b>8. Transporte de doentes: Aplicam-se as taxas estabelecidas por acordo entre a Liga de Bombeiros Portugueses e a Direção Geral de Cuidados de Saúde Primários</b>		d)
	<b>9. Formação (não certificada)</b>		
	9.1 - Ação de formação "Utilização de meios de 1ª intervenção" (mínimo de 6 e máximo de 15 formandos, por dia de ação até 7 horas, ou fracção), por formando	56,75	a)
	9.2 - Outras ações de formação (mínimo de 6 e máximo de 15 formandos, por dia de ação até 7 horas ou fracção), por formando	37,00	a)

Artigo	Descritivo	Preço (€)	Regime de IVA
Artº 10.º	<b>Mercado Municipal - Utilização dos frigoríficos</b> 1- Utilização dos frigoríficos, por m <sup>2</sup> e por mês: 1.1 - Guarda de Volumes e Gamelas, por m3 e por mês 1.2 - Gancho, por mês 2- Utilização dos frigoríficos, por m <sup>2</sup> e por dia 3 - Abertura extraordinária de frigorífico 4 - Venda de gelo, por cada 15 Kg	  16,25 6,30 0,75 0,75 1,20	  a) a) a) d) a)
Artº 11.º	<b>Centro Municipal de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Braga</b> 1 - Receção de animais saudáveis 1.1 - Cão pequeno, peso até 10Kg 1.2 - Cão médio peso entre 11 e 25 Kg 1.3 - Cão grande, peso superior a 26 Kg 1.4 - Gato 2 - Receção de animal doente, acidentado ou moribundo 2.1 - Cão pequeno, peso até 10Kg 2.1.1- Acresce por Kg de peso 2.2 - Cão médio, peso entre 11 e 25 Kg 2.2.1 - Acresce por Kg de peso 2.3 - Cão grande, peso superior a 26 Kg 2.3.1 - Acresce por Kg de peso 2.4 - Gato 3 - Recolha de animais ao domicílio, por animal 4 - Estadia por animal e por dia ou fração 5 - Captura de animal na via pública (quando identificado o detentor) 5.1 - Vivo 5.1.1- Acresce estadia, conforme ponto 4 do presente artigo 5.2 - Cadáver 5.1.2 - Acresce por cada Kg de peso	  11,00 16,00 23,00 11,00  14,20 1,00 18,20 1,00 25,60 1,00 14,20 20,00 6,00  25,00 6,00 25,00 1,00	  a) a) a) a)  a) a) a) a) a) a) a) a) a)  a) a) a) a)
Artº 12.º	<b>Limpeza de fossas</b> - cada remoção	40,90	a)
Artº 13.º	<b>Outras prestações de serviços</b> 1 - Baías de Proteção, por dia ou fração* 2 - Pórtico, por evento * 3 - Sistema de som - colunas, por dia ou fração* 4- Pódium, por evento* * - Não inclui serviço de transporte	 5,00 125,00 50,00 25,00	 a) a) a) a)
Artº 14.º	<b>Venda de bens ou prestação de serviços não especialmente contemplados</b> Aplica-se a fórmula <b>preço=custo*(1+5%)</b> , em que o preço corresponde ao custo de aquisição ou de produção, acrescidos de 5% relativo a custos administrativos e outros custos indiretos, sujeito a despacho do Presidente da Câmara Municipal		a)